

Revista da Semana

ANNO XXXVI - N. 21

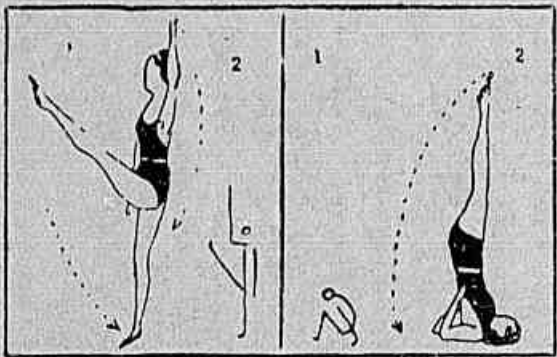
Preço 1\$500

4 de Maio de 1935



SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

Alguns minutos de gymnastica

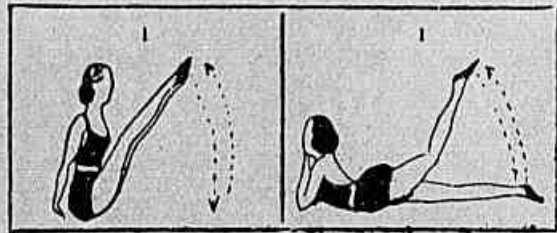


1.º exercício — 1 Elevação do braço e perna do mesmo lado. 2 — Elevação do braço e da perna do outro lado. Este exercício deve ser feito andando e respirando profundamente.

2.º exercício — 1 — Posição assentada, braços apoiando no chão. 2 — Num movimento de balanço, deitar-se no chão sobre as costas e levantar as duas pernas verticalmente; manter a cintura com as mãos.

Dirijo-me hoje áquellas das queridas leitoras que desejam afinar e enrijecer seu busto.

começo, mas os resultados animarão. Farão trabalhar com energia o abdomen, os rins, as costas e as



3.º exercício — 1 — Assentada no chão, os braços collocadas para trás apoiando-se no chão, levantar as duas pernas juntas o mais alto possível e pousar-as vagarosamente no chão.

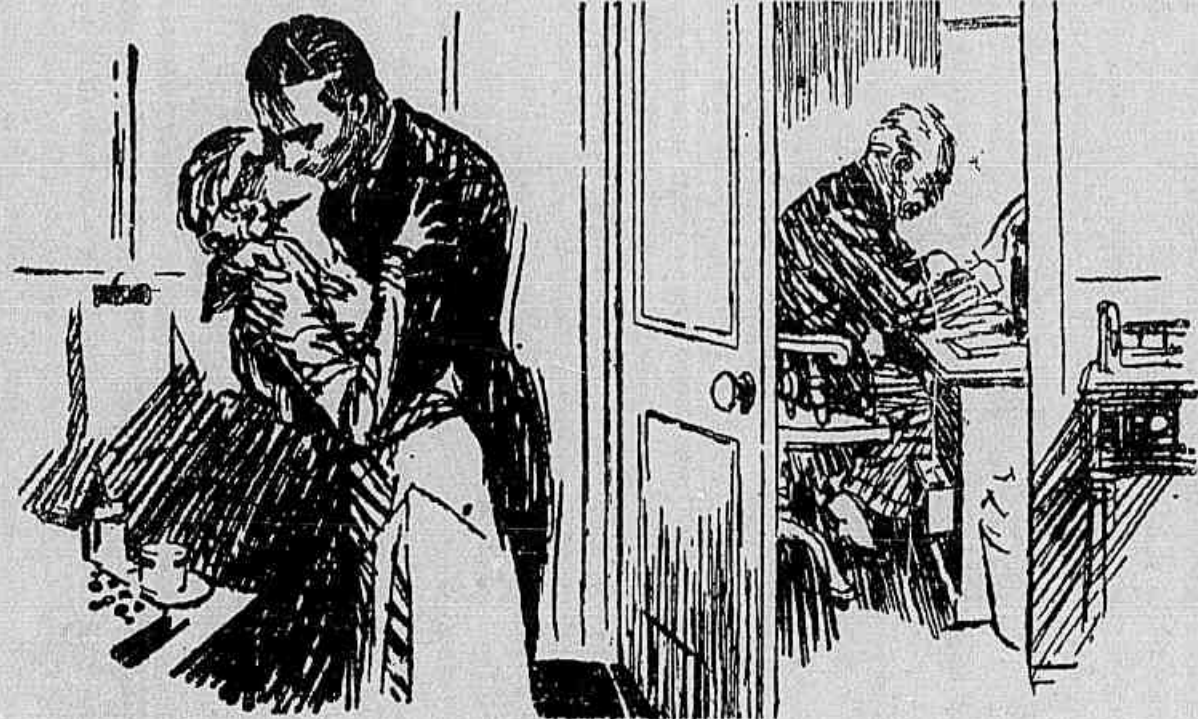
4.º exercício — 1 — Deitada no chão de barriga para baixo, os braços apoiados nos cotovelos, as mãos sob o queixo, levantar alternativamente as pernas, o mais alto possível, sem mexer com o corpo.

Trata-se de repetir vinte vezes cada um desses exercícios. Talvez lhes pareçam um pouco difficeis no

cozas, que teem necessidade dum activo exercicio para se tornar flexiveis e rijos.

observação para a indicação da escolha dum clima: "O rheumatico tem necessidade de um clima secco, soalheiro; deve fugir da humidade, do nevoeiro e evitar sobretudo as mudanças bruscas de temperatura; deve evitar o cume das montanhas, os planaltos ventosos, os valles profundos. Convem-lhe as rampas de collinas, abrigadas dos ventos, bem soalheiras, bastante afastadas de rios e lagos, nestes lugares encontram os rheumaticos as condições climatericas mais favoraveis para seu restabelecimento."

O iodo é o grande medicamento do rheumatico e



O PATRÃO — Seu Fernandes, se o que está fazendo não é muito urgente, deixe para depois e venha cá!

o alcool o seu mais nocivo inimigo. Do seu regime alimentar muito depende a

sua cura, porque tomar os remedios e não seguir o regimen alimentar indicado

pelo medico torna difficil para não dizer impossivel obter as melhoras.

Preceitos de hygiene

O RHEUMATISMO CHRONICO

A opinião sobre esse mal, que tanto ataca as creanças como os adultos e os velhos, mudou muito, e actualmente não se encontra somente a causa no temperamento arthritico. Ha outras causas.

E' bem provavel, com effeito, que o rheumatismo articular chronico seja uma doença por carencia, exactamente como o rachitismo. Os tecidos articulares teem falta de enxofre e a absorpção do calcio é insufficiente.

No emtanto, deve se fazer intervir a noção do

clima; o frio e sobretudo o resfriamento por tempo humido.

Todo o rheumatico sofre quando o barometro desce. Certos rheumaticos chronicos teem mesmo a faculdade de prever o tempo.

"O tempo vae mudar — dizem elles — as minhas dôres já augmentaram".

Alem disso, não haverá uma certa radioactividade da atmospheria tendo tambem influencia sobre o rheumatismo?

O dr. Mathieu-Pierre Weil, num extraordinario estudo, notou nas seguintes linhas os resultados da



— Por que datas essa carta do dia 6 quando ainda estamos a 4?

— Porque te vou pedir que a ponhas no correio, meu bemzinho!



**A DOR FAZ
DESAPARECER
O PRAZER**

**AS
HEMORROIDAS**

**DESAPARECEM
COM A
POMADA
E OS**

SUPPOSITARIOS

MIDY

PRODUCTOS PARA OS QUAES NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida

a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1935

NUMERO 21

ISTE é o vosso mez, Maria! E, com ser vosso mez, este é o mais bello de todos, precisamente porque sois, de todas, a mais bella... Ha quasi dois mil annos que o vosso nome perfuma a historia da Humanidade. As tres syllabas que o compõem são tres raios de luz que apontam o caminho do Céu. Myriam! O maior milagre, depois da ressurreição de Christo, é a eternidade da vossa belleza. Tendes sido a suprema perfeição, como mulher e como santa. Tendes sido a suprema harmonia, como santa e como mulher...

As creanças aprendem facilmente o vosso nome. Os desgraçados não o esquecem nunca... Sois rainha, a um tempo, dos corações e das intelligencias. Não é preciso ler o Novo Testamento para vos amar... Basta olhar a vossa imagem. As "mado-nas" da Idade Média eram Evangelhos sem palavras... Raphael é o vosso São Lucas da tela. O vosso manto, resplandecente de estrellas, nada é comparado ao vosso olhar. Tendes a belleza casta que faz pensar na Perfeição.

E tudo isso, porque? Porque ereis filha de Reis? Quantas dynastias se atufaram no oceano impalpavel do esquecimento! Porque fostes Mãe de Deus? Deus poderia ter vindo ao Mundo sem as fragilidades terrenas da humanidade... Porque subistes ao Céu? Também no Céu ha milhares de santos, que disputam ás estrellas a gloria de illuminar o Universo.

Não, Senhora minha! Sois amada infinitamente porque sois infinitamente boa. Vossa missão é interpor as rosas da vossa misericórdia ás espadas de fogo daquella justiça! Deus julga. Vós perdoaes... Deus pesa os erros e os merecimentos. Vós, esquecendo os erros, pondeis, do lado dos merecimentos, o vosso manto carregado de estrellas. O fiel da balança deixa de ser inflexivel porque sois misericordiosa. E o aço daquella espada se faz tenue por causa da doçura destas petalas de rosa...

Maio... Comecei a amar, muito cedo, este mez florido. Era muito longe, numa cidade humilde, onde a voz do sino chamava os fieis, todas as noites, para as novenas em honra de Maria. Dentro, o incenso, a ladainha, as cabeças curvadas aos pés da Senhora da Graça... Depois, a predica, o latim canonico exaltando a Mãe de Deus, a protectora incansavel dos homens. Lá fóra, a noite limpida, toda uma cathedral sem tecto, com o Cruzeiro do Sul cantando a ladainha de luz que os homens ainda não souberam decifrar na sua linguagem rude... Que doçura, em tudo! Como era simples a alegria de ir a uma novena! De lá para aqui, vão muitos annos de trabalhos, em que ouvi outros órgãos mais potentes, e outras prédicas mais ricas de eloquencia e de latim canonico... Mas nunca o incenso de outras igrejas entraram melhor na minha alma, e nunca mais vi Senhora mais bella do que a daquella matriz pobre, que era da Graça e tinha um manto todo cheio de estrellas scintilantes!

Todos nós, temos, na breve chronica da nossa vida, uma igreja, uma novena e uma Senhora que sorri de um altar que nunca mais se esquece... Vós, Maria, estaes sempre onde está uma alma que soffre... Isso quer dizer que estaes em toda parte. Não ha nada mais doce do que amar-vos. Vosso culto é o culto dos pobres e dos simples. Nenhum homem, no



ALBERTO
LIMA
935

POR
BERILO
NEVES

Mundo, por mais sceptico, deixará de curvar-se ante a vossa imagem, tão facil de entender e de amar! O céo — tão abstracto! — começa a entender-se melhor depois que a gente vos quer bem... Essa verdade é tão grande que, com tantos milhares de santos e de santas, o Céu deixaria de ser apeteçido para sempre se vós, para sempre, o deixasseis...

Tendes a dupla aureola da belleza e da maternidade. Eternamente moça, todos os artistas vos reproduzem com a frescura e a graça de uma rosa... Ninguém vos imaginaria velha ou coberta de andrajos. Apesar disso, tivestes também a consagração suprema de ser Mãe. O mysterio da fecundidade é o maior do Universo, quer se trate de uma flor que se transforma em fruto quer se trate de um Deus que sae do seio de uma creatura humana. Vossa humanidade tornou-se mais intelligivel a divindade do vosso Filho. E a prova é que o mais bello titulo desse Deus, que nasceu em Belem, é o de ser Filho de Maria.

Dizem os livros sagrados que descendei de Reis. Que importa não fosse assim, se um Deus provinha de vós?... O Rei dos Reis era vosso Filho. Que dynastia ha, aqui, que valha essa linhagem, que remonta ao Infinito?

Maio... Canticos, flores, sinos festivos traduzindo, na linguagem simples do bronze, o velho latim tradicional das ladainhas... Ha um silencio harmonioso dentro das almas quietas. Os pensamentos bons brotam no cerebro e logo desabrocham como rosas do Céu... Ha um desejo immenso de ser bom. O latim das novenas de Maria fecunda as almas e os jardins.

Salvé, Regina! Todas as cousas vos saudam neste mez, que é vosso. Não apenas os templos mas as arvores, os passaros, as montanhas repetem a saudação universal e canonica: "Salvé Regina!" Uns, com o sussurro das suas folhas; outros, com os seus cantos bem modulados, outros, com as ressonancias austeras dos seus cumes, aonde apenas chegam as azas inquietas das aguias mais ousadas...

O proprio mar, escondendo os bramidos que parecem blasphemias, se aquieta, ao luar do vosso nome, á luz das vossas estrellas...

Do mais alto das nuvens, Deus espreita os Mundos por entre as palpitações romanticas das estrellas innumeraveis. Afasta, do seu olhar eterno, os grandes planetas... Saturno, Urano, massas cosmicas poderosas parecem não existir ante o olhar divino... As Vias Lacteeas estremeçam. Os cometas passam, como foguetes, soltando os fragmentos ardentes dos bolidos... A poeira luminosa dos mundos arde, num espectáculo de fogo ardente de vida... Deus escuta. E' o sussurro tenuissimo de uma ladainha. E' a minha igreja da Senhora da Graça que se faz ouvir, através do Infinito. E' uma voz simples que entoa uma ladainha infinitamente doce e infinitamente intelligivel: — Salvé, Regina!

E Deus sorri, porque ama as cousas simples e as igrejas pequenas, onde ha uma Senhora com o manto todo cheio de estrellas e a face toda cheia de misericórdia...

Marcha nupcial

conto de Adrien Vély

— Senhor Jorel, disse Helena Beauquet, quer me fazer um grande obsequio?

— Pois não, mademoiselle! Qual?

— Ir esperar Vergnon na estação.

— Oh, mademoiselle!

— Creia que só a um verdadeiro amigo eu confiaria assim o meu noivo... acrescentou ella correndo...

— Está bem, mademoiselle, eu vou, eu vou!

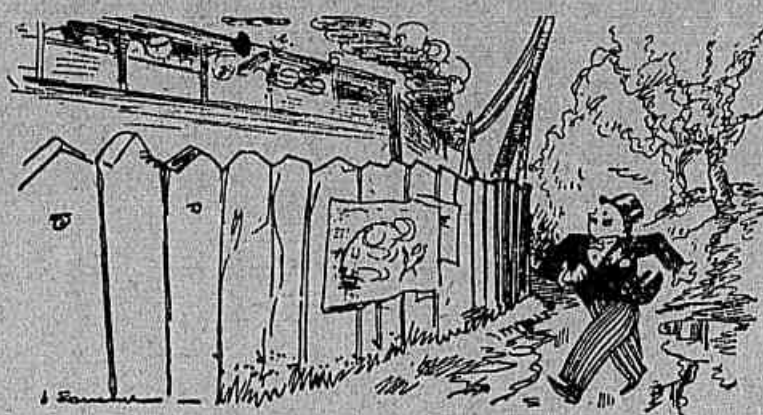
Ha muito tempo Pedro Jorel amava Helena. Sempre a timidez, o receio de ser repellido o haviam obrigado ao silencio. No dia em que elle resolveu definitivamente declarar-se, soube do noivado de Helena com Carlos Vergnon!

Era este um rico proprietario de Gros-lieu, aldeia situada a dez kilometros de Champignolles, residencia da familia Beauquet. Foi decidido que o casamento se effectuaria em Champignolles. E eis porque Helena agora pedia a Pedro Jorel que fosse á estação esperar Vergnon.

Pedro poz o chapéo alto e sahiu, com um ar de enterro, deixando os outros convidados reunidos no salão dos Beauquet. Assim que o

noivo chegasse, partiriam todos dalli com destino á mairie e depois á igreja.

Cinco minutos depois, ouviu-se o silvo do trem vindo de Groslieu; e passados outros



cinco minutos chegava Jorel, sózinho...

— Então? E o noivo? perguntou impetuosamente o tio Grival.

— O senhor Vergnon não veio neste trem, responde Jorel.

— Não veio! Como assim?

A noticia determinou um silencio cheio de estupefacção. Depois, houve um borborinho de phrases soltas: "Essa agora!" "Um noivo que deixa de assistir ao casamento!" "Que teria acontecido?" "Se elle ao menos prevenisse!" "Teria adoecido no ultimo momento?"

— Adoeceu, não pode ser outra coisa! concluiu peremptoriamente o tio Grival. — Precisamos de ir a Groslieu visital-o.

— Não poderíamos encarregar o senhor Jorel... sugeriu ainda madame Beauquet.

— Ora, mana, que idéa! esbravejou o tio Grival. — Se ha pessoa que deva lá ir é sua futura esposa.

— Realmente, meu tio, o senhor acha?... perguntou Helena.

— Tanto mais que todos te acompanharemos! decidiu o velhote que não admittia objecções, nem daquelles que mais direito tivessem de as formular. — E pondo logo o chapéo: Vamos. Daqui a um quarto de hora, teremos um trem para Groslieu!

Era irrevogavel. O cortejo nupcial, com o autoritario Grival á frente, poz-se a caminho. Pedro aproximou-se de Helena:

— Parece contrariada, mademoiselle...

— Cale-se, cale-se! respondeu a noiva, indignada.

Os convidados conformaram-se logo com a aventura. Não deixava de ser divertida aquella viagem colectiva em busca do noivo. Enfileiraram-se no corredor lateral do vagão e



Ha uma lenda bonita que conta
como as estrellas surgiram no céu.
O Creador, depois de ter esculpido, em
barro, a mulher, com os cuidados de um
grande artista, e ter atirado, no espaço escuro, o
pó que ficára da esculptura magnífica - fez com
esse gesto, portentoso, que as estrellas salpicassem o céu
e a via-lactea nascesse. . .
Mas a lenda se esqueceu de dizer o resto. É que o
Creador, depois de ter esculpido a mulher, mandou que ella se
perfumasse com «**Organdy**», o perfume que é sensibilidade,
o perfume que é uma noite cheia de estrellas,
o perfume do amor e da poesia.

EXTRACTO
ORGANDY

logo começaram os ditos e as anedotas a propósito, que provocavam as mais alegres risadas. Só Helena e Pedro, ao lado um do outro, se conservaram mudos e pensativos. De repente ouviu-se uma exclamação:

— Alli, olhem!

Pela estrada de rodagem que corria ao lado da linha ferrea, avistaram Carlos Vergnon, que caminhava, a pé, em direcção a Champignolles. Foi um momento apenas, mas bastou para se ver a pressa que o noivo levava, do chapéo para a nuca, escorrendo suor...

— Com certeza perdeu o trem... observou Pedro.

— Muito bonito, isso, no dia do casamento murmurou Helena, por entre dentes.

— Mas então viesse no carro delle! bramou o tio Grival!

— Sei que o cavallo está doente... informou um vizinho. — E agora, tempo de colheitas, não é facil arranjar por aqui um animal vago... Sobretudo assim, de repente...

— E nós rodando para Grosliu e sem poder fazer nada!

Ninguém ousou observar que, se estavam rodando para Grosliu, era por culpa delle proprio, tio Grival...

Chegados a Grosliu, souberam os convidados que, effectivamente, Carlos Vergnon tendo perdido o trem, resolvera seguir a pé para Champignolles. Ninguém, nem mesmo o tio Grival, previra tal eventualidade. Tinham resolvido a viagem na persuasão de que encontrariam Vergnon em casa e julgando que nenhum outro trem partiria de Grosliu para Champignolles antes das 21 horas.

— O noivo cometteu uma falta... sentenciou o tio Grival. Não é, porém, razão, para o fazermos esperar em Champignolles até ás 9 da noite. Não vejo outra solução senão voltarmos a pé. Tanto mais que se trata apenas dum passeiozinho de duas horas, pouco mais ou menos. Vamos, a caminhar!

Os ukazes do tio Grival não davam nunca lugar a discussão ou sequer a hesitação. E já elle marchava estrada fóra. Toda a comitiva o seguiu, obedientemente.

A principio, ainda os mais corajosos tentaram cantar, galhofar. Como, porém, ninguém tinha vontade disso, todas as vozes em breve se calaram. E não tardaram tambem a começar os signaes de fadiga daquelles que eram obrigados a acompanhar o terrivel tio Grival que cada vez parecia andar mais depressa.

— Que me diz da minha situação? perguntou Helena a Pedro. — Bem ridícula, não acha?

— Mademoiselle, respondeu Pedro em tom grave, creia que sinto immensamente... Se bem que...

— Se bem que o que?

— Nada, mademoiselle, nada!

Nisto, ouviu-se um silvo ao longe; logo depois, um trem passou, vindo de Champignolles para Grosliu, e a uma portinhola viu-se um homem que bracejava, dizendo coisas que ninguém ouviu. Era Carlos Vergnon.

— Que idiota! bradou o tio Grival.

Ninguém ousou retrucar-lhe que, se Vergnon era um idiota, elle, Grival, era outro. Por que se não lembrou elle da hora daquelle outro trem e não decidiu que todos ficassem esperando tranquillamente Carlos Vergnon em Grosliu? Mas o tio Grival lá perdia tempo com reflexões dessa natureza! E quem podia

ligar duas idéas diante desse homem que não admittia a menor replica? Então, para não dar o braço a torcer, Grival procurou uma tangente:

— A culpa tambem é desta companhia tão estúpida que faz passar dois trens na mesma direcção com uma hora apenas de intervalo e depois deixa a estrada sem trens das 11 ás 21 horas! Em todo o caso, minha filha... acrescentou elle, voltando-se, com um riso forçado, para Helena — terás assim mais uma recordação do dia do teu casamento...

Helena voltou-lhe as costas, deu mais alguns passos e desatou a chorar.

— Ah, mademoiselle! suspirou, a seu lado, Pedro Jorel. — Por que não pedi eu a sua mão?

— Sim, porquê?! redarguiu ella. — Andava naquillo, não se decidia... Ou não gostava bastante de mim ou... Fosse como fosse, comprehende, cansei de esperar.

Mau Halito



Uma Grande Verdade:

Muitos homens e muitas mulheres, que têm dentes bonitos e limpos e tratam a boca com todo cuidado, sofrem, apesar disso, de mau halito.

Mais Ainda:

Muita gente sofre de mau halito sem sentir, nem dar por isso, e, infelizmente, nada é mais incomodo quando se fala.

A Razão:

A razão é que, quasi sempre, o mau halito é causado pelo grande accumulo de impurezas e fermentações toxicas no estomago e intestinos.

O estomago pode estar sujo sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saude.

Não basta tratar bem os dentes e a boca. Não basta!

Para evitar e curar o mau halito é tambem indispensavel tratar, com todo cuidado, o estomago e os intestinos.

Hoje em dia todos fumam, sejam homens ou mulheres, e isto, com o tempo, faz mal ao estomago.

Sobrecarrega-se o estomago e intestinos de comidas pesadas, indigestas, mal mastigadas e engulidas depressa; de licores e bebidas quentes ou frias.

Aparecem, então, as perturbações internas, e os restos dos alimentos, demorando muito tempo no estomago e intestinos, produzem substancias perigosas que invadem o sangue, prejudicam enormemente a saude e causam desta maneira o mau halito.

Para evitar isto use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, porque limpa o estomago e os intestinos das impurezas, substancias infectadas e fermentações internas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo.

Somente assim se evita e se trata o mau halito.

Use **Ventre-Livre**

...

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:

La Pharmacie Roberts et Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira : **Butterick Building**

161 Sixth Avenue 161, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

— Oh! Se eu soubesse! Se eu soubesse! Helena afastou-se como se não pudesse ouvir mais.

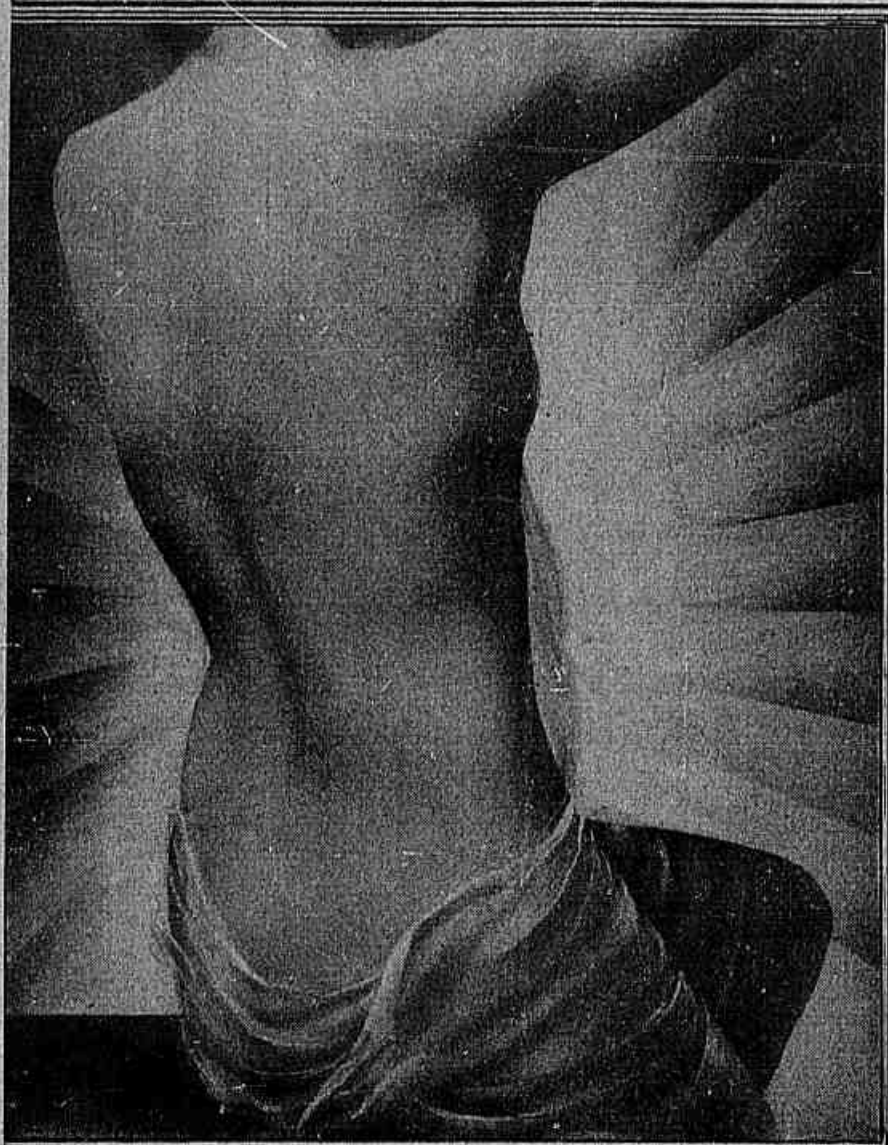
Quando o cortejo, extenuado, chegou a Champignolles e a casa dos Beauquet, o tio Grival commandou:

— Bom, agora o que temos a fazer é esperar a volta de Carlos Vergnon pelo trem das 21 horas. Senhor Jorel, tenha a bondade de passar pela mairie e pela egreja, e annunciar que o casamento foi transferido para amanhã.

— Senhor Jorel, rectificou Helena, rogo-lhe o obsequio de passar pelo telegrapho e mandar um telegramma ao sr. Vergnon informando-o de que tudo, entre nós, está acabado.

E acrescentou:

— Não correríamos este risco, meu tio, se eu tivesse escolhido um marido aqui da terra. E' o que agora tenciono fazer.



Sabonete "Gally" é o seductor da plastica feminina. Elle faz a epiderme mais macia e os corpos mais bellos.

Sabonete "Gally" - o maravilhoso...

Nos perfumes
Orygam
Fougère
Chypre
Colonia
Lavande, etc.

SABONETE

GALLY

Castello á venda

A data dos ultimos jornaes aqui chegados estava á venda por cerca de vinte contos de réis o castello de

Raabs, o mais antigo da Baixa-Austria, construido no seculo X e que ha alguns annos foi theatro dum drama de amor verdadeiramente sensacional.

Foi nesse castello que, em 1926, o barão Hugo Klinger feriu voluntariamente o seu rival, barão russo Constantino Orlov, amante de sua esposa e que fôra o primeiro a fazer fogo contra aquelle que o hospedava.

Os dois homens foram transportados cada qual em seu carro para o hospital; os dois vehiculos seguiram por estradas diferentes; mas,

em certo ponto da viagem, cruzaram-se no caminho e os dois antagonistas tornaram a fazer fogo um contra o outro. O barão Orlov succumbiu aos ferimentos. E a baronessa Klinger, sabedora da tragedia, suicidou-se.

Pensamentos

A mulher que exige que a sirvam, como se isto constituisse o apanagio natural

Lola Silva, de 12 annos de idade, Princeza do Radio Infantil. (Da Radio Cajuti)

devido ao seu sexo, sempre me causou uma certa irritação. Sinto-me vagamente attingido nos meus sentimentos republicanos.

HENRY BATAILLE.

A inveja é uma prova de inferioridade: ha animosidades que são verdadeiras homenagens.

PÁUL JUNKA



— O meu filhinho desceu pela escada e agora querja que o levassem lá em cima para se atirar nessa rede!

O "DERNIER CRI" nos productos de Bellesa.

Evita as Rugas, Manchas, Pannos, Espinhas e Queimaduras do Sol.

Não se decompõe, não se desintegra, não forma deposito, não precisa agitar o vidro, pois não contem substancias nocivas, como **Mercurio**, **Zinco**, etc., que tanto mal causam á pelle.

Preço do Vidro 6\$ Pelo Correio mais 2\$

Itima Snr. "Drogaria Illelucci"
Rua 7 de Setembro, 25 Rio de Janeiro
Incluso o quanto de Rs. 8\$000 para que me seja remetido um vidro do "LEITE GALLIODOR"

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

ELEGANCIA MASCULINA

Londres, abril de 1935

As côres são um factor essencial na questão das modas e a esse proposito o presidente do Comité de Modas da Associação Na-



cional dos Alfaiates da America declarou o seguinte:

"Em varios ramos, as vendas subirão a 100 e 500% por causa da cor na presente estação. E

esse acrescimo trará um bilhão de dollars a mais nos negocios deste anno".

A opinião dos fabricantes de cachemiras e de artigos para homem, assim como a dos alfaiates, pôde ser ainda esclarecida com as seguintes sugestões:

"Os ternos de cerimonia pôdem ser confeccionados em casimira azul marinha que, usados com cartola dessa cor, fazem uma bella combinação.

Os fraques chamados modernamente *streamlined* pôdem ser enfeitados com uma fazenda de seda com dois coloridos".

Os *smokings* ou "luxedoes" não são mais *toilettes* de cerimonia e pôdem ser confeccionados em azul marinha, verde claro, canario ou marron. As calças, entretanto, devem ser de fazenda leve e preta. Os casacos de inverno pôdem



ser feitos de cachemira preta, tendo a gola, virada, forrada de seda brilhante.

PETER GRAY.

Madre superiora e architecta

A igreja collegial das Adorantes, em Malaga, que, algumas semanas após a proclamação da republica hespanhola, em 1931, fôra saqueada e incendiada pelos revolucionarios, acaba de renascer das cinzas; e a sua consagração se realizou com uma cerimonia á qual

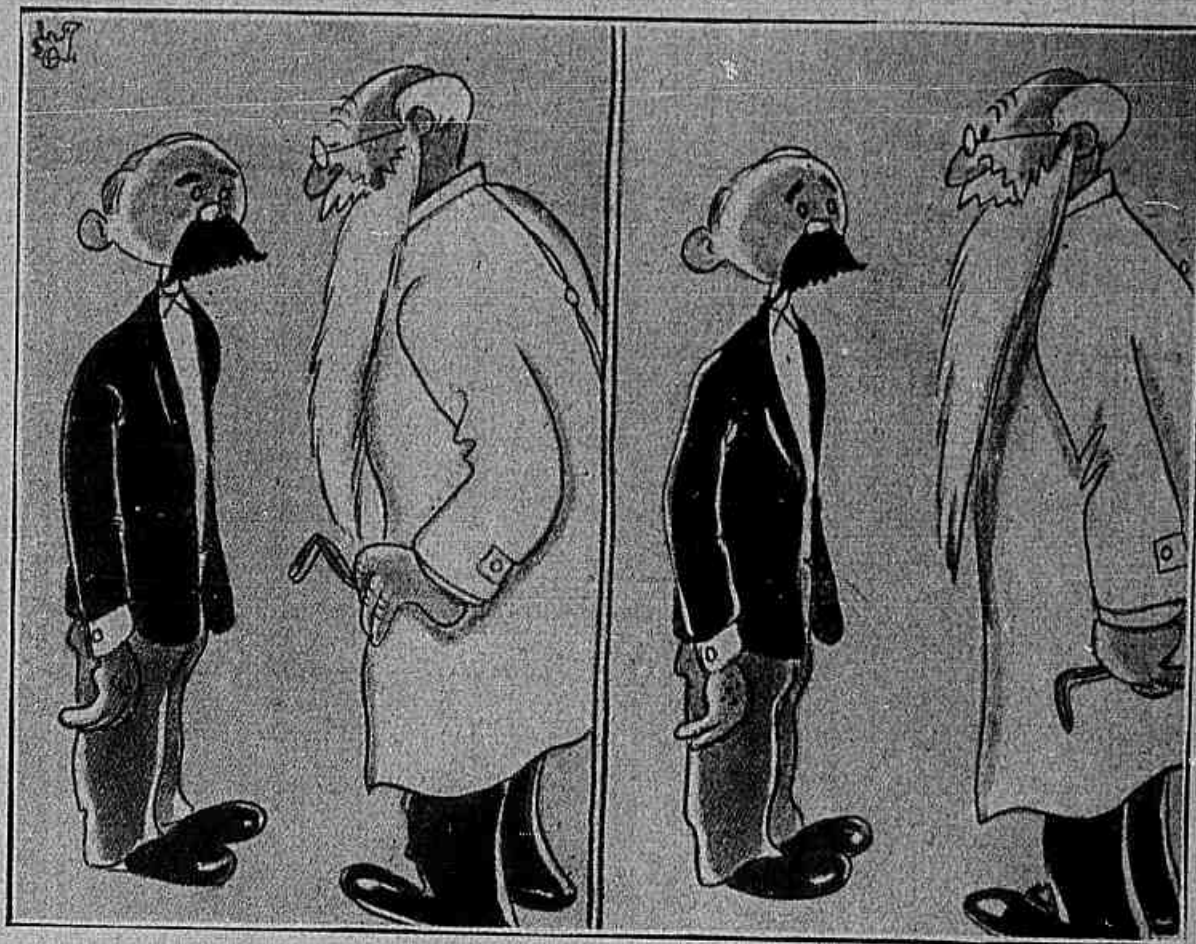
acudiram fieis de todos os pontos do paiz e até, não poucos, do estrangeiro.

Circunstancia na verdade interessante: foi uma religiosa, a irmã Maria de la Luz, que, depois de haver reunido os planos da antiga igreja, traçou um plano novo e fez construir sobre as ruinas um edificio em tudo identico ao primeiro.

Neste caso, porém, não foi apenas a fé que inspirou e animou a obra. A's numerosas virtudes, que a levaram á situação de Madre Superiora do Collegio, allia soror Maria de la Luz —

caso de certo unico entre religiosas — a condição de architecta diplomada e habilitada com todos os documentos... que possam fazer fé.

O medico e o bigodudo



— Ponha a lingua de fóva.

— Mas, senhor doutor, já está.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro - FILIAIS em S. Paulo e Santos

**Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo**

Administração de titulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

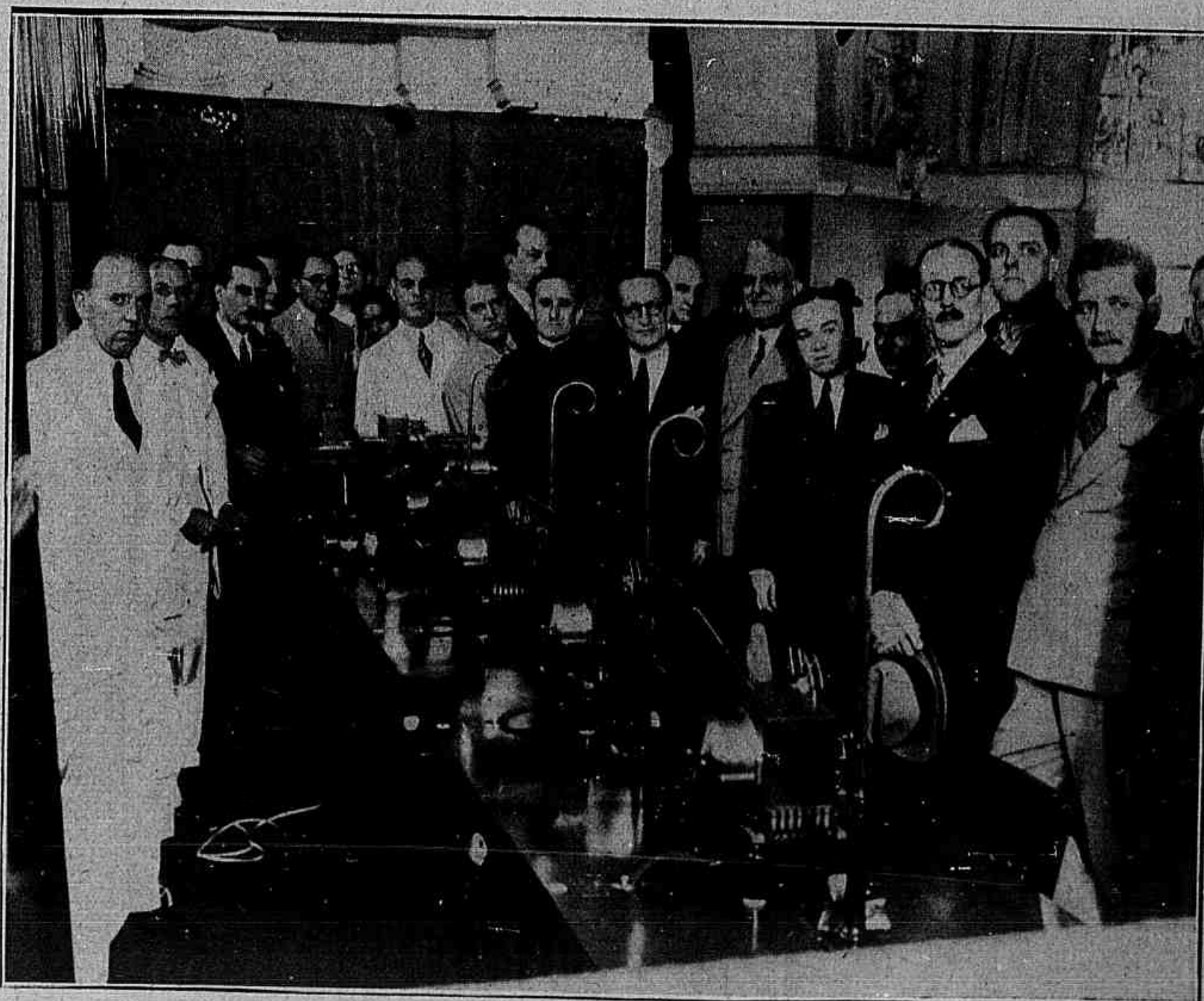
UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

RUA GONÇALVES DIAS

27

RIO DE JANEIRO

MOSTRA DE TURISMO



Acto da inauguração da Agencia Postal Telegraphica da "Mostra de Turismo" pelo dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, em presença do ministro da Viação, representante do director geral e outras mais autoridades, em 20 de Abril findo. Essa agencia dispõe de aparelhos para transmissão radiotelegraphica e radiotelephonica.



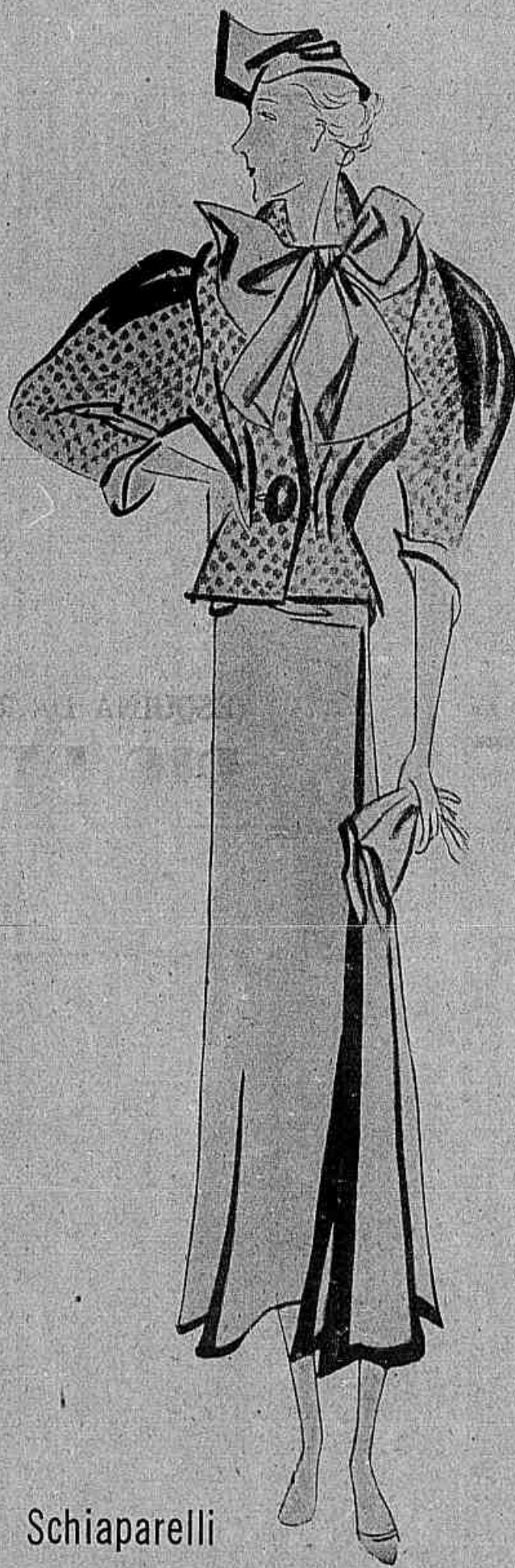
Cronica de Paris

A maneira de collocar os chapéus não tem estabilidade actualmente: umas vezes é collocado para a frente, outras vezes para trás. E' muito interessante observar que muitos dos

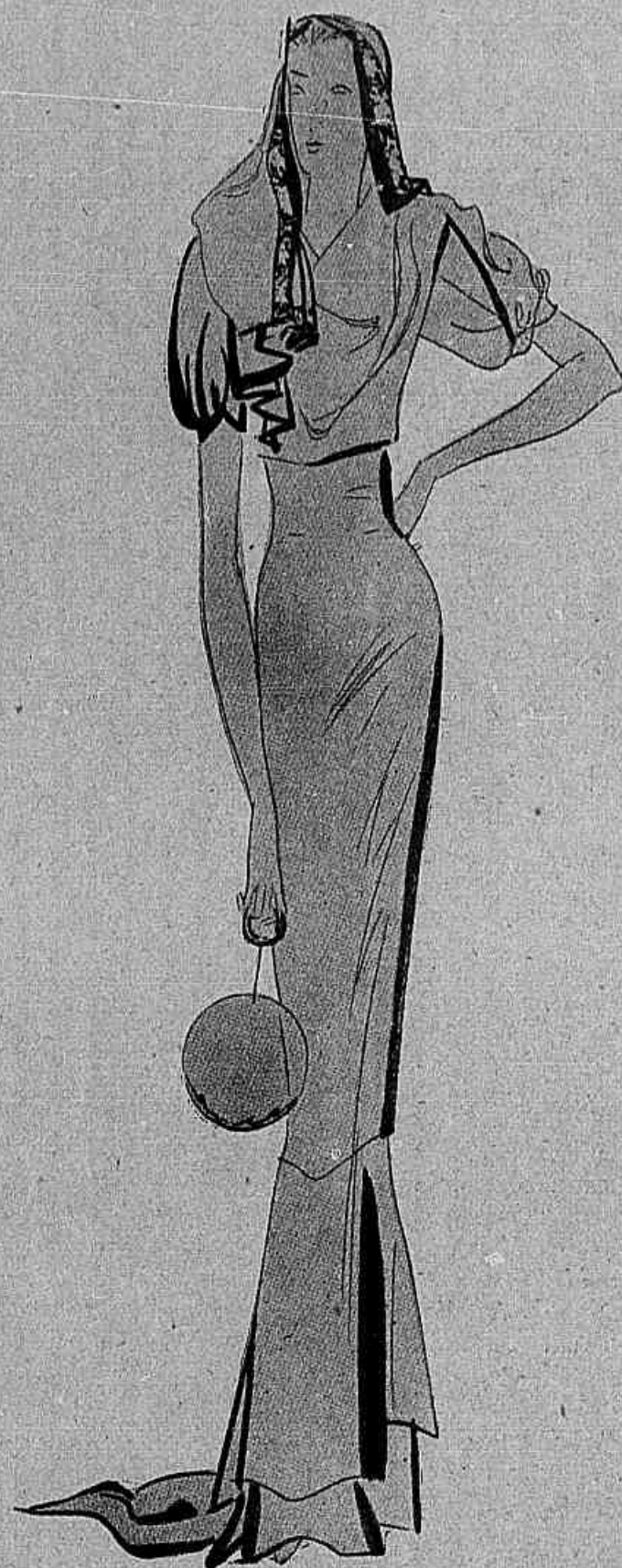
chapéus inclinados exageradamente para a frente são acompanhados por gravatas que se ostentam na frente dos casacos. Mas, se o chapéu se inclina para a nuca, um véu, um

pedaço de renda parece accentuar ainda mais esta inclinação.

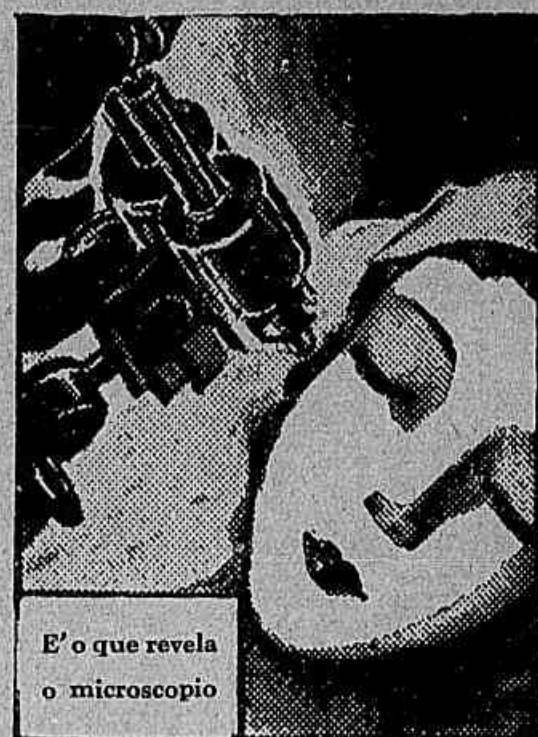
Os *canottiers* são mais guarnecidos, muitos tem para alegrar-os um laço ou pennas.



Nova linha de Schiaparelli



UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



E' o que revela o microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa, imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6\$000 — Pote 9\$000.

Os chapéus para a noite são a ultima novidade do momento. Os de Patou são extremamente interessantes com as suas reminiscencias de outras épocas.

Na collecção de modelos apresentada por Schiaparelli duas tendencias se affirmam com muita originalidade: a da silhueta *entravée* da época antes da

guerra, os *drapés* de inspiração hindú e os véus graciosos das *maharanis*.

Para o dia, as saias estreitas, rectas; a linha dos hombros é alta, uma grande



Chapéu de palha preta, bastante inclinado para a frente, guarnecido com fita de setim preto. Vestido e manteau de tecido azul marinha, blusa com gravata de tecido escocês, branco e azul marinha, as luvas deste ultimo tecido.



PARA O DESENVOLVIMENTO E FIRMEZA DOS SEIOS SO' A PASTA RUSSA DO DOUTOR G. RICABAL

O unico REMEDIO que, em menos de dois mezes, assegura a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER.

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importância em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral: J. DE CARVALHO Caixa Postal 1.724 — Rio de Janeiro.



Vestido de crepe kitic verde-azeitona. Bolero com botões de cobre. Cinto de box-calf marrom com tachas douradas. Echarpe de cellophane e ouro. Chapéu de palha guarnecido com pennas de gallo.

importancia é dada ás mangas. Numerosos casacos, largos de hombros, com basquinha fendida atrás; alguns mais curtas na frente que atrás, com ou sem *marlingale*. Flexíveis *man-teaux* de lã, com *godets*, bem amplos na parte de baixo, usados abertos sobre vestido de tecido de fantasia, *Deux-pièces* interessantes: as saias em tecido

chiné, a blusa com listas, mas do mesmo tom. Num mesmo vestido, as listas são empregadas num sentido na frente e num outro sentido nas costas. Pequenas capas de tecido escuro com guarnição de *lingerie*, formando *jabot* plissado na frente, ou então com *écharpe* de tecido de vidro de tons vivos.

Os cintos sobre os ves-

tidos de sport como nos vestidos de tecido de fantasia teem ás vezes um movimento levemente descido atrás. Os decotes terminam quasi sempre junto ao pescoço; alguns são *drapés*. A saia dos vestidos da tarde teem bastante roda ás vezes e outras não, algumas vezes franzida em volta da cintura e com cinto do proprio tecido ou de pellica.

Para os vestidos para jantar e noite, a silhueta longa *drapé* em flexíveis pregas, bastante ajustada acima do joelho, para desabrochar em seguida ou, pelo contrario, conserva-se fina até em baixo; neste caso, a saia é fendida seja na frente ou atrás, ou dum lado. Interessantes accesorios acompanham esses vestidos: leques de plumas e de vidro, bolsas douradas, etc.

Muitos setins de fantasia, de tulles engommados, com desenhos originaes; *chints* de suaves coloridos; *rayonnes* baças e flexiveis; *mouselines* e organdis. Sobre esses vestidos pequenos casacos de tecido de vidro, *écharpes* do mesmo tecido, cintos bordados com lentejoulas.

Não menos original é a sua linha de inspiração hindú que se presta aliás a translo:mações; o *irhan* ou *écharpe* que emoldura o rosto, envolvendo os hombros, metamorphoseia-se em longos *panneaux*. O tecido enrola-se graciosamente em vol-

ta do corpo e cae em *drapé* suave, escultural. Um galão de ouro ou de fantasia termina a barra da saia.

Coloridos: a escala dos azues, desde o carbono até ao violino muito pallido. Um novo rosa: rosa do deserto. Vermelhos, terra

de Sienna, côr de laranja, cinzentos.

Uma série original de *ensembles* para a praia, de caimo, fustão, linho, cretonne, completa esta interessante collecção.

MARINETTE



Muito original, este manteau de tafetá listado de ouro faz lembrar o sari Hinan.





O DONO DA CASA — Como é? Estamos outra vez no carnaval?



Miguel II, rei sem corôa

O rei dos Bohemios, Miguel II, acaba de perder o throno mas não ficou inteiramente sem situação porque, tendo os seus subditos proclamado a república, voltou elle ao seu antigo officio de negociante de cavallos.

Miguel II pretendia crear um verdadeiro Reino dos Ciganos. Pensava partir para as Indias e obter a concessão das terras necessárias. Teve, porém, que renunciar á viagem porque a Inglaterra se mostrou hostil á realização de tal projecto. Miguel II não desanimou. Um governo sul-americano se mostrou dis-

posto a conceder aos ciganos um vasto territorio inhabitado. O rei Miguel precisava apenas de convencer os seus subditos a emigrarem. Vellou, portanto, á Europa e prometteu propriedades aos ciganos. E a propaganda logrou bastante exito na Tchecoslovaquia, onde muitas familias já se preparavam para partir com aquelle destino.

Mas os acontecimentos decidiram coiza diversa. Antes de partir para a America do Sul, o rei Miguel transmitira o poder a um conselho de anciãos. Começaram as intrigas e as felenias até que a politica "pancigana" do rei foi severamente condemnada.

Emfim... uma penna que se pode graduar á sua propria maneira de escrever. A nova penna

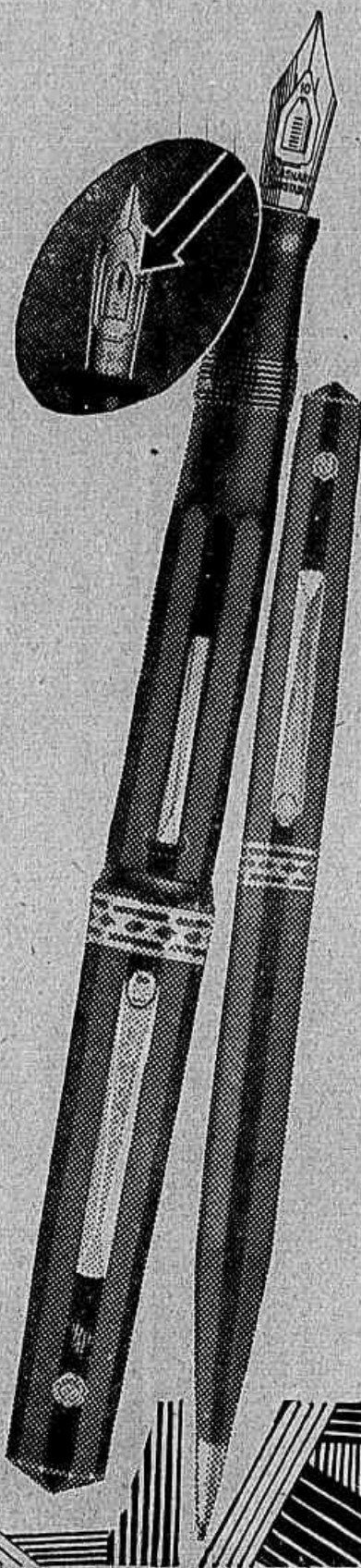
EVERSHARP
Graduavel

COM certeza V. S. nunca tinha visto uma penna tão extraordinaria como a nova Eversharp Graduavel. Para que a penna escreva exactamente como V. S. deseja, basta que faça correr o pequeno ajustador. Não importa qual seja o seu estilo de letra, a nova Eversharp se adaptará a elle e V. S. poderá escrever desde os traços mais finos até aos mais grossos.

Isto explica a sua rapida e enorme popularidade mundial e o facto de ser ella preferida por pessoas de todas as camadas sociaes.

A Nova Penna Eversharp Graduavel proporcionará a V. S. completa satisfação ao escrever, sendo, além disso, duravel e elegante. Experimente-a e nunca mais voltará a usar outra.

Manufactured by
THE WAHL CO., CHICAGO, U.S.A.



Resta saber se o monarcha derrolado agora, e recambiado ao negocio de cavallos, não tomará, mais cedo ou mais tarde, uma desforra... real.

Uma maneira certa de alliviar dôres de

CALLOS

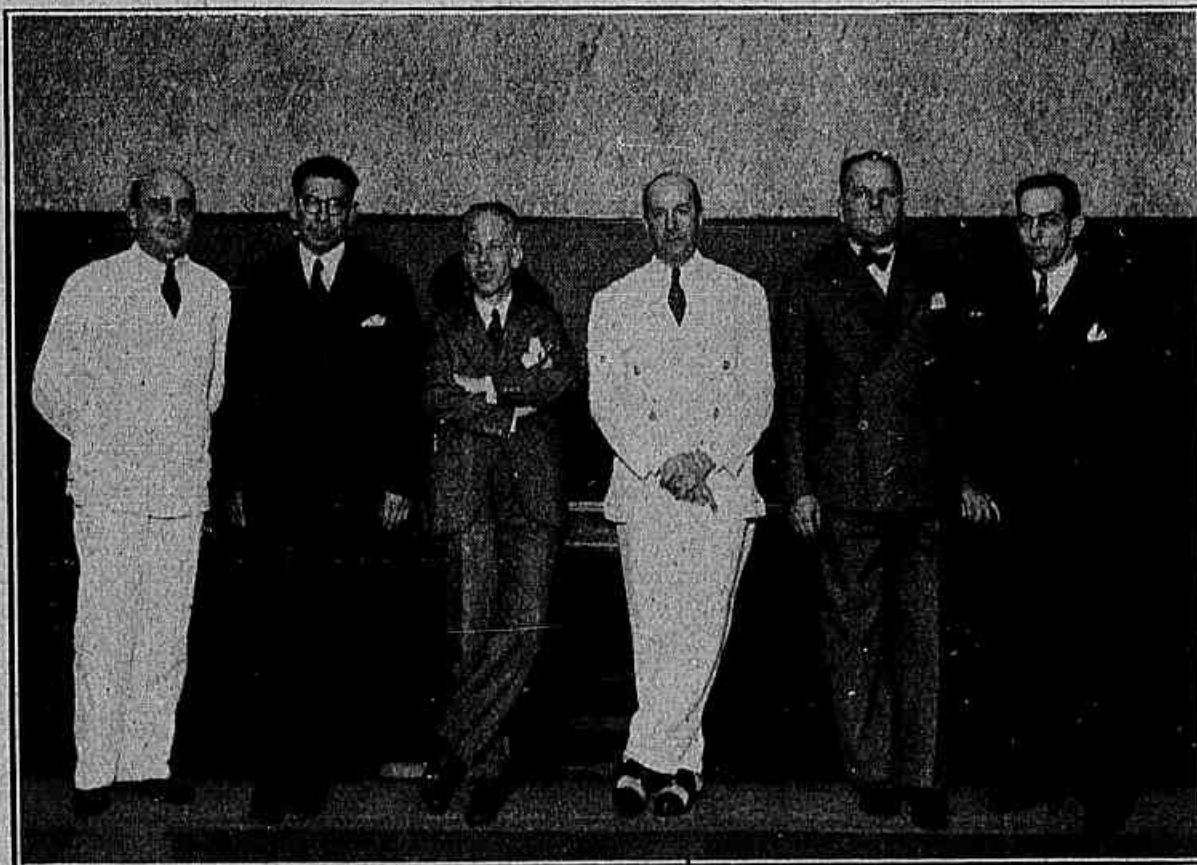
Sómente uma ou duas gottas sobre o lugar doloroso e a dôr desaparece — e então, uns dias depois, remove o callo.

Use **"GETS-IT"**

Melhor porque é líquido



As visitas á A. B. I.



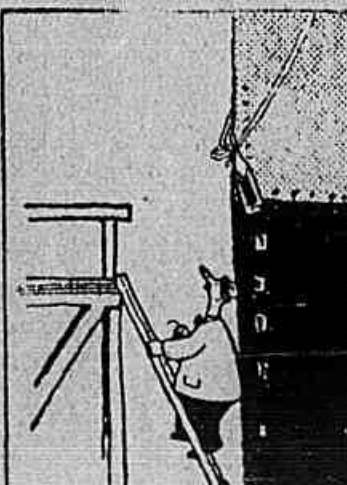
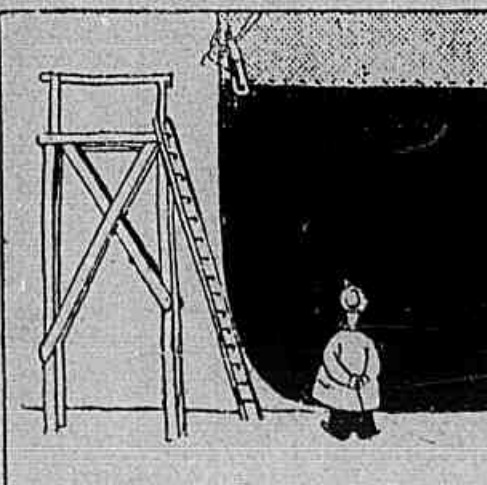
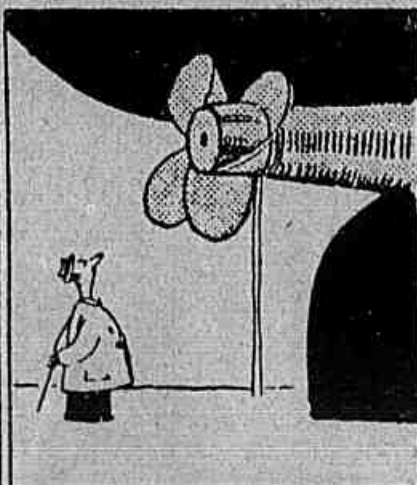
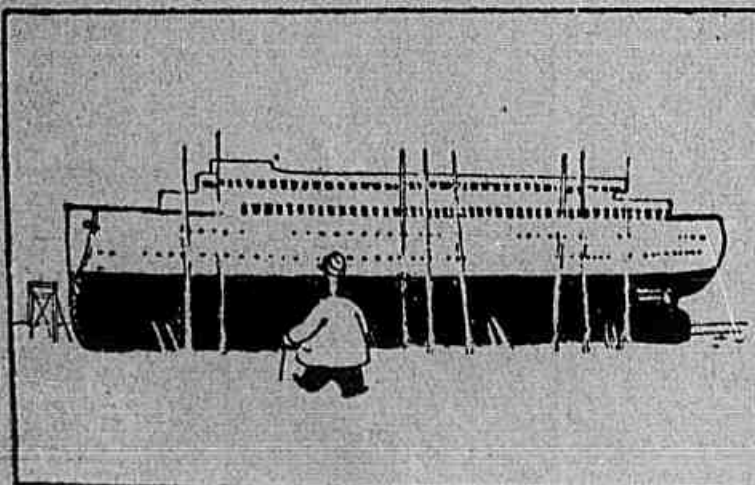
O presidente da Camara dos Deputados do Uruguay, dr. Julio Cesar Estol, em visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa.

CABELLOS BRANCOS



CASPA
QUÉDA DOS
CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE



VAE SER BAPTIZADO O GRANDE TRANSATLANTICO...



34 tons diferentes a escolha

- cores que nunca perdem o brilho!

● Que lindas cores — em tantos tons! Não têm fim as variadíssimas combinações que a Sra. pôde fazer, em crochet, com a linha Crochet Mercer marca "Corrente". Esta linha é resistente e também fácil de ser trabalhada. E' grato saber-se que as cores são garantidas, guardando sempre o brilho inalterado. Peça sempre linha Crochet Mercer marca "Corrente", que pôde ser comprada com toda a confiança.

LINHA CROCHET MERCER

MARCA

Corrente

Melómanos e mysóginos

Os concertos da Sociedade Universitária de Oxford, em que se executam composições dos estudantes seus filiados, são absolutamente vedados às mulheres.

Em noite do mez passado quatro moças estudantes resolveram vestir-se de homem e entrarem na sala prohibi-

da. A' ultima hora, porém, despertaram as suspeitas dum fiscal da sociedade que as convidou a ir ao vestiário

lutar os amplos sobretudos que haviam envergado. A isso ellas se recusaram com vehemencia. Chamou-se o

presidente da Sociedade; este se convenceu logo de que os quatro rapazes eram moças; e as intrusas foram por

isso obrigadas a retirar-se.

Uma unica mulher, até hoje, entrou na sede da Sociedade: a artista de cinema Fay Compton. Para isso, porém, teve de esperar

que todos os socios se houvessem retirado.

PENSAMENTO

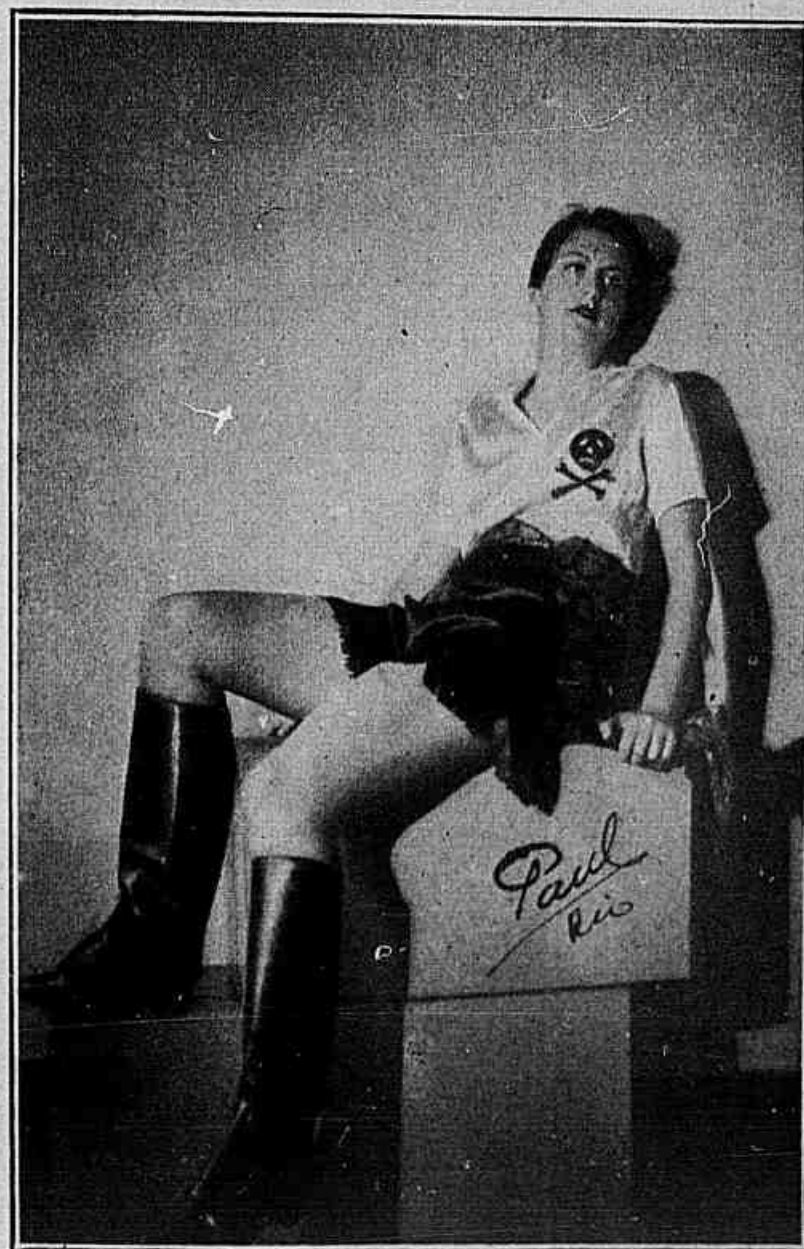
Não preciso esperar para emprender, nem conseguir para perseverar.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

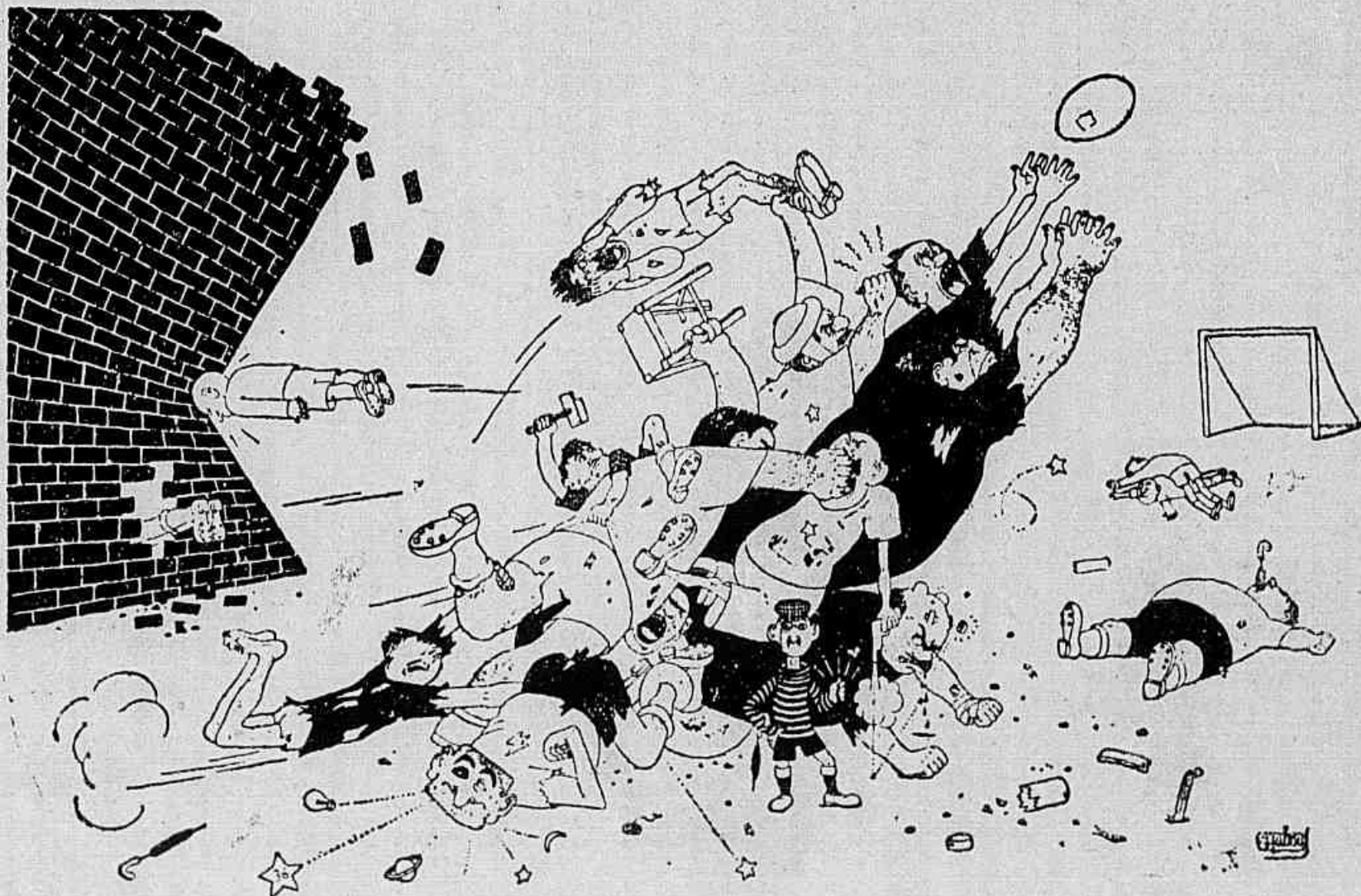


A ASTROLOGIA offerece-lho hoje a RIQUEZA. Aproveito-a sem demora e conseguirei FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só voz. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lho GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Grai. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

Ecos do Carnaval



A formosa senhorita Doriá Mansoux, da sociedade carioca, na sua phantasia de "Pirata", no ultimo carnaval.



O TRENADOR — Coragem, rapazes. Lembrem-se de que está em jogo a honra do nosso club!

Carnaval paulista



A senhora Glade Barbosa Rodrigues com a phantasia com que se apresentou num baile da alta sociedade de S. Paulo.

A millionaria que morreu de frio

A sra. Elisabeth Taylor fôra outrora millionaria.

Tinha casado em segundas nupcias com o tenente-general do Colorado que possuia milhões de hectares de terrenos mineiros e, como dizem os norte-americanos, "valia" mais de 700.000 contos de réis. Mas a baixa do valor do dinheiro determinou a sua ruína e bem assim a da

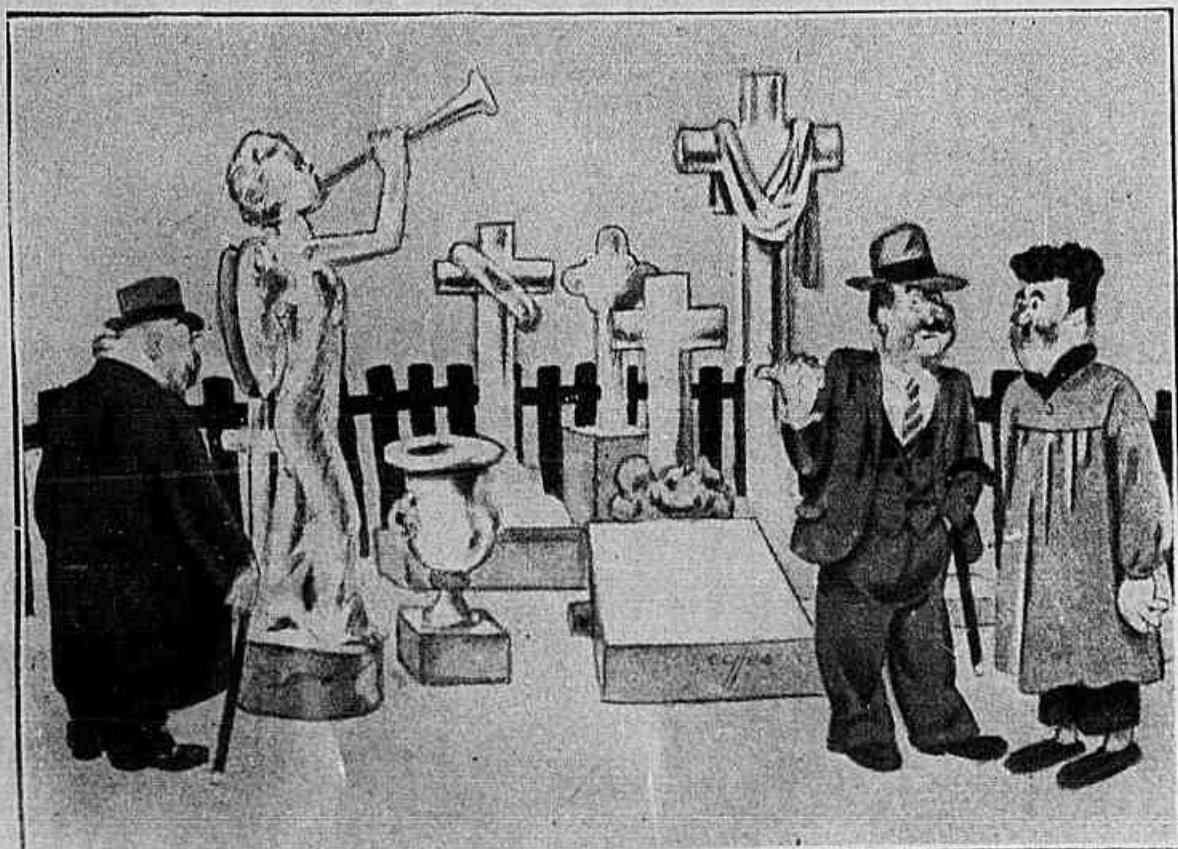
esposa á qual se continuava — e continuou sempre — a dar o sobrenome do primeiro marido. Chamavam-lhe Baby Doe.

A linda Baby Doe envelheceu, persistindo, num inquebrantável optimismo, em esperar dias melhores.

E o mez passado, com 75 annos de idade, morreu de frio e de miséria.

Não quiz deixar de morar na mina Sem rival, que seu marido lhe legara, e persistia em procurar o filão maravilhoso... Pobre Baby Doe!

O MELHOR
THERMOMETRO
PARA
FEBRE
PRISMATICO DE 1 E 1/2 MINUTO
E de alta precisão e garantido pela **CASA HERMANNY, RIO.**



— Aconselho-lhe cautela com este sujeito que é kleptomaniaco!

Depois de uma Doença é preciso recuperar sem demora as forças perdidas

Novo modo agradável de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau. — Rapido aumento de peso.

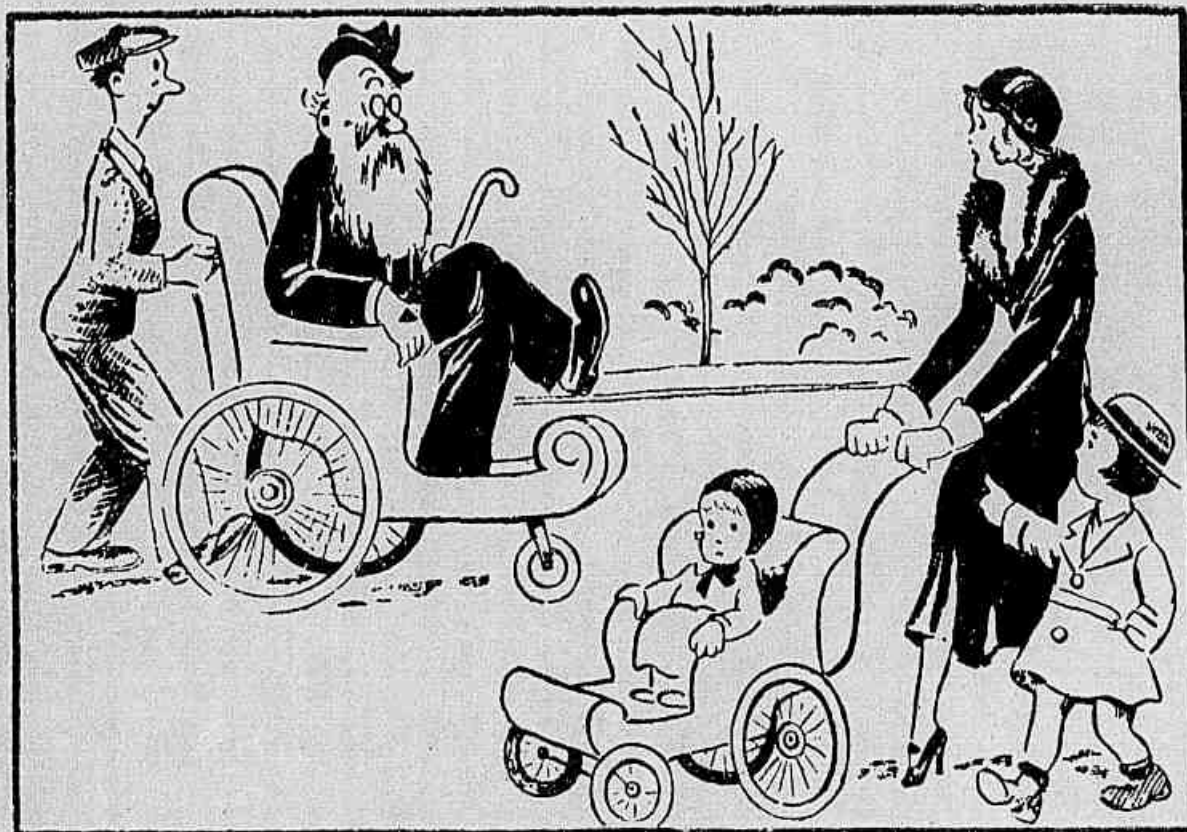
Nada como as maravilhosas vitaminas de Oleo de Fígado de Bacalhau para fortificar rapidamente os convalescentes — todo o mundo sabe.

Mas ninguém o quer tomar, pelo seu cheiro enjoativo e mau gosto, e também porque atrapalha o estomago.

Por isso, os medicos modernos aconselham agora a tomar as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau, pelos resultados surpreendentes, em milhares de pessoas que perderam as forças devido a enfermidades graves, e especial-

mente depois de uma gripe, uma tosse ou um resfriado renitente.

Compre em qualquer pharmacia uma caixa de Pastilhas McCoy. O preço é modico, e estão cobertas de uma camada de assucar que as torna agradaveis ao paladar e efficazes no verão e no inverno. As pessoas fracas — homens, mulheres e crianças — tomam-n'as para recuperar as forças e augmentar de peso rapidamente. E com tão bons resultados que geralmente augmentam 3 kilos em um mez. Exija as Pastilhas McCoy. Não aceite substitutos.



— Oh, mamãe, eu não sabia que havia bebês velhinhos assim!

RHEUMATISMO

Quando os Rins não desempenham suas funções de purificar o sangue, permitem que Acido Urico se espalhe por todo o organismo, formando nas juntas, pequenos crystaes pontegudos que causam fortes dores rheumaticas e inflamações dolorosas.

Os Rins devem ser estimulados e purificados, afim de que o Acido Urico seja devidamente eliminado do sangue. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga produzem effeito radical sobre o Rheumatismo, ainda mesmo, nos casos agudos. V.S. não obterá nenhuma melhora das dores rheumaticas com um tratamento local do Acido Urico, uma vez que os

Rins permitem que as impurezas do organismo sejam arrastadas pelo sangue para todas as partes do corpo—V.S. terá, dentro de 24 horas, provas visiveis da accção directa das Pilulas De Witt sobre os Rins e, com os Rins sadios, em perfeito funcionamento, filtrando todas as impurezas organicas, a causa do Rheumatismo cessará.

Não perca tempo com remedios de effeito local. Tome as Pilulas De Witt para eliminar o Acido Urico, prevenindo-se contra o Rheumatismo. Adquira, hoje mesmo, um vidro de Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Tome duas ao deitar-se epela manhã, suas dores terão desaparecido.

Preços: Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas).

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Artistas precoces



Mariza Estevão, filha do sr. Manoel Estevão e d. Maria da Gloria Estevão, Princezinha da Hora Infantil da Radio Guanabara.

Um homem de 80.000 annos

O sr. Theodoro Mac Gown, anthropologista norte-americano, que apesar de moço ainda — vinte e seis annos — é professor da Universidade da California e goza de excellente reputação scientifica, acaba de descobrir uma especie de homem-macaco que se parece, mais que qualquer outra

categoria da pre-historia, com o homem de hoje e que vivia ás margens do Mediterraneo ha oitenta mil annos.

Nessas condições e ainda conforme diz o illustre doutor da California, esse "homem do Carmelo", como foi por elle baptizado, bate por enorme differença o "homem de Neanderthal", ao qual a sciencia concede apenas a insignificancia de 25.000 annos.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

— VENDE-SE NAS PHARMACIAS —

Chocolate Creme

Finissimo biscoito de chocolate em forma de sandwich com recheio de rico creme de baunilha.



B.35-09

25 TYPOS A' SUA ESCOLHA	
AGUA	INDIGENAS
ALPHABETO	LEITE
CARIOCA	LUZITANOS
CHAMPAGNE	MAIZENA
CHA' RICO	MARIE
CHOCOLATE	MEL
CHOCOLATE-CREME	PEROLAS
COCO	PETIT-BEURRE
COMBINAÇÃO	SORTIDOS
CREAM CRACKERS	THE' DANSANT
DIGESTIVOS	TRIGO E ARARUTA
GINGER NUT	"31"
ZOOLOGICOS	



BISCOITOS AYMORÉ

Engenhosidade feminina



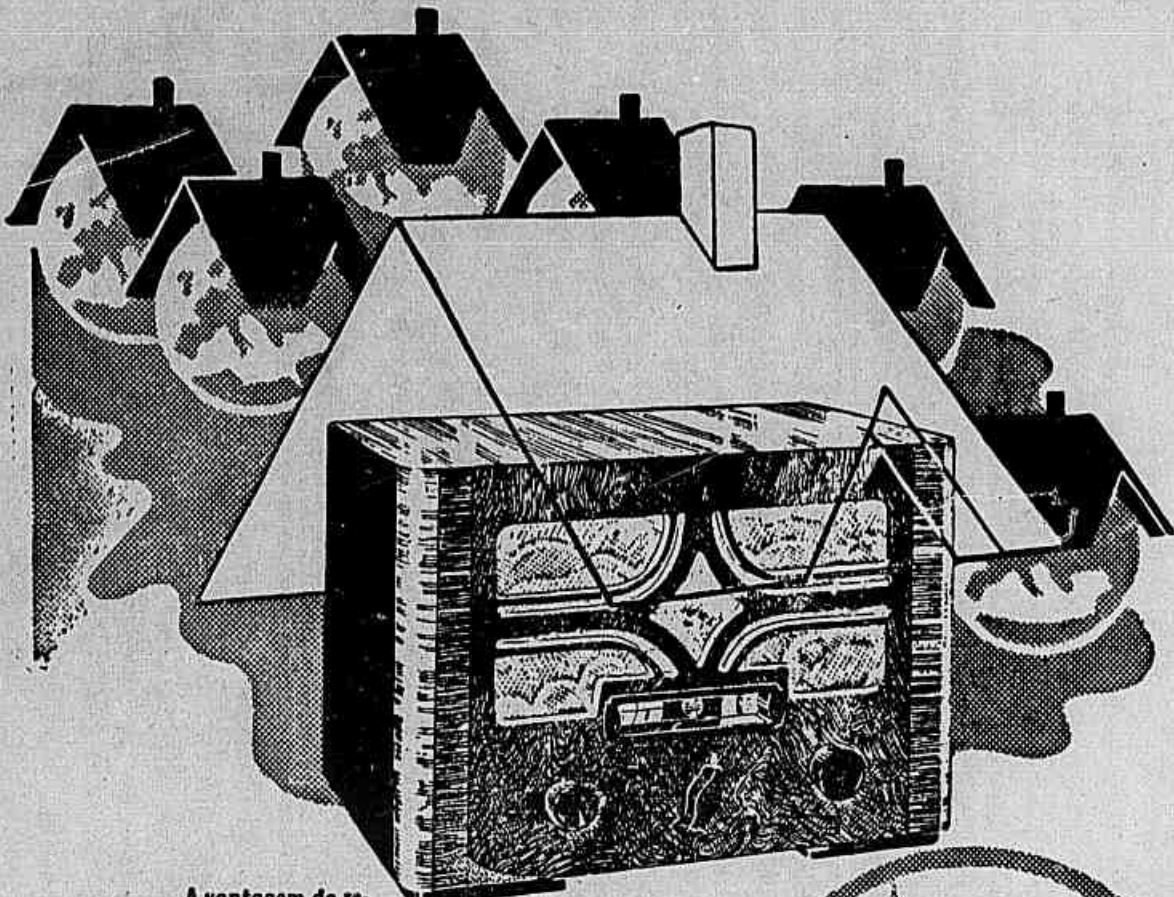
Para lutar contra as dificuldades da vida, esta jovem ingleza decidiu percorrer as aldeias, com a sua machina de costura (que ella mesma vae empurrando). Faz costuras e concertos para aquellas que não possuem machina de costura.

Se o Nudismo Pega.



Antevisão do nudismo no Rio de Janeiro — (Charge de Ruy de Valladares Porto, da Escola Souza Aguiar e laureado pelo Lyceu Literario Portuguez.)

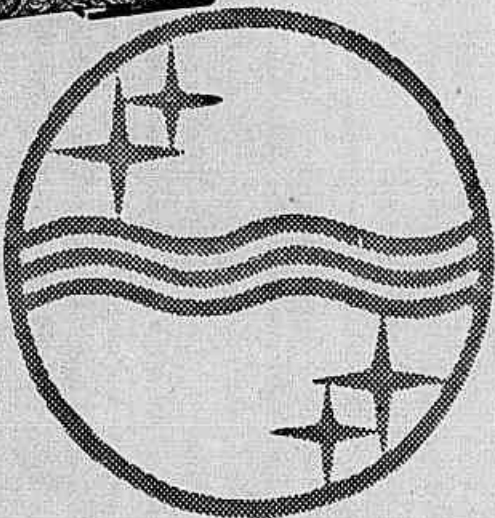
SOB CADA TECTO, UM RECEPTOR PERFEITO!



A vantagem da recepção inalterada das ondas está hoje ao alcance de todos, graças à técnica maravilhosa da válvula "Octode" Philips.

Rádio-amadores das cidades, villas e fazendas longínquas deliciam-se actualmente com a perfeita audição de quasi todas as Estações Sul-americanas.

Só uma organização com a larga experiência e os grandes recursos da Philips Radio poderia pôr ao seu alcance este "Octode-Super" 521-A que se equipara com vantagem a outros radios muito mais caros e não raro os supera em eficiência.



PRINCIPAES VANTAGENS DO "521" A
OCTODE SUPER

Grande sensibilidade.
Bda recepção com antena interior.
Reprodução sonora.
Compensação perfeita e eliminação maxima de "fading".

Escala do medidor de ondas exactamente controlada.

Construção moderna e compacta.

PHILIPS 521

PHILIPS OCTODE SUPER

Juanita Cruz

A senhorita Juanita Cruz é uma moça de apparencia modesta, apagada, tímida até. No emtanto, conquistou uma situação deveras elevada e brilhante: é a mais famosa toureira de Hes-

panha e, naturalmente, do mundo inteiro.

O anno passado tomou ella parte em nada menos de cincoenta e tres touradas, matando, em cada uma, pelo menos um cornupelo. Juanita Cruz occupa o

quinto lugar na lista dos melhores matadores da península iberica; e em 1934 a arte tauromachica rendeu-lhe cerca de trezentos e cincoenta contos de réis.

Eis realmente um mister fructuoso. Mas será bem

feminino? E constituirão as proezas da senhorita Juanita um verdadeiro triumpho para a causa feminista?

PENSAMENTOS

Procuremos como aquellos que devem achar, e achemos como aquellos que devem procurar ainda, porque foi dito: Aquelle que está no fim está apenas começando.

SANTO AGOSTINHO.

Que se saiba ou que não se saiba, fala-se. Tudo não se sabe, mas tudo se diz.

ANATOLE FRANCE

A desgraça é nosso melhor mestre e nossa melhor amiga. E' ella que nos ensina o sentido da vida.

ANATOLE FRANCE

S sorrisos têm sido cantados pelos poetas. Mas só têm sido verdadeiramente bem tratados pela "PASTA ORIENTAL", a pasta que torna os sorrisos radiosos.

PASTA ORIENTAL

Associação Brasileira de Imprensa



Aspecto da Assistencia Geral da A. B. I. quando o seu presidente, sr. Herbert Moses, lia o relatório da directoria.



— Meu filho, não se deve metter o dedo no nariz.
— Então, para que serve o nariz?



Está constipado? Use roupa impermeável.

A IMPERMEABILIZADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Muitos particulares e parte do nosso exército já usam a nossa impermeabilização.

RUA DOS ARCOS, 13

Telephone 22-4384 -:- RIO DE JANEIRO

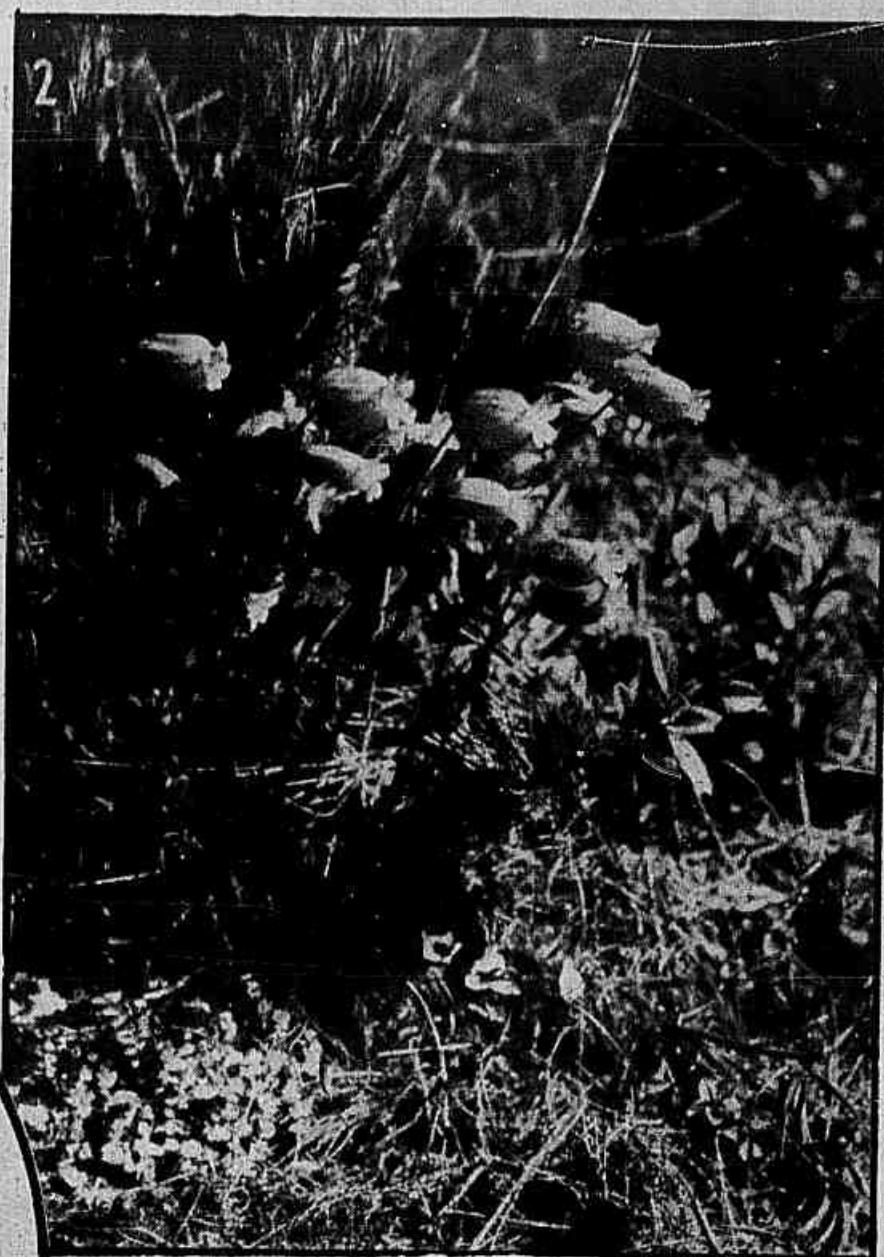


Sendo o nosso clima tropical, devemos usar a roupa sempre impermeabilizada. Evita-nos de uma doença.



NAS CULMINANCIAS DA SERRA DOS ORGÃOS

PHOTOS
DE ORLANDO
R. DO AMARAL

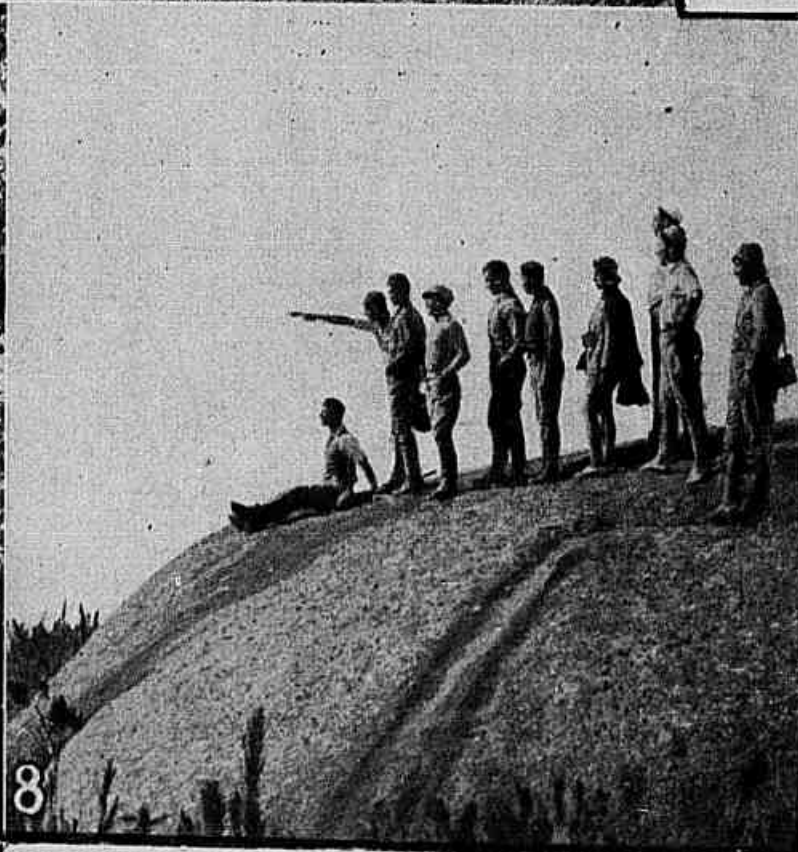


INAUGURANDO o Centro Excursionista Brasileiro a sua grande temporada de excursões em montanhas de grandes altitudes, fez realizar mais uma ascensão à Pedra do Sino, o ponto culminante da Serra dos Orgãos, aproveitando também a ocasião para galgar o "Papudo" e o "Fagundes", mais conhecido por "Garrafão", o que foi feito com êxito e relativa facilidade pelos seus denodados escaladores.



Entretanto, o objectivo principal da escalada da "Pedra do Sino", foi atingir o seu cume, e admirar a nossa maravilhosa baía de Guanabara, que se apresenta majestosa, com todos os seus detalhes, offerecendo com a sua grandiosidade o sentimento de orgulho que possuímos pela nossa inconfundível natureza.

A excursão foi muito bem dirigida pelos guias Orlando R. do Amaral e José Cabral de



Foi, até hoje, a maior caravana que visitou essas culminancias, vindo desta forma positivar, devido às suas aprimoradas organizações, o desenvolvimento sempre crescente do salutar sport do excursionismo entre nós.

O trajecto de dezoito kilometros apenas, iniciado na formosa granja "Guarany", é uma successão de maravilhas. Atravessa densas florestas, recortadas por cachoeiras rumorosas, deixando transparecer nas clareiras panoramas surprehenderes.

Mello, apesar do elevado numero de participantes.

H. BLUME.

1—Vigia da barraca. 2—Floração das alturas (2.000 metros.) 3—"Pedra do Sino" (ponto culminante da Serra dos Orgãos. 4—Hora da bola. 5—No acampamento. 6—Observando os "Castellos" (Petropolis.) 7—Um trecho da matta. 8—Apontando a baía de Guanabara.

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.*

sala 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Inglesa

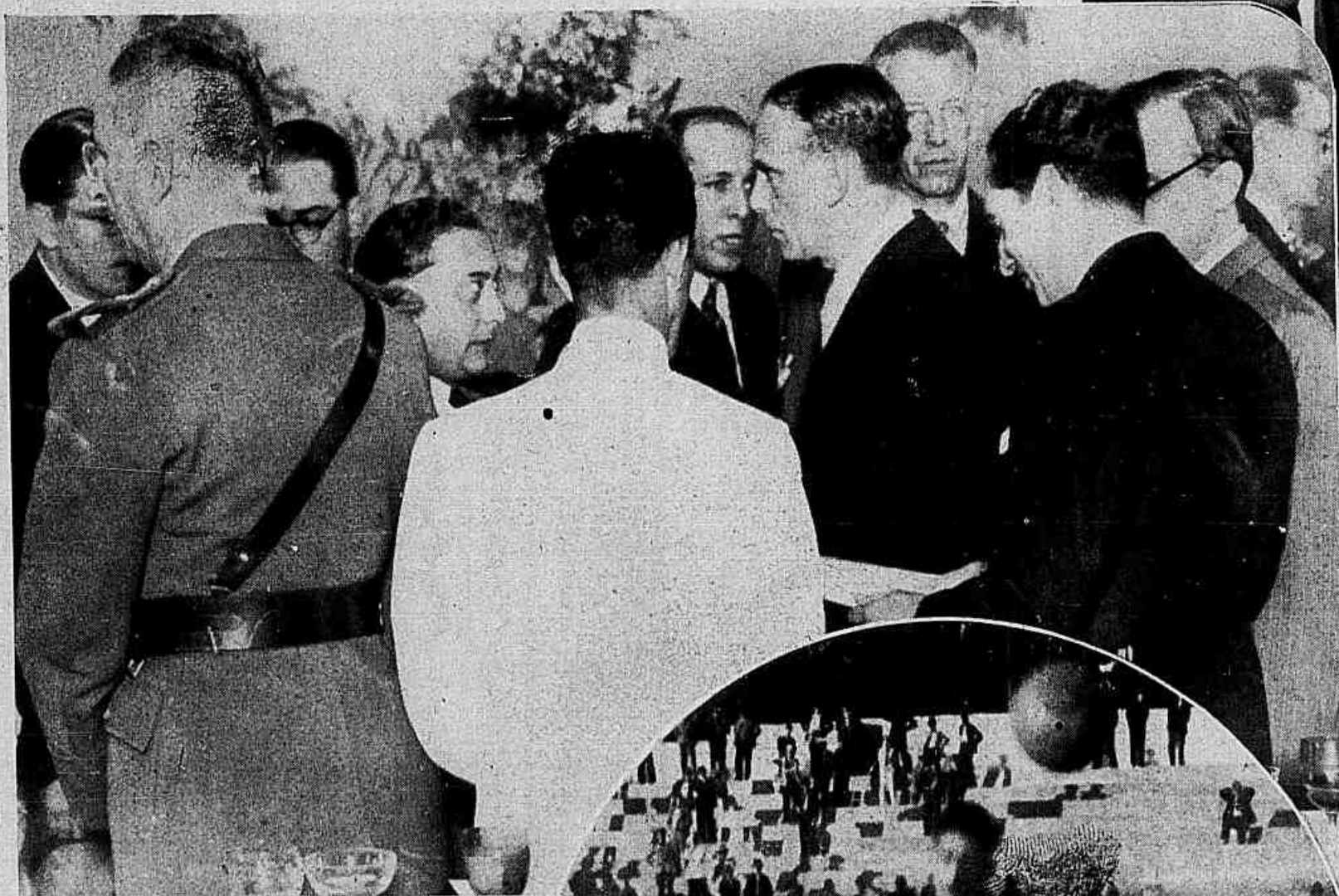
Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Exposição Nacional de Algodão: o governador do Estado, dr. Armando de Salles Oliveira, corta a fita symbolica, dando por inaugurado o importante certame, com a presença do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, e outras altas autoridades.

Em baixo: — Independente x America: aquelle, novo club de S. Paulo, foi vencido por 1 x 0.



A Comissão Organizadora da Exposição Nacional de Algodão offereceu aos seus convidados, por ocasião da inauguração desse certame, um lunch, do qual damos o aspecto que aqui se vê, e em que figura o governador do Estado em palestra com altas personalidades presentes.



Palestra x Botafogo:
venceu o club paulista,
por 1 x 0.

Ào lado: — Instantâneo colhido no encontro do Palestra Italia (S. Paulo) com o Botafogo F. C. (Rio.)



A Revista da Semana



Publicará no proximo numero,
dia 11 de Maio de 1935, uma edição
augmentada, dedicada ao

Ouro Branco de São Paulo

Uma documentação do engrandecimento da Terra Bandeirante.





1 — Aspecto tomado no baile infantil promovido pela Cruzada Pró-Infância nos salões do Trianon. 2 — O baile de gala oferecido, na Alleluia, pelo Circolo Italiano aos seus associados. 3 — Aspecto apanhado no baile da Alleluia realizado pelo Terpsychore Club. 4 — Flagrante colhido nos salões do Terminus ao realizar-se o baile que a Liga Acadêmica promoveu em benefício da sua bibliotheca circulante para estudantes pobres. 5 — Outro aspecto obtido no baile da Alleluia promovido pela Liga Acadêmica. 6 — Mais um flagrante do baile da Liga Acadêmica.



Hilton, filho do dr. Oswaldo Leite e d. Benedicta Monteiro Leite.



Edith, filha do sr. Marques Schmidt e d. Iracema Schmidt.



Edith e Oscar, filhos do sr. Casemiro Santa Maria e d. Edith Ferreira Santa Maria.



Aurea, filha do sr. Armando Oliveira Santos e d. Itala Machado Santos.



Lecy, filha do sr. Manoel Fonseca e d. Maria Fonseca (Nichteroy). Ao lado — Renée, filha da sra. Scylla Gusmão da Cruz e neta do capitão Themistocles Gusmão.



Honorio no Prata

por Eschagnolle Doria

HONORIO: tal nome de baptismo, durante annos, no Brasil, pertenceu só a um, a Honório Hermeto Carneiro Leão, sacramentasse quem sacramentasse pia catholica.

Em 1851 bem preencheria Honório meio século de existencia, já um pouco longe do tempo de estudante em Coimbra, a graduar-se em leis. A principio juiz, fôra Honório ministro moço na Regencia, deputado organizador de gabinete em 1843, pois presidente do conselho sem título. Demittira-se por bater o pé, em sentido figurado, ao imperador ensaiando reinar em maioridade temporã.

Até 1851, no a gosto de magistrado, gerira duas vezes a pasta das togas, a da Justiça, uma vez de rapido a dos Estrangeiros. Mineiro, do tempo colonial da terra nativa, vira-se Honório senador por ella, tambem conselheiro de Estado em 1842 quando Caxias em Santa Luzia, esta advogada da vista, abria os olhos aos liberaes sobre a inanidade das revoltas.

Exercendo cargos do mais alto prestigio em organizada sociedade brasileira, foi Honório, em 1851, chamado á diplomacia. De vez em quando, mas para sahir finda missão, entravam na carreira, sem prejuizo dos d'ella, proceres politicos, os chamados "cardeaes", quasi sempre de Eminencia leiga no Senado.

Não sem acerbidade de criticas, acabava Honório de acabar com a Praieira pernambucana, elçada contra a presidencia de fogo manso de Herculano Penna vingado pela energia militar do paisano Tosta.

A presidencia de Pernambuco, no rescaldo de luta civil, não podia ser intimamente grata a Honório. Em Dezembro de 1849 escrevia á mulhêr: "Cada vez me vae custando mais o sacrificio que fiz de ausentar-me de ti, e me vae fallando paciencia para supporlar este Norte".

Dispensaram-o afinal d'elle. Voltou Honório ao lar onde, antes e depois de viscondessa e marquêza, era rainha a conjuge, a queridissima Prima do coração.

Pouco permaneceria Honório em casa, na vida publica, de inesperado avatara: a diplomacia. Logo onde, no Prata.

De remoto ahi contendiam Americas, a Portu-gueza e a Hespanhola, leia-se Brasil e resto de terras sul-americanas. Das duas rivaes foi campo de prelios o Rio da Prata, mormente quando D. João VI tornou Cisplatina provincia nossa.

Com ella se occupou D. Pedro, ao fundar imperio, a tanto concitado pelo *Reverbero* em singulares termos: "O Rubicon passou-se. Atraz fica o inferno. Adeante está o templo da immortalidade". Com tal localisação das aguas do seu famoso rio talvez Cesar não alcançasse Roma.

Honório, plenipotenciario no Prata, devia saber de sobra que independente a Cisplatina os herdeiros da America Hespanhola continuavam a hostilizar-nos. Levam-nos até hoje a discussões de passado, para firmar quem venceu ou foi vencido em Ituzaingo, os mais conciliadores opinando por empate de armas.

Delicada era a missão de Honório. Rosas dictador, entre realidades sangrentas de tyrannia, sonhava reconstituir á gaucha e á pampa o vice-reinado do Prata, animando á socapa e de publico os Farrapos, recebendo-lhes embaixador ou dito tal, tornando-se alvo da vigilancia de Honório.

Estavamos então de amizade fresca com o Paraguay, armando-o, e o futuro mostraria que contra nós. Davamos-lhe instructores militares, arte de fortificar, artilharia, munições.

Conhecia Honório as contendas uruguayas entre Oribe e Rivera. Castelhanamente Rosas dava-se a perros com a Inglaterra e a França. Para combatel-as era a mashorca inutil.

Qual Honório nada d'isto ignorava Paulino de Souza, ministro dos Estrangeiros em 1851. Um homem. Basta o singular para relevo se o nome no plural diz tantas mediocridades.

O homem dos Estrangeiros em 1851 seria significativamente o visconde do Uruguay. Pereira da Silva nol-o mostrou acolhendo como ninguem diplomatas alienigenas, ninguem como elle igualmente resistindo com palavras e maneiras mais affaveis a reclamações a seu vêr infundadas. Por gotta de fel muitas gottas de mel.

Paulino fôra ministro dos Estrangeiros no gabinete Honório de 1843. Coube-lhe nomear o antigo chefe plenipotenciario em missão especial no Uruguay, a 20 de Outubro de 1851.

Mais uma vez diviso da "Prima do coração" poucas horas depois de nomeado embarcava Honório para Montevideo. Levava secretario, Silva Paranhos, emulo com estofo de successor.

Ao convite de Honório para seu auxiliar respondera Paranhos dizendo-se disposto a seguir tal chefe até o inferno. Affirmava-o boato insidioso. Paranhos, mais tarde, incluiria aquelle boato no quadro infundavel das anedotas.

Encontraria Honório em Montevideo respondendo por nós Rodrigo Pontes, desembargador transmutado em encarregado de negocios, após pratica

administrativa nas presidencias de Alagoas e do Pará.

Alem de Honório fôra mandado acudir ás exigencias de nossa politica platina um general de espada a desembainhar pela primeira vez fôra de lutas civis patrias. Era já Luiz Alves de Lima conde de Caxias. Desde Junho de 1851 achava-se no solo sul riograndense o Marechal da Clemencia de 1845 movendo guerra com denodo para mover paz com fraternidade.

Mais uma vez a espada de Caxias seria posta á frente de nossas armas, pela primeira vez collocado Honório á testa de nossa diplomacia. Paulino de Souza, com taes collaboradores, descançou um pouco no Rio de Janeiro onde entretanto espreitava a espionagem de Thomaz Guido, este desde 1843, na Côrte, representante de Rosas, injusto dizel-o da Argentina digna.

Caxias jamais capitão de paradas em 1851 variava quartéis-generaes. N'alguns tinha por curioso deputado ajudante general o tenente-coronel José Marianno de Mattos, o ministro da Guerra dos Farrapos e interino da Marinha.

Honório, o diplomata, collega senatorial de Caxias, chegado ao Uruguay tinha de encontrar-se com o general para troca de vistas sobre unidade de acção. Caxias veio a Montevideo, tres dias depois paga a visita.

Foi Honório recebido com honras militares no acampamento de Caxias, cumprimentado por officialidade em peso. A horas de bom sol, ao meio-dia, presenciou lançamento de foguetes á Congreve. Ao cahir da tarde formaram tres divisões em homenagem ao plenipotenciario, manobrando, evoluindo a tropa á voz de Caxias. Hospedado á militar, em tenda de



Conselheiro Honório Hermeto Carneiro Leão.

(Marquez de Paraná)

campanha, junto a esta, como na manhã de chegada, ao toque de recolher, ouviu Honório bandas de musica de varios corpos. Serviram-lhe jantar á soldado, em barracão de ramagem. A sobremesa ergueu-se Caxias para o brinde de honra ao soberano distante: "A saude de Sua Magestade o Imperador". E logo bandas de musica, todas as do exercito, simultaneamente, entre troar de artilharia, executaram canto sagrado, o hymno nacional.

Tornado a Montevideo, após convívio entre patricios, confessava Honório á esposa: "Se não tivesse aqui que fazer estaria muito aborrecido, porque realmente não aprecio a terra e tenho sentido muito frio". Era Novembro.

"Não fôra — dizia tambem á mulher, á querida Henriqueta — o muito que tenho a fazer e o cuidado de aplanar o bom successo dos negocios graves do Governo, que estão a meu cargo, estaria já enfiado desta insipida terra, menos divertida que a Cidade do Recife".

Diplomacia e mundanismo são eternamente conjugaveis. Reconhecia-o Honório, "em grande necessidade de relacionar-se com depulados e senadores uruguayos, e suas competentes mulheres, filhas e irmãs." Precisava, dizia á querida Ausente, "de alguns votos incertos a favor de um candidato á presidencia do Uruguay, que convinha para o Brasil fosse eleito."

No angariar relações Honório dispoz-se a offerecer á sociedade uruguayana grande baile e ceia correspondente. Segundo francezes *l'appétit vient en mangeant*; en dansant aussi, ajuntaria Honório.

No Rio de Janeiro, honrando posições, mesmo passageiras, como quando negociou o consorcio dos principes de Joinville, Honório sempre se tratou, como se diz de quem pratica hospitalidade e a prazeres e

obsequios alimenta numerosas relações de alta categoria social.

Em Montevideo Honório d'ellas carecia. No attrahil-as decorosamente servir-se-ia da prata de casa, mandando trazer do Rio de Janeiro riquezas de sua residencia, assim baixella de prata e louça de França.

Não podia certo obter as lindas flôres de sua chacara, d'ella dono sempre apaixonado. Dando-lhe zelos até de longe, despachava do Recife de 1849 roseiras, pés de jasmim, craveiros encarnado-amarello ou bandeira hespanhola. Do Montevideo de 1851 enviava ao Rio de Janeiro arcos com parasitas das conhecidas na capital portenha por *flores del aire*.

Sensível a estações rigorosas, as de caramelo ou sól, molestado pelo inverno ou pelo verão de Montevideo, Honório no labor vencia saudades. A'quelle alludia epistolarmente á esposa, reconhecendo-se invadido por cabellos brancos. Dizia o ausente com graça melancolica: "ou eu ahi estava com a vista menos clara, ou então tem elles augmentado excessivamente".

A' forçada expatriação de Honório nem faltou luto, o da perda de filho. Intimamente recaído na dôr procurava Honório levantar o animo da esposa, "supplicando-lhe que não desperasse da Providencia Divina, sem lhe querer sondar altos designios, esperando que um dia as almas dos paes se reuniriam á alma do filho, libertado primeiro do que elles dos trabalhos, golpes e perigos da vida terrena."

Ainda mais, procurasse a mãe afflicta "consolação na Religião, fortificando-se n'ella, no amor e desvellos devidos a outros filhos precisados do auxilio de paes, de seus cuidados e conselhos, lembrada tambem a esposa do seu querido primo a cuja existencia ella era indispensavel."

Não estava Honório completamente só de lar em Montevideo, acompanhava-o um filho, como elle Honório, que adoecera e bastante em terra alheia.

Preocupações dos negocios publicos eram acompanhadas no animo de Honório por outras de ordem familiar. Aquellas prementes, de olhar á direita e á esquerda pelo Brasil. Honório, de coração saudoso ou triste, tinha a peito defender e bem representar patria, fingindo não raro conhecer amigo no que sabia encapotado inimigo.

Era e sempre seria Honório prototypo de energia capaz de durezas nas attitudes e palavras, nunca porém um adepto da crueldade. Achava-se entretanto no Rio da Prata quando outro rio, de sangue, ahi corria. Imitando torvo modelo, Rosas, Oribe, tambem alma gafa de peccados, subsidiava mashorca, a degollar desesete mil orientaes e quinze mil argentinos, imprimem-o Sosa e diario de 1857, *A Nova Troya*. E' miseria ter de chamar semelhantes a uns tantos homens de raça no mal.

Honório chegára a Montevideo na derrocada de Rosas. Para tanto subscivera convenio especial de alliança entre o Brasil todo, parte do Uruguay, a de Herrera y Obes, e fracção da Argentina, a de Urquiza, representando Entre Rios e Corrientes.

Não se carece mais justificar estadistas do Imperio na politica de *cave ne cadas* no Prata. E' pagina corrida em Historia. Alli fizemos a bôa policia do continente impedindo sobretudo a reconstituição do vice-reinado platino e mantendo livre navegação nas aguas do Prata.

A cabo de malvadezas, a relembrar seu tanto barbaridades de reis assyrios, chegou a hora de Rosas: Monte Caseros. Na batalha magna foi a divisão brasileira de Marques de Souza. Desejando Honório attestado do valor da divisão para a fé de officio das nossas glorias militares passou-o Domingos Sarmiento mostrando o grande papel dos brasileiros "en la toma de las posiciones fortificadas del enemigo".

Para Honório o exicio de Rosas era allivio duplo, o do patriota no do chefe de familia. A 4 de Fevereiro de 1853 um vapor de Buenos Aires trazia-lhe a nova da derrota e fuga de Rosas, pressurosa logo muita gente em felicitar Honório, sem ninguem caso vencido. Devia elle conhecer bem tal verdade, cultuando esta sempre. "Perguntarei ao Honório, porque não mente" — dizia Paula e Souza ao duvidar de noticias importantes.

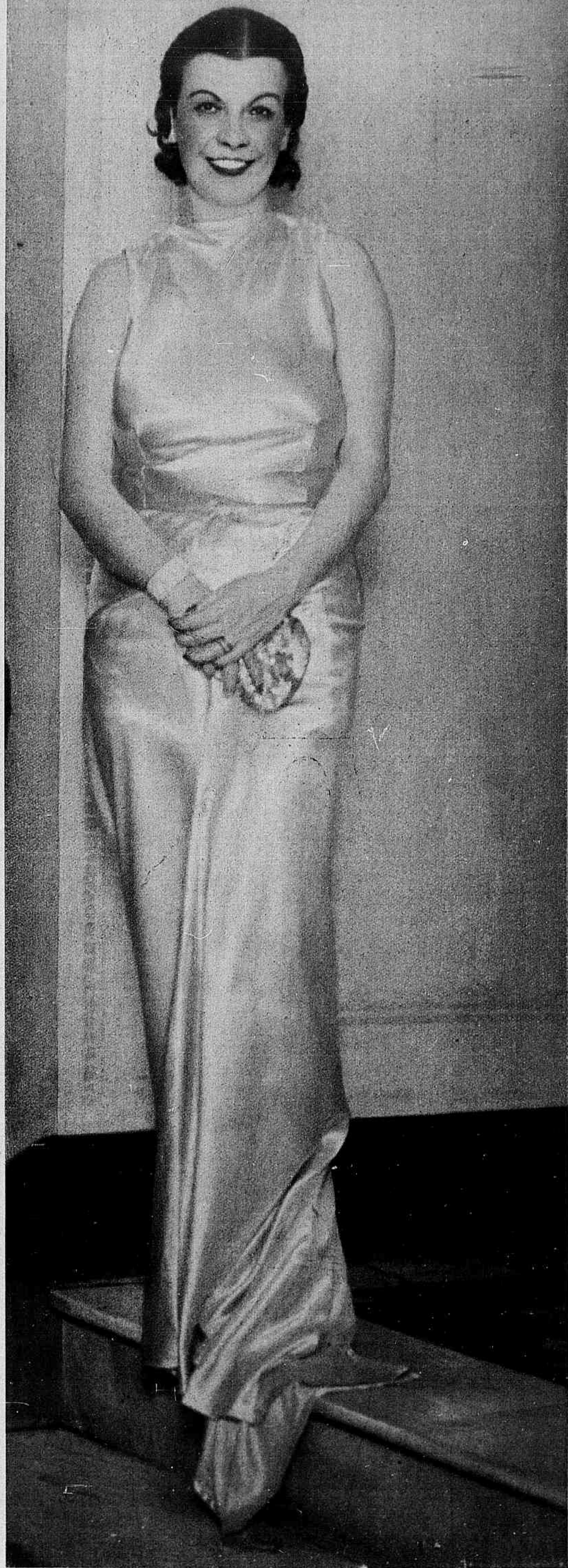
Mais algum tempo de Montevideo, mal decahido Rosas, e Honório transferia missão a Paranhos, ministro residente ainda em missão especial; começando vida diplomatica n'um Uruguay que devia revêr em 1864 e 1870. Podia emfim Honório por seu turno revêr tambem Rio de Janeiro, gente sua, seu lar, seu amado jardim. Breve viria momento supremo, o do seu grande ministerio da Conciliação. Mas surprehende encontrar no facilmente espinhado Honório um floricultor!

Eschagnolle Doria

Indiscreções de EVA

Edir Tourinho fez-se ouvir em publico pela vez primeira em Novembro de 33. Foi na sala "Leopoldo Miguez" do nosso Instituto de Musica. A platêa elegante que enchia o salão e a Critica que lá fôra, prevenida e desconfiada, tiveram uma surpresa. O recital não era um acontecimento mundano: era a revelação de uma artista através de uma voz privilegiada. Um anno depois, interpretando uma série de poemas e canções do maestro Lorenzo Fernandez, composições modernissimas sobre paginas de Ronald de Carvalho, Mario de Andrade, Jorge de Lima, Eduardo Tourinho, Edir Tourinho colheu no mesmo salão do Instituto uma victoria invulgar. S. Paulo applaudiu-a através de sua "Cultura Artistica". Applaudiram-n'a, depois, Campos e Victoria. Depois o Radio conquistou-a e o grande publico do Rio e do Brasil poudo conhecer a maravilha de colorido, de expressão e de frescura que encerra sua garganta surpreendente ao sentir Tschaikowsky ou Liszt, Bach ou Granados, Schubert ou Santoliquido. Na indole differente desses creadores de harmonia, encontra a cantora privilegiada o sentido da arte e plasticisação do sentimento. Seus nervos e sua alma casam-se á alma e aos nervos de cada autor que interpreta e de cada pagina que canta.

Edir Tourinho responde hoje, sorrindo, ao questionario da "Revista da Semana".



—Que pensa do divorcio?

—Que é, como o casamento, um mal necessario.

—Que diz da mulher entrar para a Academia?

—Acho muito louvavel, tratando-se de uma Academia... de Costuras.

—Qual a occupação que desejaria ter?

—Não ter occupação.

—Qual a profissão mais propria para a mulher?

—A de esposa de millionario norte-americano.

—Qual a dança mais attrahente?

—Para ver dansar, qualquer uma; para eu dansar, nenhuma.

—Qual é o seu ideal?

—O meu ideal seria não ter ideal.

—Qual a sua idéa sobre o problema dos necessitados?

—A mesma idéa que todos teem:

"dêem-me o superfluo a mim e o necessario aos outros."

—Que juizo fôrma dos homens?

—De commum, a mulher não forma o juizo dos homens: DEFORMA-O.

—Qual a lingua estrangeira que mais lhe agrada aos ouvidos?

—O grego e o latim; são linguas mortas e não falam mal de ninguém.

—Que paiz mais deseja conhecer?

—Todos os paizes.

—Quaes seus compositores predilectos?

—Procuró sentir todas as paginas que canto, seja um cantico sacro de Bach ou uma pagina romantica de Schumann, uma pagina escarlata de Oubados ou de Falla, ou um murmurio de agua corrente de Schubert ou de Liszt, a inquietação de Wagner ou a dissonancia rythmica dos mestres modernos. Meu esforço, meu sonho de arte é sentir-os.

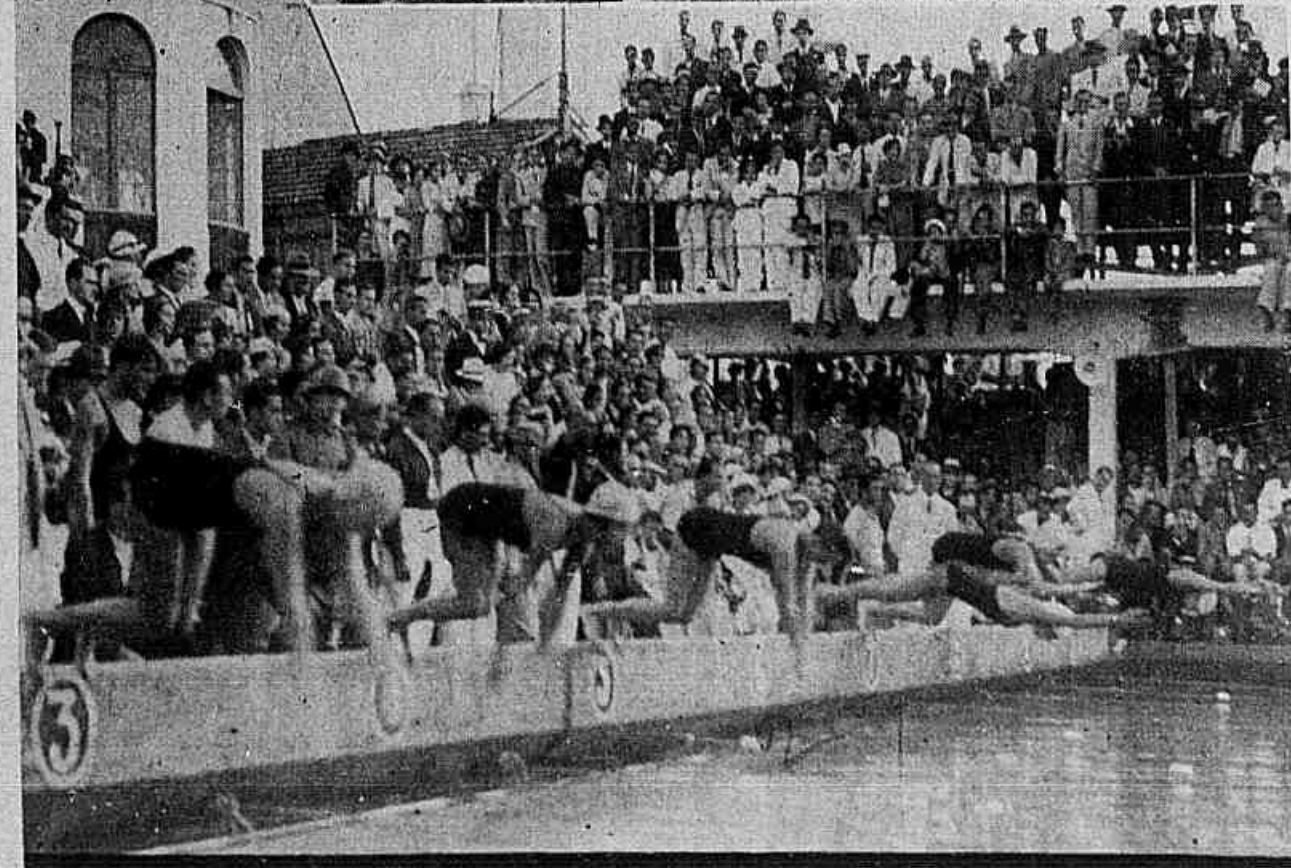
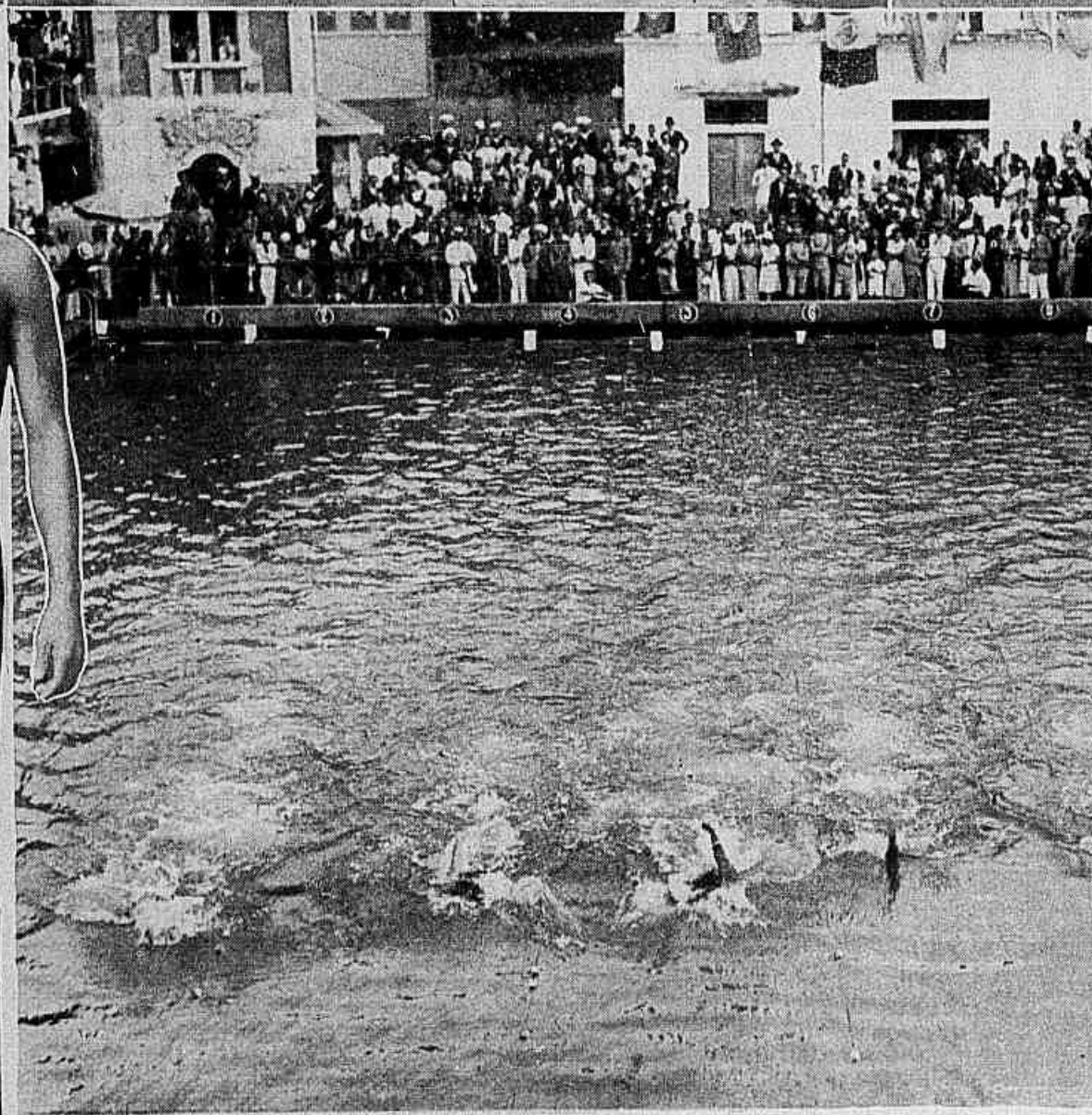
—Qual sua maior emoção?

—A primeira vez que vi meu retrato publicado num jornal encimando uma deliciosa mentira: "a grande cantora"...

—Qual seu maior desejo?

—Ouvir-me a mim mesma...

O encerramento do Campeonato Sul- Americano de natação



1—As vencedoras da prova de 400 ms., nado livre (1—Jeannette Campbell — Argentina; 2—Helena Salles — Brasil; 3—Piedade Coutinho — Brasil; 4—Maria Lenck — Brasil). 2—A equipe brasileira de water-polo, campeã sul-americana. 3—Os vencedores dos 200 ms., nado de costas (1—Benevenuto — Brasil; 2—Daniel Carpio — Perú.) 4—Os concorrentes ás provas de saltos. 5—A passagem da 2.ª prova, nado de costas, 200 ms. 6—A saída da prova de 400 ms., nado livre, para moças. 7—Os vencedores da prova de 1.500 metros (1—Dibar — Argentina; 2—Villar — Brasil; 3—Kennedy — Argentina; 4—Salas — Argentina.)



ANDORINHAS

POR **AFFONSO DE CARVALHO**

DESENHOS DE **ALBERTO LIMA** ♦♦♦♦

NESSES claros dias de verão, enquanto as cigarras cantam estridulas pelas arvores, as andorinhas voejam, revoejam, em vôos rapidos pelos beirões do telhado, numa algazarra festiva de creanças.

Cortam o espaço em vertiginosas flechadas, num tataral farfalhante de azas; salpicam de negrume o céu resplendente das tardes de ouro e anil. Rumam, às vezes, de subito, num vôo apressado, para o horizonte que tanto as attrae. Voltam, novamente, afoitas, descrevendo curvas instantaneas, e pousam pipilando nos fios telegraphicos.

Veem-me á imaginação os versos de Hermes Fontes:

*Alvi-negra, pelo ar, eil-a que o vôo emenda,
Brinca, zigzagueia, ia a descr... disfarça
Alteia... e, assim, até voltar á humilde tenda,
Onde tem glorias de aguia e vaidades de garça.*

E as andorinhas, num cicío crespo de trinados, finos, sussurrantes, continuam suas travessuras innocentes.

E' a alegria do céu.

Recórdo, como os versos do poeta, as lendas tão bonitas que, a proposito das enamoradas do verão, correm por esses Brasis afóra.

Segundo refere C. de Abreu, n.º *Lingua dos Caxinarás*, as andorinhas levam as creanças para o céu.

Alberto de Faria, referido por Teschauer, cita a lenda originaria da Costa do Ouro e que se prende aos tempos biblicos da Arca de Noé.

Antes de deixarem a Arca, diz a lenda, a serpente mandou um mosquito verificar qual seria o sangue melhor.

O mosquito sahiu lampeiro para dar cabo da sua delicada missão e, depois de algum tempo, voltou com vaidades de microbiologista, prompto para proclamar que o melhor sangue que tinha encontrado era o do homem.

A andorinha, que estava vigilante, não consentiu que a serpente soubesse de tão perigosa verificação, e matou o mosquito.

A serpente traícoeira, indignada, atirou-se contra a avesinha, mas só a alcançou em algumas pennas da parte posterior, motivo pelo qual se tem notado uma falha no meio da sua cauda.

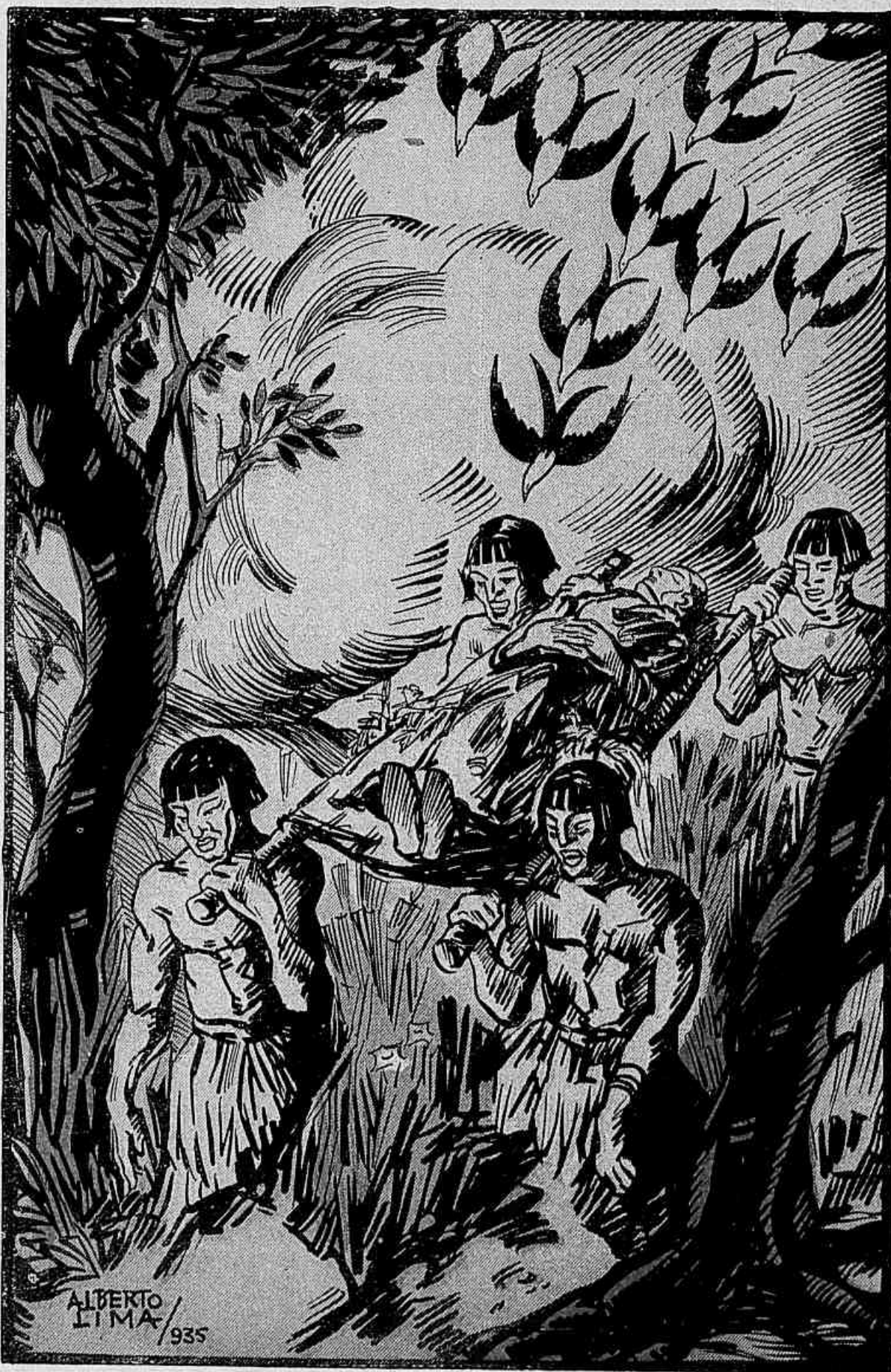
Na vida de Anchieta, esmaltada com tão bellas e poeticas passagens, e santificada por um perfume de mysticismo e santidade, que o ha de levar ao incenso dos altares como o Santo do Brasil, as andorinhas estão lyricamente represen-

tadas, num halo de encantadora phantasia.

Logo que o poeta dos religiosos poemas da areia fechou os olhos, cansados das claridades do Mundo Novo, duas andorinhas vieram collocar-se nos seus hombros, e ahi ficaram, sollicitas, vigilantes, como incumbidas de guiar a sua alma, como o faziam ás creanças, no caminho luminoso do céu.

inclementes de um sol causticante de sertão, recorrera, durante uma viagem de canôa, a um bando de guarás, cujas azas, aos milhares, espalmadas pelo céu, permittiram então que durante longo tempo o missionario viajasse na sombra.

Não era, pois, estranhavel que as andorinhas viessem, á hora da morte, pousar nos seus hombros.



A principio os indios as afugentaram. As avezinhas insistiram, decididas a não abandonar aquelle corpo, que fôra um jardim de virtudes.

E, por, fim, sem mais ser inquietadas pelos selvagens, voltaram a pousar nos hombros do Apostolo.

Anchieta fôra sempre um grande amigo das aves.

Já de uma feita, para fugir aos raios

Quando o corpo do Santo foi levado nos braços dos indios para o lugar do sepultamento, as duas andorinhas levantaram vôo e passaram a acompanhar o singular cortejo através dos campos e das mattas.

Logo após surgiram mais duas e as quatro passaram a voar em forma de cruz sobre o cadaver.

De todos os pontos do céu começaram

a surgir outras em bando, aos milhares, conservando sempre a fórmula de cruz.

Breve todo o céu estava tomado de azas.

E, enquanto pela terra se arrastava o estranho enterro, ao perfume penetrante das mattas que o Santo palmilhara, affrontando todos os perigos e na esperança de trazer á civilização e ao rebanho do Senhor os primitivos indios do Brasil; enquanto sob arcadas de folhagens, decorações de orchideas e lianas, caminhava o cortejo dos indios e roncava o tambor da morte, lá no alto se via uma cruz imensa de andorinhas, negra, voando devagar, silenciosa e triste...

E, confundida depois na sombra soturna do crepusculo, desapareceu, diluiu-se no horizonte, como a alma de Anchieta na claridade viva das estrellas.

O sol começa a descambar. As andorinhas continuam a fazer, com estardalhaço de creanças, esfusiante algazarra no telhado.

Pousam, repousam nos fios telegraphicos.

Rondam o coqueiro, triste, com alma de velho.

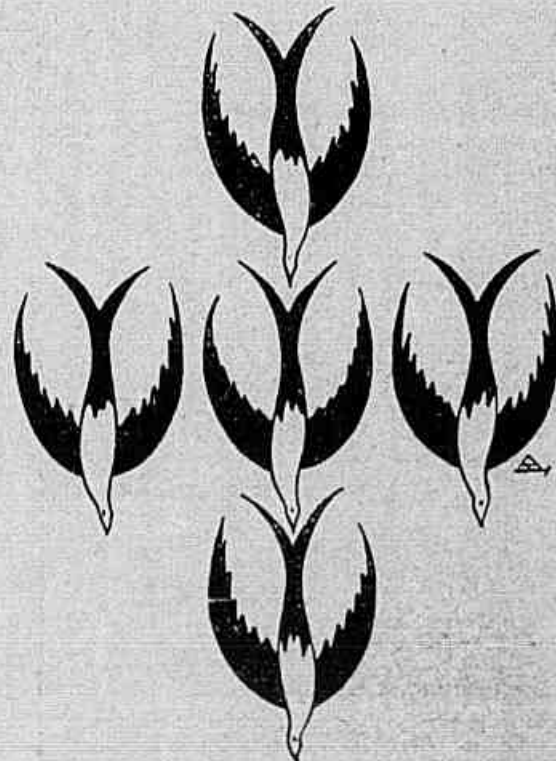
*"Andorinha do coqueiro,
Dá-me novas de meu bem,
Meus olhos estão cansados
De esperar por quem não vem..."*

Cae o sol afinal, no horizonte, como uma gotta de ouro.

E uma andorinha, como a ultima nota sonora da tarde ouro e azul, corta rapida, em diagonal, o firmamento.

*Comme une flèche oblique ancrée au
coeur du soir.*

Affonso de Carvalho



O MONSTRO VERMELHO

POR
THOMAS
MURAT

ESTAMOS — dizem os profetas do nosso tempo — no limiar de vastos e inquietantes acontecimentos. A Guerra é o assumpto dos chronicistas e o thema dos philosophos. Nuvens sombrias correm sombriamente no céu da humanidade. Os povos se armam. Hitler sopra na sua forja germanica avermelhando as nações com reverberos de incendio; Dolfuss tombou no seu catholicismo sanguinolento; Mac-Donald espera, com um sorriso onde relampejam esquadras ameaçadoras; Mussolini, effigie cesarica, tem a catadura fechada e as linhas rigidas de uma physionomia onde se condensam todos os sonhos terriveis de um Cesar; a Russia rosna com as suas mandibulas bolchevistas; o Japão se despedaça nas suas convulsões sismicas e talvez delibere mudar-se da Asia para a Europa, com a simplicidade medonha dos seus canhões; Roosevelt, enquanto absorve em largos tragos o seu whisky, observa de soslaio

mas como de cousa longinqua e utopica. A verdade é que a paz universal, neste momento de formidaveis interesses internacionais em conflicto, não pôde deixar de ser uma utopia generosa sonhada por bons philanthropos a serviço do pensamento humano, ou mais simplesmente um ardil da propria guerra que elegantemente se mascara.

Como ardil — não tardará a desmascarar-se.

Como utopia — será irrealisavel, porque os canhões têm fome e os couraçados têm sede. A Guerra é a caça monstruosa que alimenta esses monstros: ella, que devora cidades, campos e aldeias, ella que digere, depois de saciada, lares, fabricas, officinas, florestas e séaras!

Ha, tambem, os industriaes da Guerra, os capitalistas da Guerra, com a sua avidez de vampiros do ouro, e que são os incendiarios das Nações e da Humanidade, os *gangsters* da Historia. Em toda guerra, ha sempre uma associação de interessados, uma sociedade de financeiros.

Elles se aproveitam da Guerra, usam a Guerra como um jogo de roleta, o Mundo de cinco faces, cinco Continentes atirados a um jogo de azar, e em que os povos são algarismos monstruosos e inconscientes.

Por isso a paz, que é o idyllio dos povos e o beijo fraternal das nações, se está tornando uma realidade insustentavel, lançada aos acasos de jogos perigosos.

Além dos *gangsters* da Guerra, outros elementos de ordem moral e psicologica incentivam a Guerra. Talvez fautores até mesmo de ordem biologica. Esses são, porém, problemas que devem ser estudados pelos historiadores e os philosophos, e não pelos chronicistas.

Para Mussolini, por exemplo, a Guerra é uma necessidade, uma necessidade vital, isto é a Guerra é a propria saude dos povos. E Mussolini é, nos nossos tempos, o *condottiere* da humanidade. Elle tem o genio singular, é o estatuario violento da sua patria. E as demais patrias se deixam mais ou menos esculpir em bronze, em marmore ou em gesso, segundo o genio de Mussolini.

Para que os fortes vivam a sua vida forte — assim pensa philosophicamente

e darvinicamente Mussolini — é preciso que se eliminem os fracos. Essa, aliás, a noção germanica de existencia collectiva e individual. Hitler, neste ponto, como em muitos outros, é o digno discipulo de Mussolini. Porque Hitler plasma o seu barro e o seu gesso historicos com as mãos de Mussolini.

Resta saber, porém, neste momento em que tão apprehensiva é a situação espirital da Europa, se o Homem conduz os acontecimentos, ou se os acontecimentos é que conduzem o Homem. Porque já aquelle subtilissimo Rémy de Gourmont certa vez observou que a politica depende tanto dos estadistas como o tempo depende dos astrónomos. E Humberto de Campos, numa das suas chronicas humoristicas, lembrou que os governos são como as viagens em barco á vela: a felicidade da travessia não está nas mãos do piloto mas na dependencia dos ventos. Tudo isso é exacto. A Historia, mesmo, não nos tem ensinado outra cousa. Os homens, porém, ainda não se convenceram de que não são elles que escrevem, com o seu pensamento ou a sua acção, as paginas mais illustres da Historia, e que, ao contrario, a Historia é que suscita e justifica a grandeza dos homens.

Já está sufficientemente provado que Napoleão só foi Napoleão porque existio numa época napoleonica e que, hoje ou antes, não teria passado de um méro aventureiro, talvez de um aventureiro sem sorte, pois nem sempre o genio pôde ser o genio.

MUSSOLINI

HITLER

ROOSEVELT

MAC-DONALD

Neste instante de vaga e confusa inquietação, a humanidade perdeu completamente a serenidade do seu destino. Não sabemos, positivamente, para onde vamos. Sabemos, apenas, que graves acontecimentos se vão dar, e que o rebunho dos povos está ameaçado duma imensa carnificina. Olhos sanguinolentos espiam a Historia, cataduras sinistras de bandidos, no seu alto poder, espreitam o Tempo que corre ligeiramente e socegradamente preparando uma dessas altas catastrophes em que submergirão milhões de homens sob a garra vermelha do monstro vermelho. A Guerra! A Guerra! A Guerra!

E melancolicamente o chronicista termina a sua chronica perguntando á vasta humanidade que se agita neste Universo se os homens não seriam felizes, grandemente felizes, se em vez de se exterminarem como se procuram exterminar, apagassem de uma vez da Historia os nomes retumbantes e perigosos dos seus despotas e dos seus cesares.

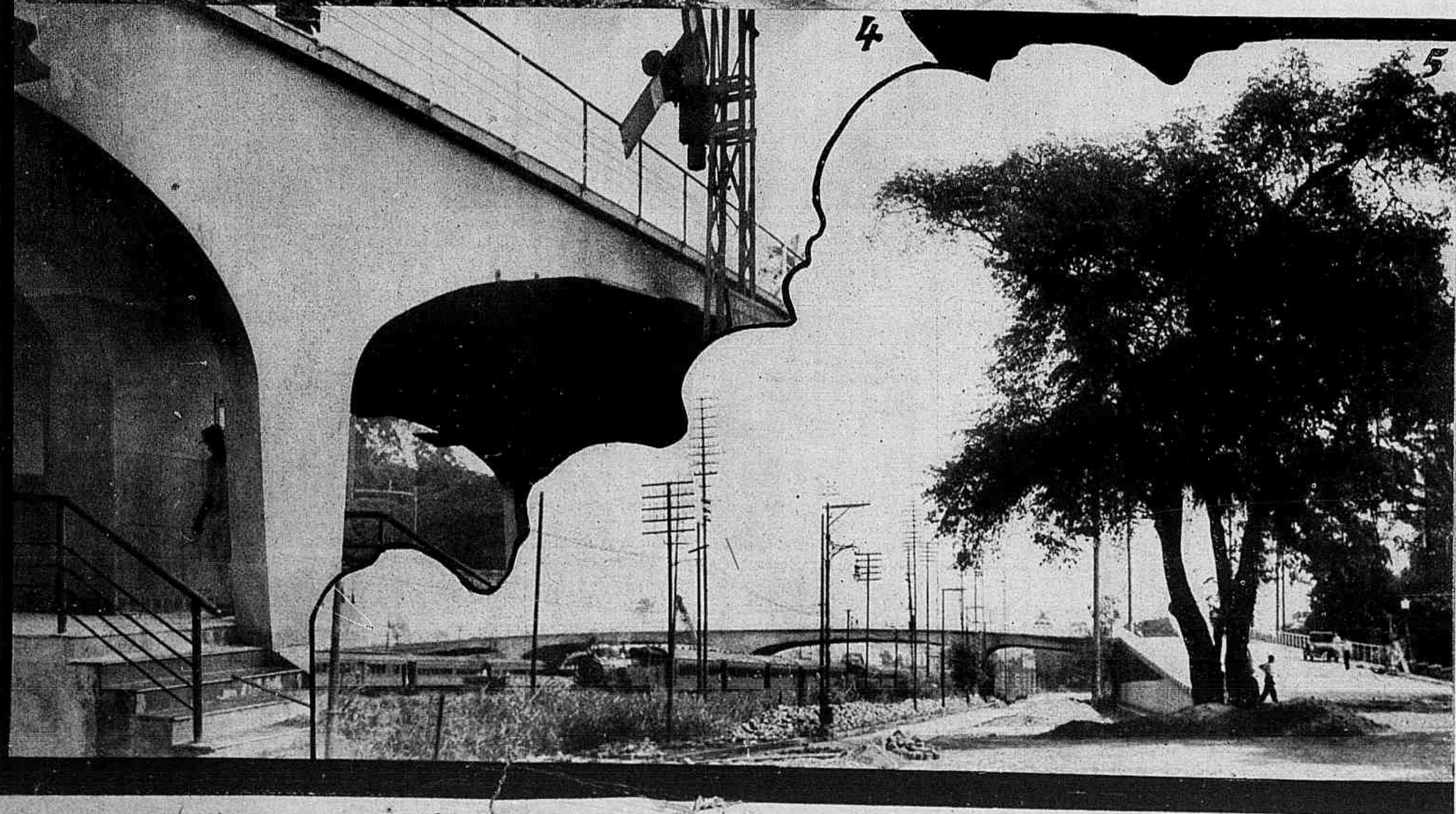


O viaducto de São Christovam — obra digna de louvor



Faltava a passagem sobre a linha da Central do Brasil, em São Christovam. Imaginaram-n'a. Vozes muitas debulharam um rosário de impugnações, offerecendo um argumento vehemente, em nome da tradição: seria mutilado um pedaço da Quinta da Boa-Vista... Mas foram dois ou tres metros apenas, sacrificados em boa hora, para ser poupado o sacrificio continuo de vidas naquelle trecho da grande via-ferrea. Dentro de alguns dias, o novo viaducto será inaugurado. Inauguramol-o aqui, antecipadamente, em photographia.

1 — A entrada do viaducto pela Avenida Maracanã. 2 — Visão aérea do Museu Nacional (antigo Paço Imperial) na Quinta da Boa-Vista, proximo do viaducto. 3 — Outro aspecto tomado da Avenida Maracanã. 4 — Detalhe do viaducto, vendo-se a passagem para o nivel da gare da estação. 5 — Visão longitudinal do viaducto de S. Christovam.





As 1.^{as} manobras do Exército em Gericinó

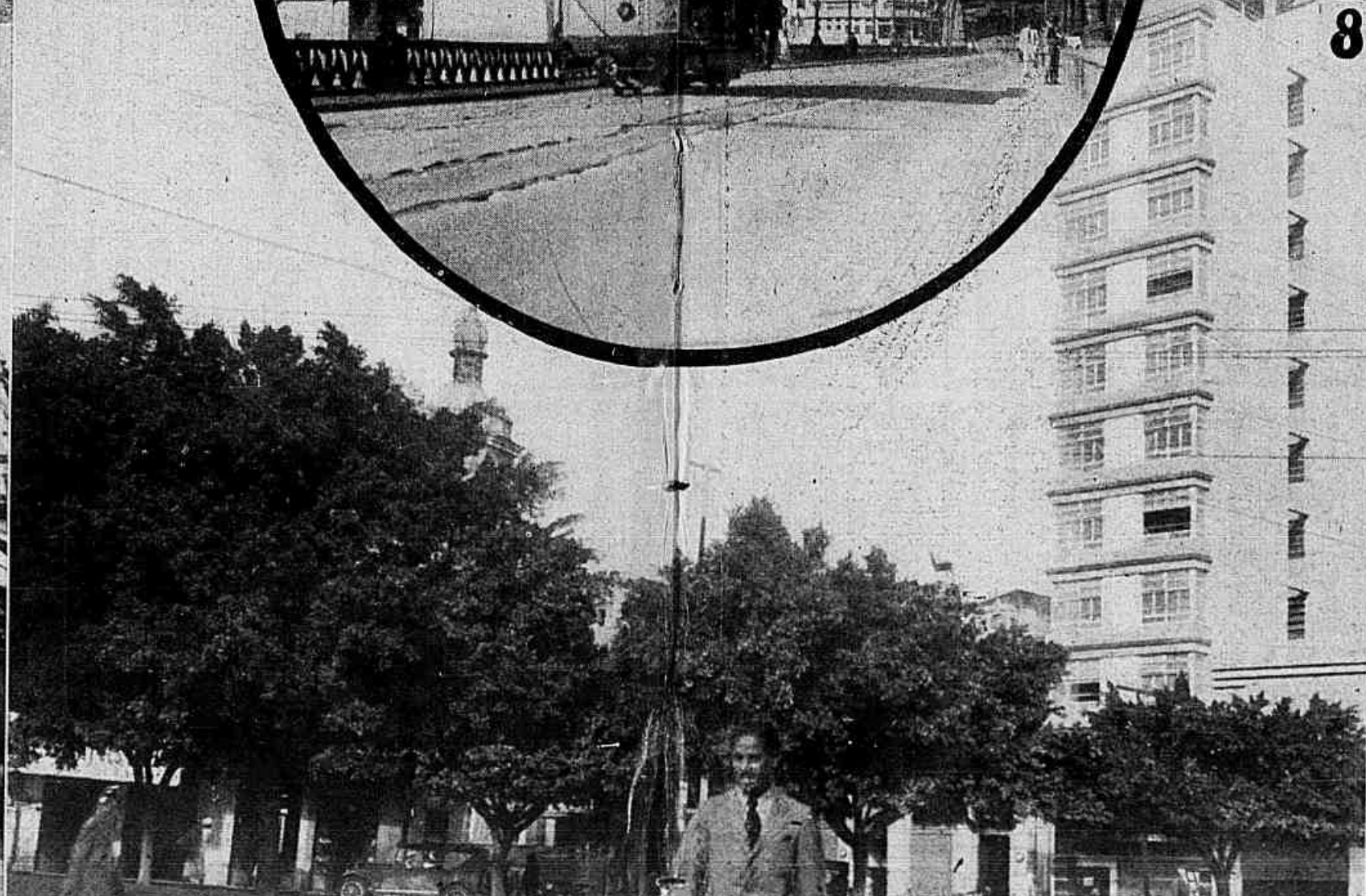
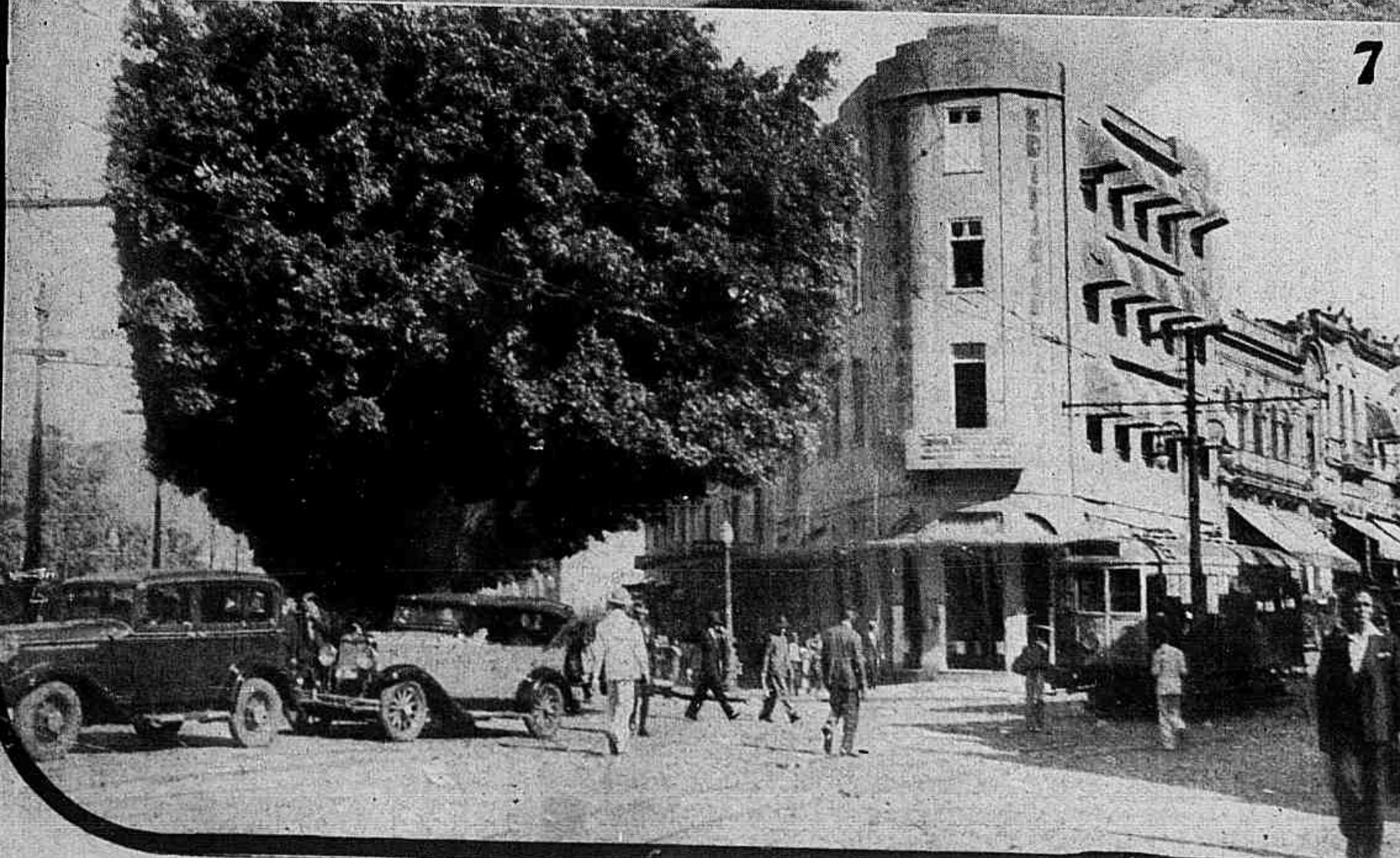
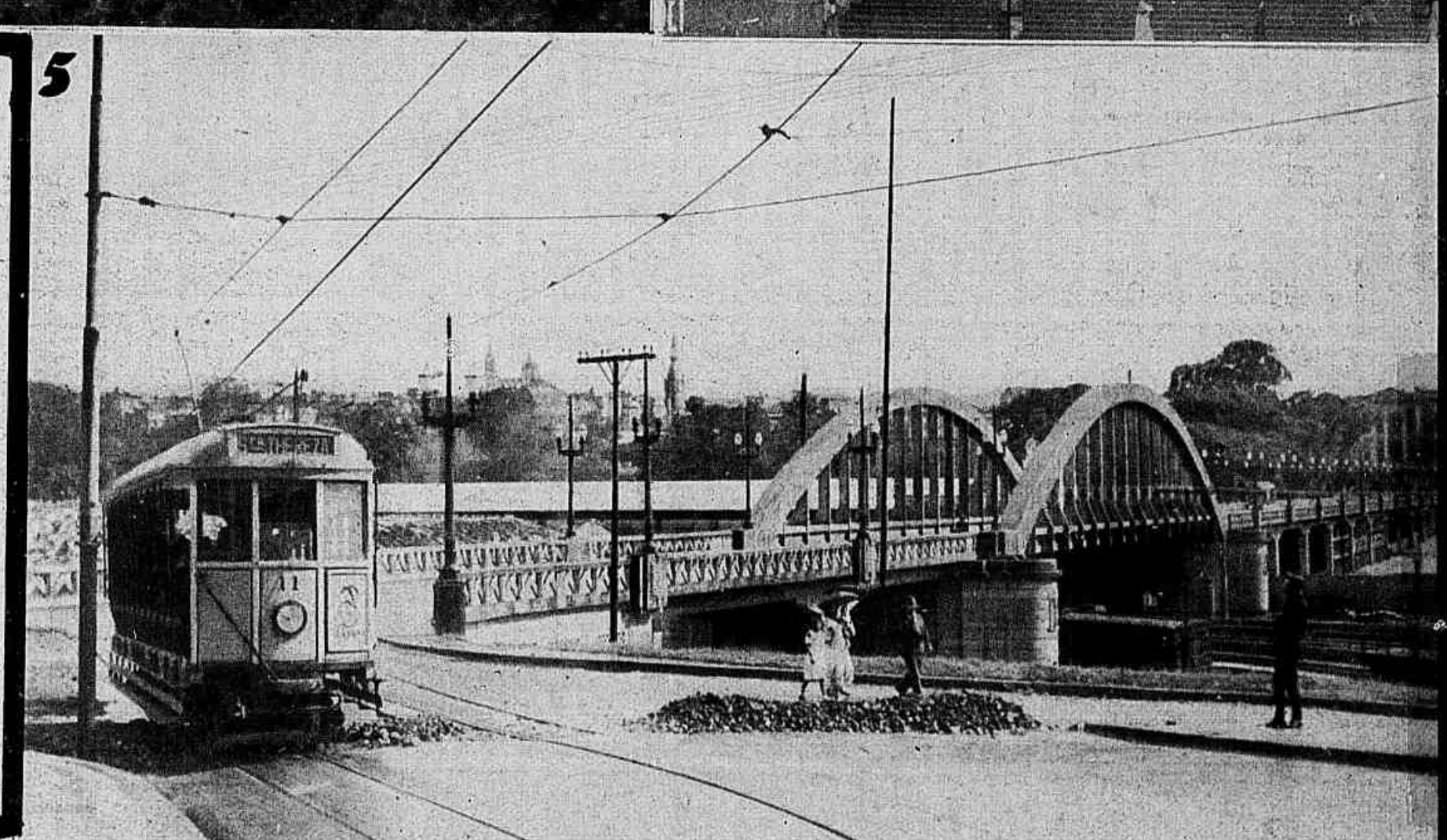
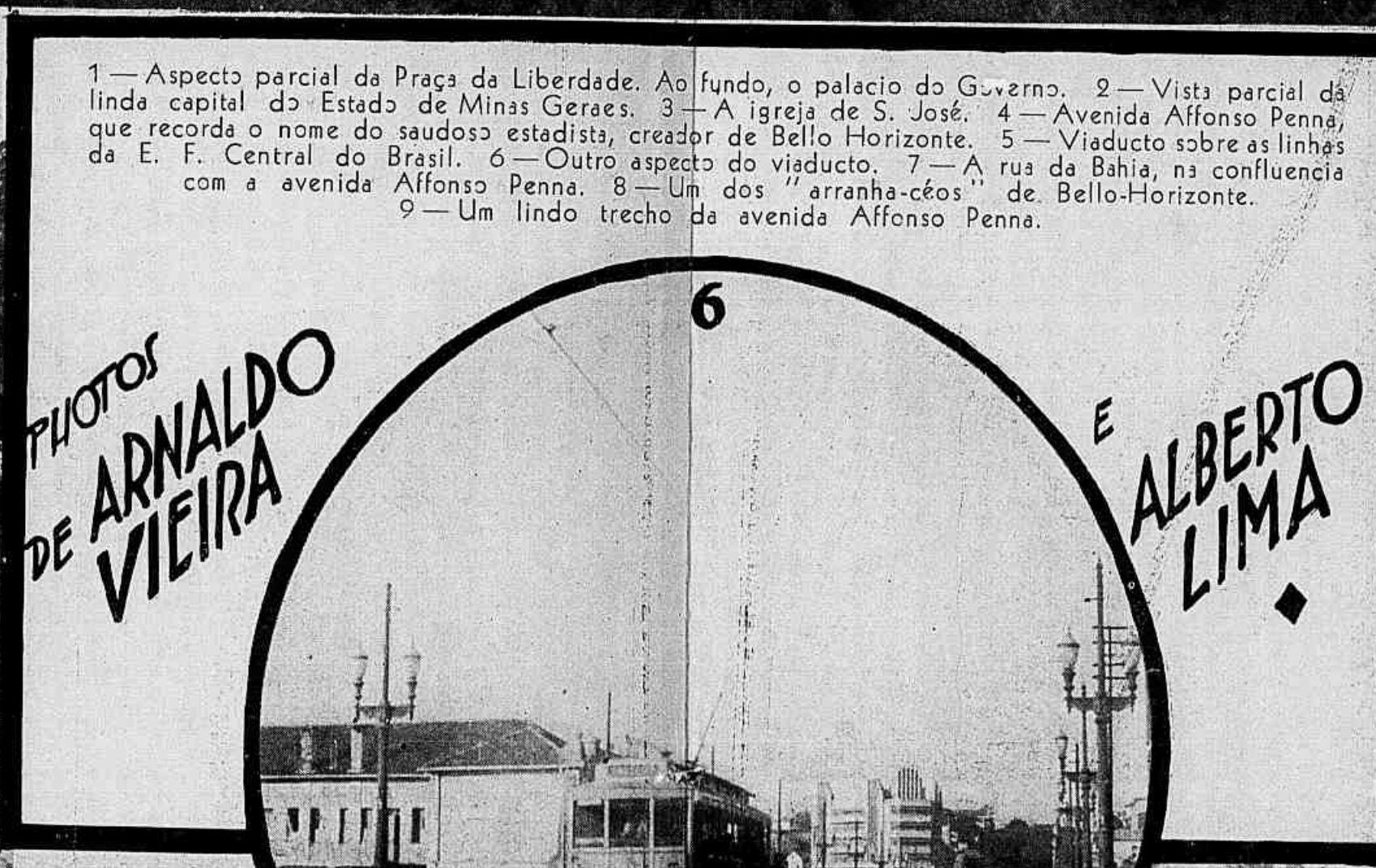
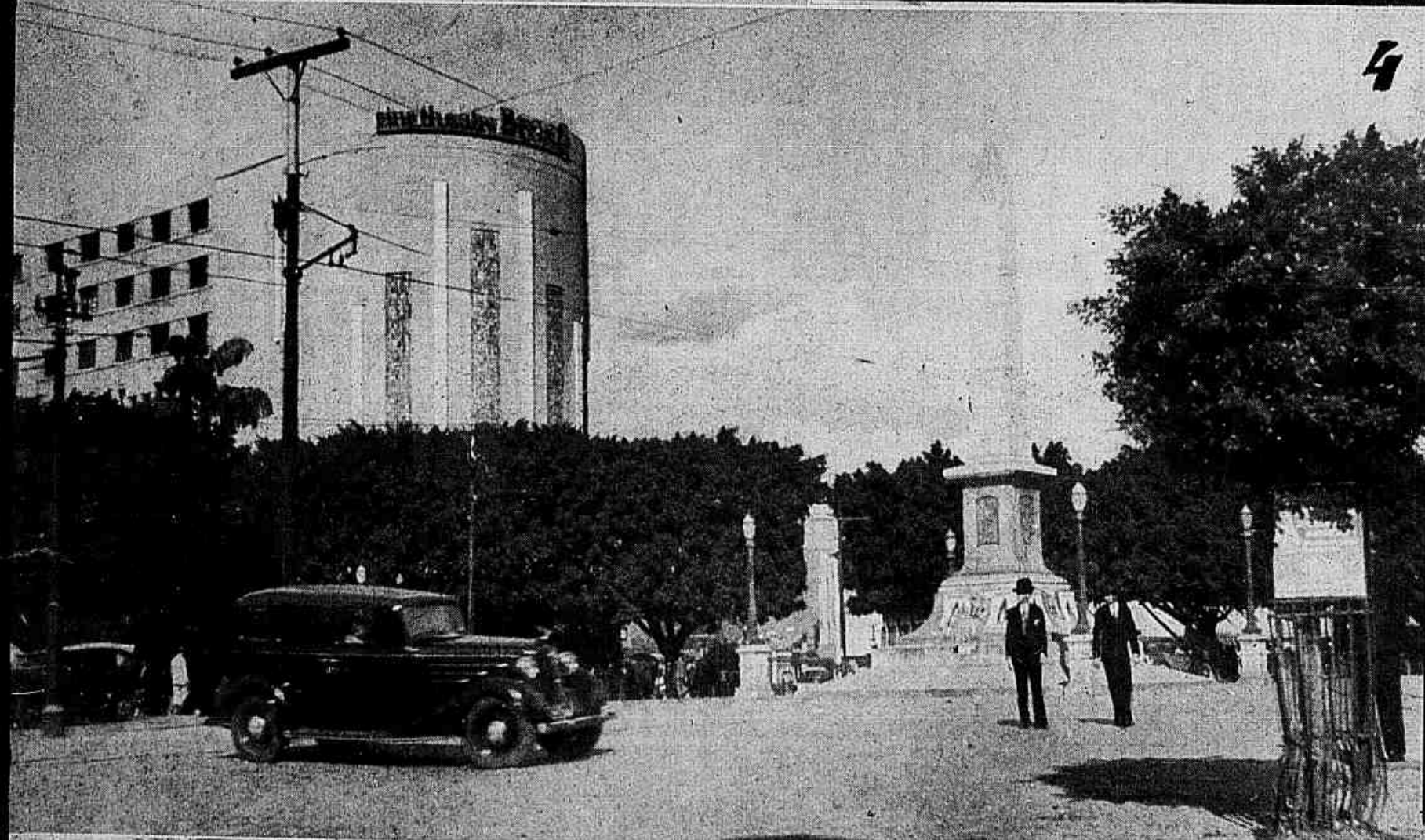


Foram iniciados na segunda-feira ultima, no campo de manobras de Gericinó, os exercicios dos corpos do Exército subordinados á 1.^a Região Militar. Tomaram parte nas manobras os 1.^o R. I., 2.^o R. I. e 3.^o R. I. e também o 1.^o R. A. M. e o A. A. D., realizando-se provas de tiros *schrappells*, granadas, explosivos, tiros de artilharia, de metralhadora F. M. H. e fusil Mauser.

1 — Vista geral do Campo de Gericinó, ao serem iniciadas as manobras, quando começada a acção das baterias. 2 — Uma peça em preparo nas manobras. 3 — O general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 1.^a Região Militar, apontando os pontos incluidos no thema das manobras. 4 — O 1.^o Regimento de A. M. tomando posição no Campo de Gericinó. 5 — O general João Gomes no posto de observação, rodeado pelos officiaes do seu estado-maior. 6 — Grupo de altas patentes obtido no inicio das manobras. Vêm-se os generaes João Gomes, commandante da Região; Eurico Gaspar Dutra, commandante da Brigada de Infantaria, e Silva Junior commandante da 2.^a B. I.



Bello Horizonte, a cidade-jardim



1—Aspecto parcial da Praga da Liberdade. Ao fundo, o palácio do Governo. 2—Vista parcial da linda capital do Estado de Minas Geraes. 3—A igreja de S. José. 4—Avenida Afonso Penna, que recorda o nome do saudoso estadista, creador de Bello Horizonte. 5—Viaducto sobre as linhas da E. F. Central do Brasil. 6—Outro aspecto do viaducto. 7—A rua da Bahia, na confluência com a avenida Afonso Penna. 8—Um dos "arranha-céus" de Bello-Horizonte. 9—Um lindo trecho da avenida Afonso Penna.

PHOTOS
DE ARNALDO
VIEIRA

E ALBERTO
LIMA

Noticiário Elegante

ANIVERSARIOS

4 as sras. Maria Julia de Paiva Chagas, Laurinda Santos Lobo, Mario Alves, Emma Castro e Silva; a senhorita Thais Accioly; os drs. James Darcy e Mario dos Passos Machado Monteiro; o professor Rego Lago; o capitalista Ribeiro Gomes; o coronel Olyntho de Mesquita, Vasconcellos, a galante Marilia de Figueiredo Pimentel Barata.

5 as sras. Deolinda Meirelles Vizeu, Freitas Melro e Avelino Leite Barros; a senhorita Maria Elisa Valdetaro Fonseca; os drs. José Beliche, Souto Castagnino; Porto da Silveira, nosso collega de imprensa, e Virginio Alves da Cunha, conceituado clinico e figura do nosso meio social.

6 as sras. Antonieta Monteiro Chaves e Haydée de Castro Amaral; as senhoritas Arlinda Fragoso, Olivia Alberto Guimarães, Dulce Nunes Coimbra, Doralice Telles e Maria Luiza Granadeiro Guimarães; os drs. Aarão Reis, Eduardo Veiga, Affonso Homem da Silva Guimarães; o coronel Felisberto Augusto Martins; o professor Julio Cezar de Mello e Souza; o sr. Bricio de Araujo.

7 as sras. Noemia de Mendonça Machado e Carmen Cordeiro da Graça Prado; as senhoritas Yolanda Carlos Torres, Celeste Maurell da Silva, Herondina de Oliveira Bastos e Diva Apollinario da Silva; os drs. Almachio Diniz, Gilberto Amado e Ataliba Galvão.

8 as sras. Eugenio Leal e viuva Enéas Martins; as senhoritas Olga Bergamini de Sá, Regina de Freitas Henrique, Jenny Baere, Grace Brooking; o dr. Alfredo Coelho da Rocha; o ministro Protogenes Guimarães; o coronel Miguel Tenorio; o professor Mario Amorim; o dr. Miguel Couto Filho; o professor Jonathas Serrano.

9 a senhora Luiz Domingues; senhoritas Graciema Ferreira da Costa, Bertha Anisio Campello e Dagmar da Silva Freire; o marechal Botalogo; o ex-presidente Alfredo Backer; o coronel Antonio Barbosa Peixão; o dr. Alvaro Campista; o menino Artemis de Oliveira.

10 as sras. Rosalina de Almeida, Maria Carolina Vinhas e Maria Dias Pereira; senhoritas Hilda Leal Netto dos Reis e Ivonnette Xavier; os drs. Alcino Santos Rongel e José Dantas de Souza Leite; o tenente Muller dos Campos.

NOIVADOS

— a senhorita Lindalia do Rego Barros e o tenente Washington de Carvalho Castro.

— a senhorita Anna Bittencourt Moura e o dr. José Euzebio de Oliveira Filho.

— a senhorita Yolanda Godoy e o sr. Vicente de Vicq.

— a senhorita Arlinda Machado e o sr. Oswaldo Augusto Borges de Menezes.

CASAMENTOS

— a senhorita Zilka de Freitas Chaves e o sr. João Affonso de Oliveira.

— a senhorita Azalette da Fonseca e o dr. José Garcia Lopes.

— a senhorita Emilia de Faria Alvim e o sr. João Cury.

— a senhorita Arcy Poggi de Figueiredo e o sr. Guaracy Pereira Nunes.

— a senhorita Marilia Martins Domingues e o sr. Francisco Miguel Teixeira.

— a senhorita Anna Maria do Valle e o sr. Fernando Alfredo Maia.



Senhorita Suzanna Negri.

— a senhorita Monica Hime e o dr. Geraldo de Faria Baptista.

DIPLOMATICAS

O ministro das Relações Exteriores e senhora Macedo Soares ofereceram a semana passada, em sua residencia, um almoço intimo ao embaixador da França e senhora Louis Hermite. A embaixatriz Hermite foi por essa occasião agraciada com a insignia do Officialato da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. O mi-

nistro Macedo Soares, que fez a entrega da mesma, declarou que essa honra lhe era concedida pelo governo brasileiro.

Assistiram a esse almoço, além de ss. excs.: d. Escolastica Melchert da Fonseca, embaixador Souza Dantas e senhora; ministro Mario Pimentel Brandão, secretario geral do ministerio das Relações Exteriores; ministro Gurgel do Amaral e senhora, conselheiro de embaixada Renato Lago e o 1.º secretario e chefe do Protocollo do ministerio, sr. Rubens Ferreira de Mello, e senhora.

ficada no ultimo concurso realizado no Ministerio das Relações Exteriores, a senhorita Myriam Leonardo Pereira.

Nessa occasião, depois de ter prestado compromisso, que foi lido pelo conselheiro de embaixada Acyr Paes, a nova funcionaria foi felicitada pelo ministro das Relações Exteriores e pelos funcionarios da embaixada que se achavam presentes.

O embaixador do Perú e a senhora Prado abriram os salões de sua embaixada, á Avenida Pasteur, sexta-feira passada, para uma recepção das 6 ás 8 horas da noite.

Os elementos de maior destaque da diplomacia e da sociedade do Rio estiveram presentes a essa reunião.

MÚSICA

A temporada dos grandes concertos symphonicos aproxima-se.

A Empresa Artistica Theatral já tem organizada uma série d'elles. Esses concertos serão dirigidos alternativamente pelos mais illustres maestros nacionaes e tambem por algumas notabilidades estrangeiras que nos visitarão este anno.

Os nossos maestros, que dirigirão os concertos, são: Villa Lobos, Lorenzo Fernandes, Francisco Mignonne, J. Sodré e Henrique Spedini. Os estrangeiros serão provavelmente monsenhor Licinio Refice, compositor de nomeada e autor da celebre opera sacra *Cecilia*, o conhecido maestro allemão Erm Mechlich e o illustre maestro italiano Alfredo Padovani.

Como solistas, tomarão parte muitos dos nossos *virtuosi*, sendo provavel que possamos applaudir Souza Lima, e tambem o grande Rachmaninow cuja visita se annuncia para breve.

CARNET

Copacabana vive os seus derradeiros dias de esplendor.

O *fooling* já não tem aquella vibração, aquelle movimento.

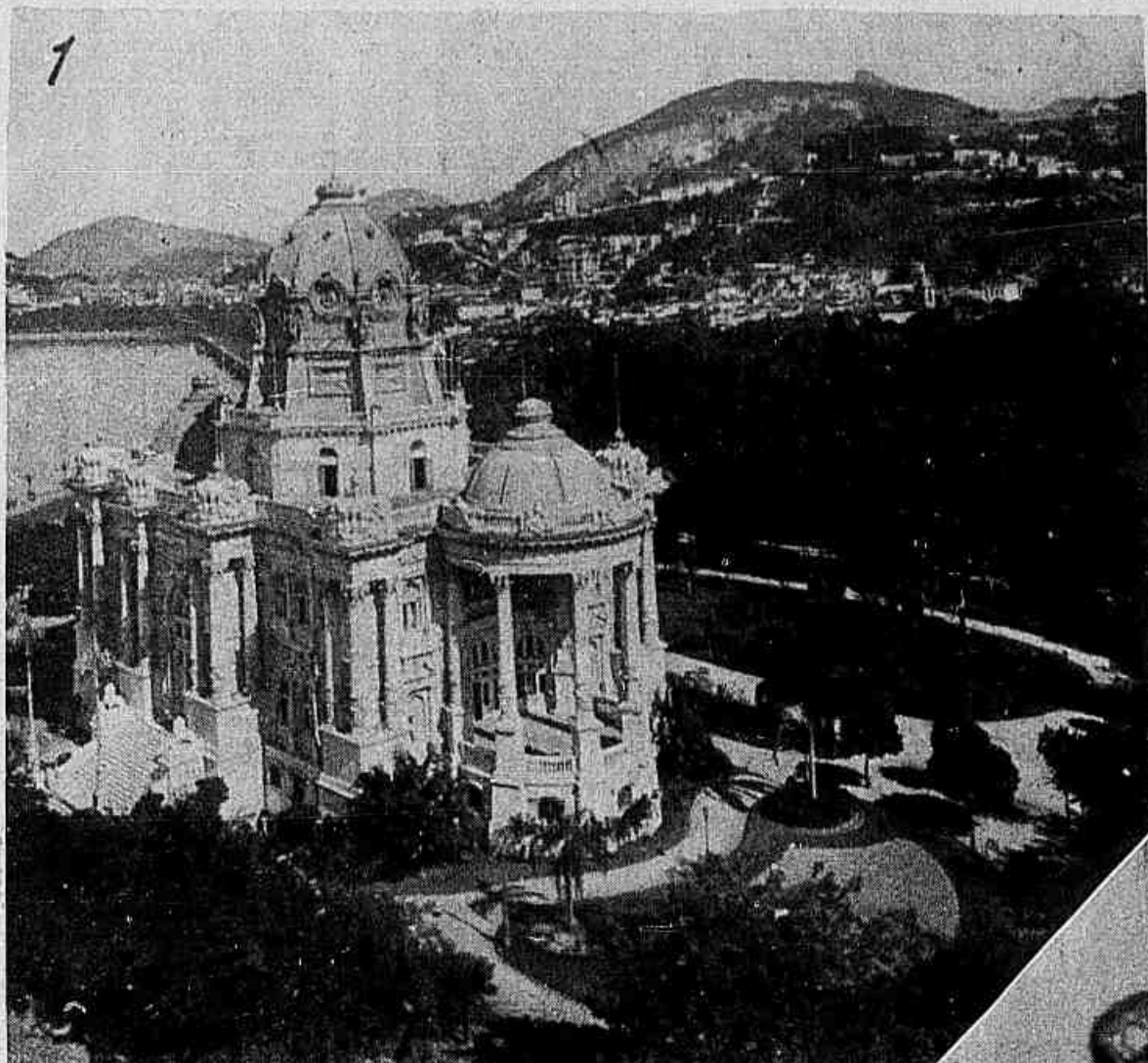
Só a gente elegante, que passa para os Casinos, anima e enche a maravilhosa praia.

Domingo, um friozinho com ares invernosos, andou por Copacabana; mesmo assim as casas de chá ainda estiveram cheias, mas nota-se que é uma despedida, que todos já não terão coragem de ir mais vezes.

No O. K., no Alvear, no Lido, pelos *trolloirs* e nos automoveis, vimos: as senhoras Raul Leite, Waldemar Bojunga, Enio Carvalho de Oliveira e as senhoritas Ruth Ramos, Maria Affonseca, Dóra, Vera e Clotilde Oliveira Castro, Carmen Saraiva, Cecilia Vidal Leite Ribeiro, Edith Wigderowsky, Eumahyl e Waldira Alves Pereira, Maria Pernambuco, Gene Amado, Altina Euzebio de Oliveira, Annita Rangel, Marina Paiva Rio, Nilda e Zelia Antunes, Cecyta Soares de Pinna, Lia Leal...

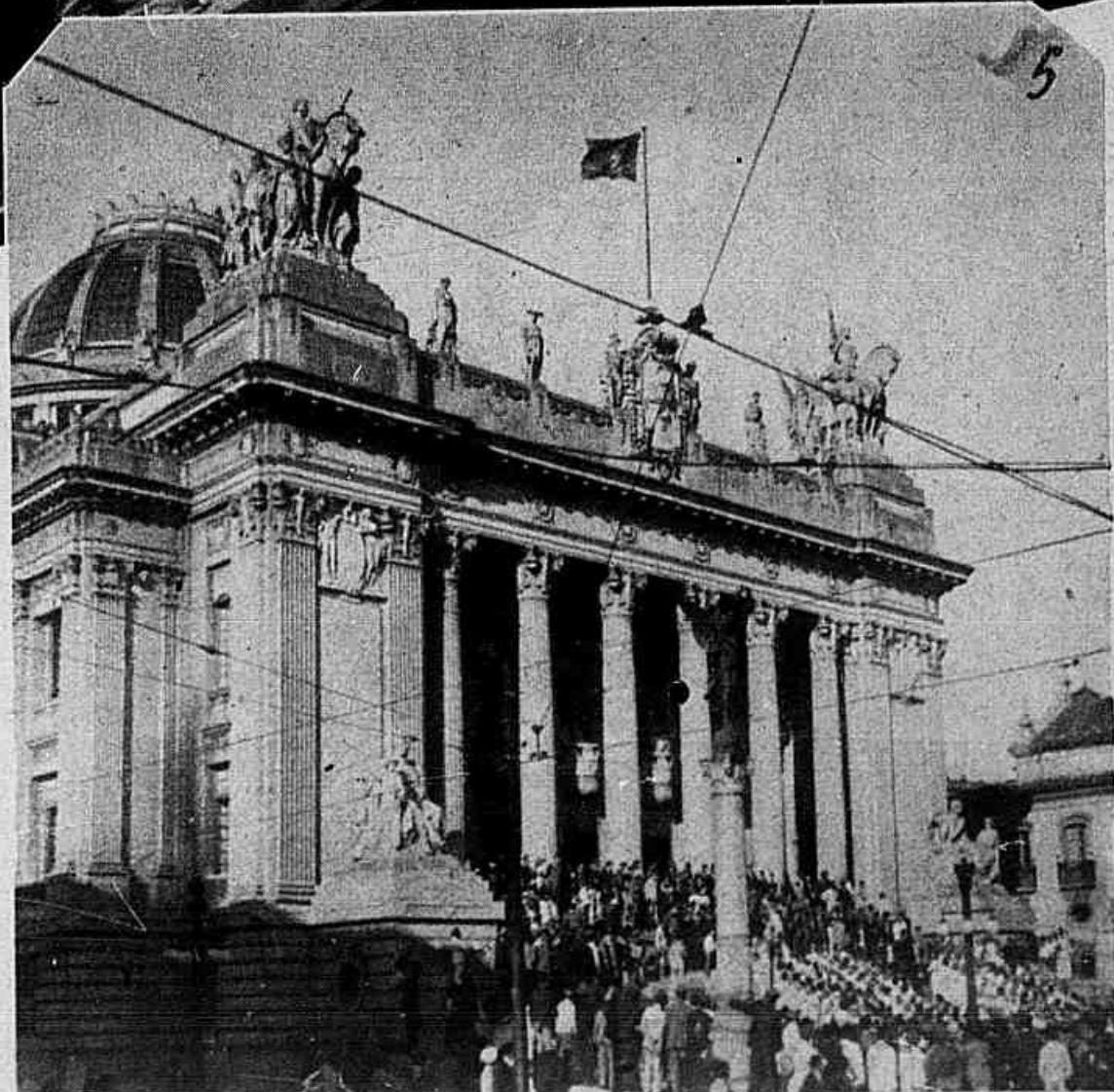
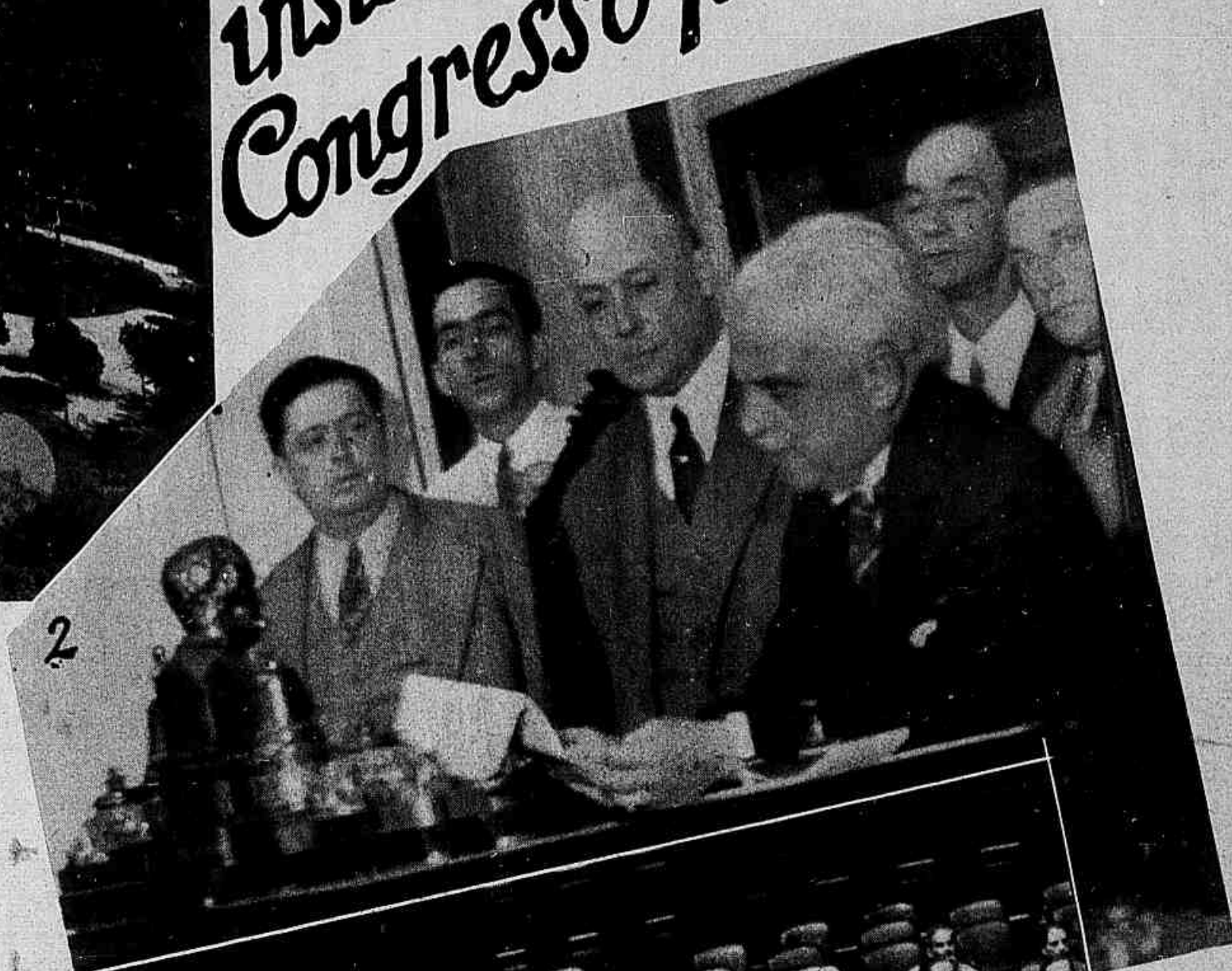
Sempre, apesar de tudo, domingo passado houve uma parada de elegancia, se não tão animada quanto no verão, pelos menos tão selecta.

M. DE D.

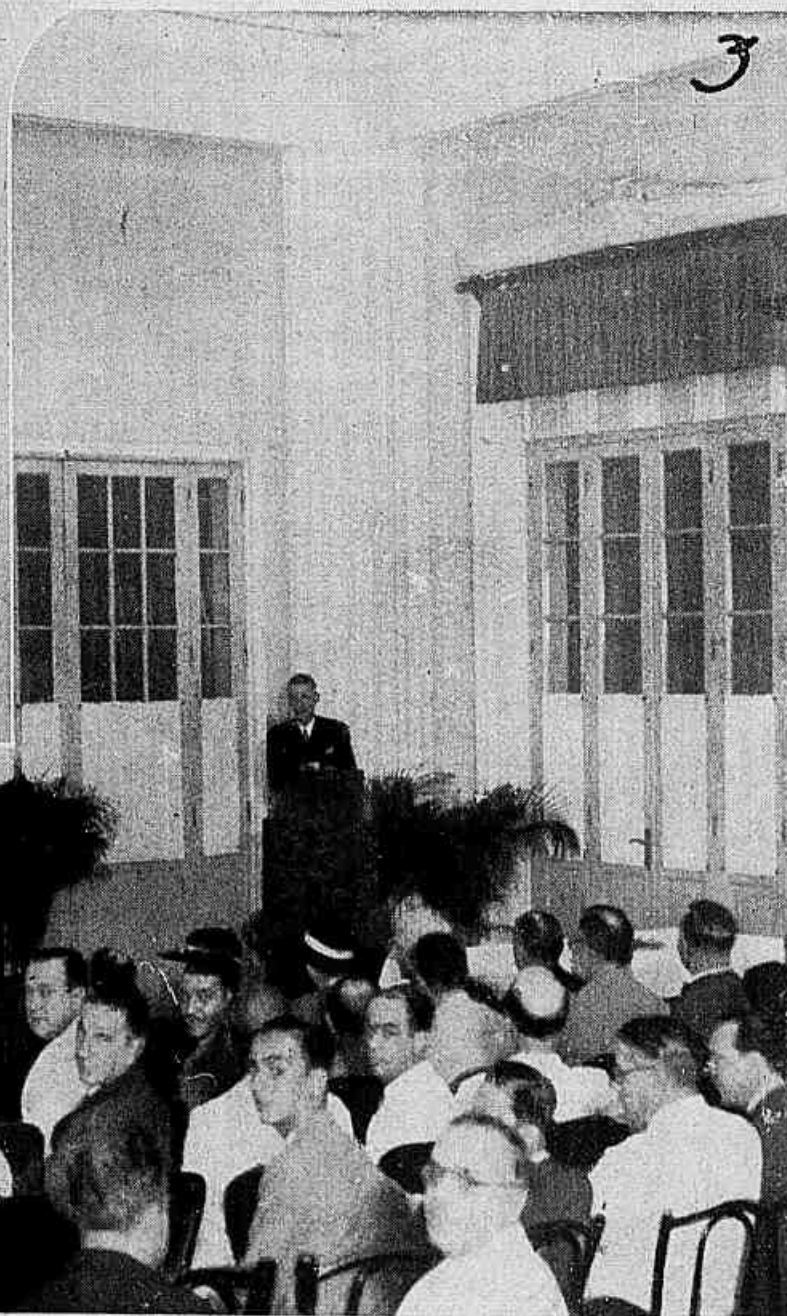
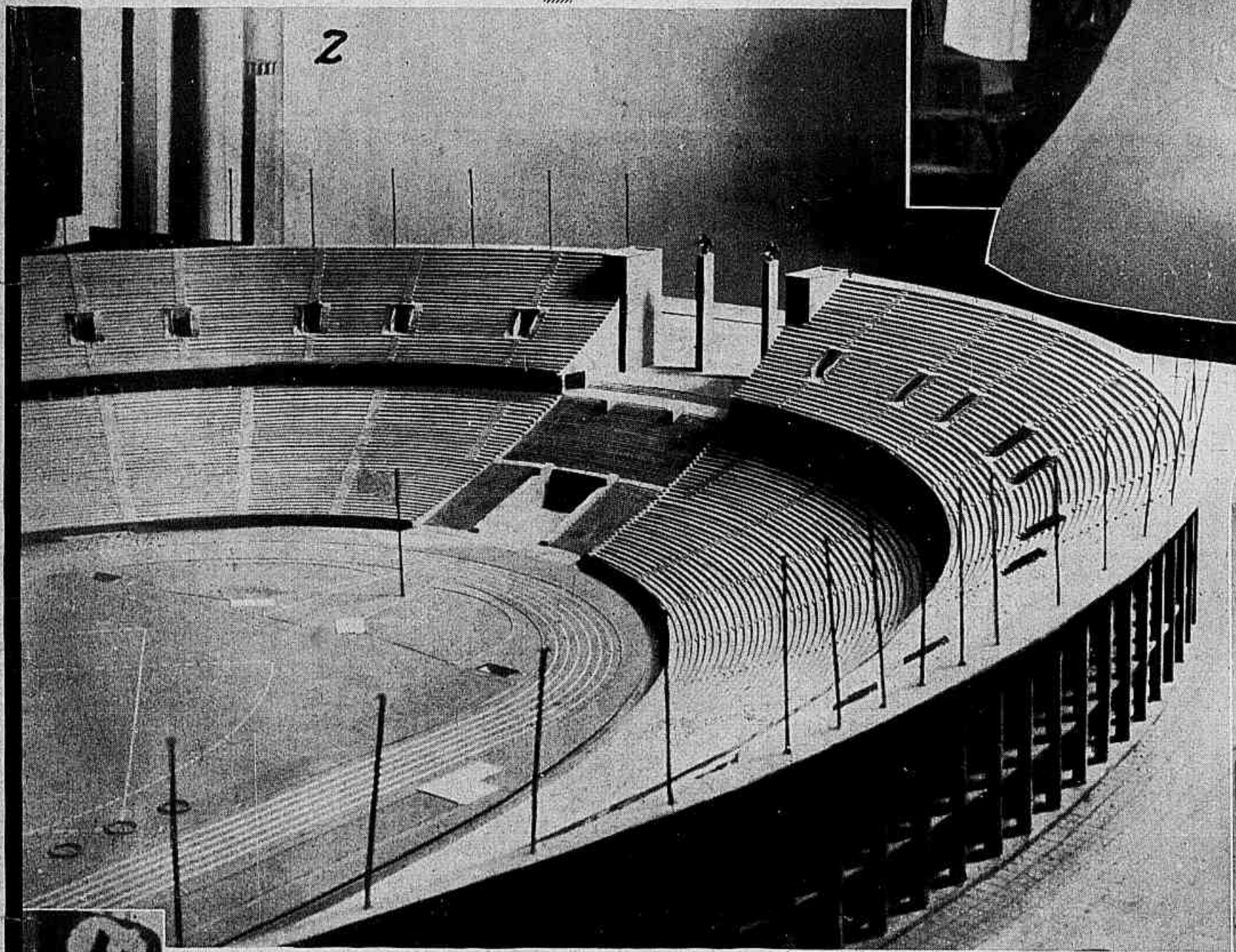
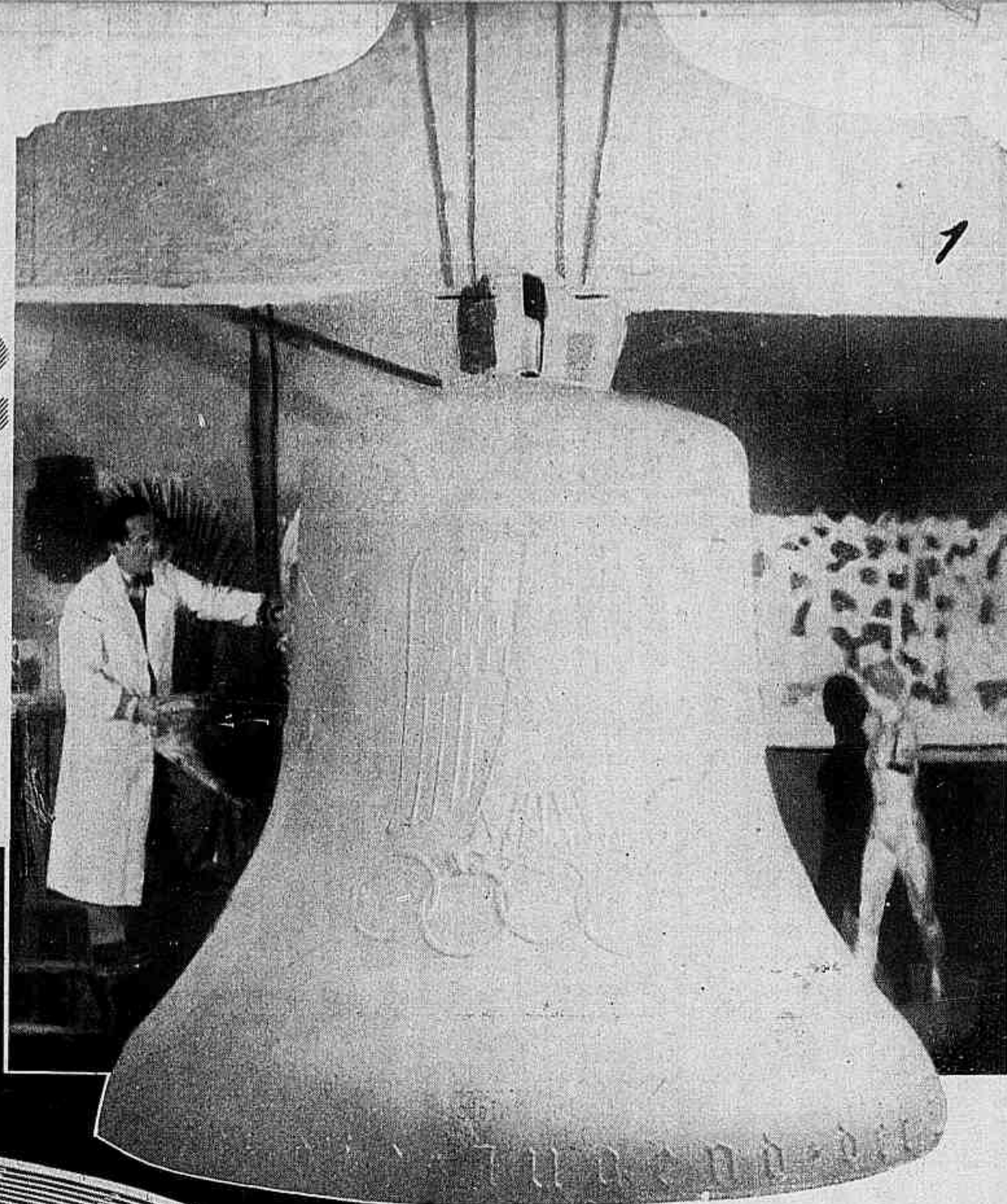


1 — O palacio Monroe, séde do Senado Federal, occupado até fins de Abril pelo ministerio da Justiça e agora novamente abrigando o alto corpo legislativo da Bepublica, que fôra supprimido em Outubro de 1930. 2 — O sr. ministro Eduardo Espinola, da Suprema Côrte, presidindo á primeira preparatoria da installação do Senado Federal. 3 — Aspecto do recinto da Camara Federal na primeira sessão preparatoria. 4 — O sr. ministro Hermenegildo de Barros, da Suprema Côrte, presidindo á primeira preparatoria da Camara. 5 — O palacio Tiradentes, séde da Camara Federal.

A installação do Congresso Nacional



a Olympiada de 1936



1—O modelo do "Sino das Olympiadas", do escultor alemão Wálter F. Lemcke. O sino levará a inscrição: "Estou chamando a juventude do mundo". 2—As archibancadas do stadium da Olympiada de 1936. 3—No Club Germania: o sr. Wilhelm Konig, delegado oficial do Comité de organização para a XI Olympiada, discorrendo sobre o thema: "Os preparativos para a Olympiada de 1936". 4—Aspecto parcial do salão do Club Germania durante a recepção á imprensa e ás entidades sportivas, para ser ouvida a conferencia do sr. Konig e observado o film sonoro "A Olympiada do Inverno de 1936". Vêem-se, entre outras individualidades, na primeira fila os srs. ministro da Allemanha, embaixador da França e ministro da Polonia.



♦SAMUEL F. DE CAMARGO♦

O SONHO DA CAIPIRINHA.

ERA a terceira ou quarta vez, naquella dia, que o chefe do escriptorio recebia queixa da nova empregada.

— Imprestavel! Não serve para nada! Devia ter ficado lá de onde veio! Uma inutil! Nem sabe lêr correntemente! Imprestavel! Póde despedil-a! Diga que fui eu quem mandou! Que vá para o inferno.

A coitada não teve outro remedio: sahiu, de esguelha, o mais depressa que ponde, por entre um grito suffocado, de revolta, e um sorriso burlesco de orgulho mal ferido.

Pobre!... Custava-lhe a crêr que a gente da capital fosse assim! Inhospita. Rude. Intratavel... Rasoava-lhe ainda no ouvido o gargalhar presumptuoso das collegas do escriptorio. Caipirinha!...

Até então, ella não atinára com o motivo pelo qual todos a tratavam assim. Foi preciso que aquella palavra, dura, incisiva, peremptoria, partisse de uma boquinha *sophisticada*, dignamente cinematographica, bem moderna e melhormente "seculo XX", para que entrasse de rijo na sua alminha visionaria e lhe dêsse o conhecimento desagradavel do papel triste que vinha desempenhando.

— Caipirinha!

Ella viera de longe, de um lugarejo perdido no esquecimento da civilisação.

Com o tempo, enfatiou-se daquillo. Era só matto. Matto horrivel e empestado. Poeira medonha. A população, uma caipirada atôa. Incivil. Basbaque. Gente atrazada. Ella não podia curtir uma existencia toda alli. No meio daquelle povo. Homens barbaçudos, mulheres desdentadas, todos sujos, exhalando pinga e tabaco ordinario. Aquillo não era vida. Vida de gente. De gente que tem um pouco de amor-proprio e um ideal para se nortear.

Ella viera para São Paulo, fugida da terra, em busca de um ideal. Uma aspiração, como esses tantos sonhos de moça, sonho ridente, do verde impossivel do que não póde ter côr.

No emtanto, acontecera-lhe aquella desgraça. Enxotaram-n'a por ineptia e incompetencia. Desdenharam-n'a. Tonta, imprestavel, o diabo!

— Caipirinha...

De nada lhe valeram os seus trejeitos de brejeirice, nem a pintura, nem o *maquillage* — os artificios maravilhosos que o genio creador do homem inventou para a belleza das mulheres...

Paciencia! Que voltasse para a sua terra. Para o lugar de onde veio e onde deveria viver e morrer. Talvez que a sua vaidade de menina e moça se tivesse exorbitado em utopia.

A coitada desesperou. Compreendeu amargamente a tollice do seu sonho de moça pretenciosa. Como é difficil amar-se numa capital...

E com isso o trem, assobiando, parou de manso na estação da sua terra natal. Desceu.

— Juca!

Lá estava, effusivo e empertigado, com um perdão precipitado nos labios, o vulto querido que tornára a ser a realidade mesma, unica, necessaria e immutavel, de qualquer sonho que ella viesse a ter ácerca do amor. Ella atirou-se perdidamente aos braços do caipira, rouca, debulhada em pranto, numa violencia de supplica, num arroubo soberbo de convicção.

— Juca!

— Rosinha! Meu amor!

Pobre Rosinha! Custara-lhe muito acreditar que era preciso ser ella mesma, a Rosinha tola e ingenua, caipirinha e simples, para amar e ser amada!...



NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Henrique Medina

Henrique Medina inaugurou na tarde da terça-feira ultima, no Palace-Hotel, a sua exposição de pintura, mostra de arte verdadeiramente impressionante e com o immenso sabor da verdade, porque os quadros do illustre artista portuguez são retratos sómente.

A sua obra tem sido louvadissima pela critica do Velho-Mundo, onde o pincel de Medina tem feito maravilhas. Vindo

ao Brasil pela primeira vez, o artista se apresentou digno dos elogios que o precederam, ostentando aos olhos dos curiosos uma soberba colleção de retratos que se impõem pela fidelidade e pelo irreprehensível da feitura, e que tem encantado a romaria dos que foram apreciar-os.

A arte de Henrique Medina é uma realidade que brota, insopitavel, da verdade, não se compadecendo com as extravagantes modernices, nascidas de um

desejo de originalidade inatingivel e de um ridiculo inesperado, mas infalivel.

Os entendidos hão de louvar a obra honesta e fiel de Medina, em que vive a grandeza da Arte dos grandes mestres, jamais excedidos pelos improvisadores das telas pomposamente ditas "modernas".

No nosso proximo numero, publicaremos alguns dos retratos devidos ao pincel esplendido de Henrique Medina.

As musicistas precoces



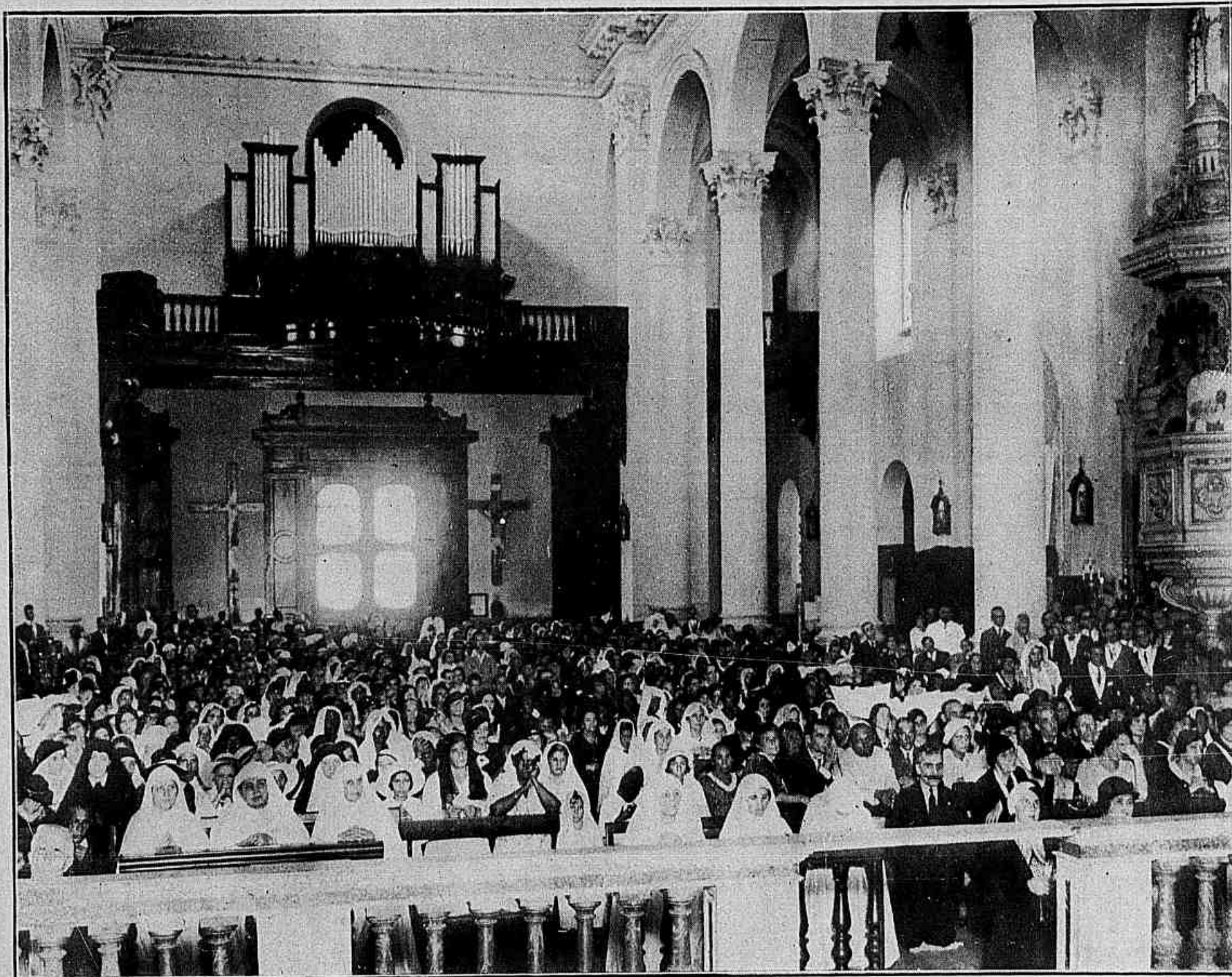
Zany Lavinia Marozzi, a pianista de cinco annos de idade.

Daqui, destas columnas, temos salientado muitas vezes a existencia de verdadeiros prodigios, de creanças que se revelam musicistas esplendidas, demonstrando incrível precocidade.

Hoje apresentamos Zany — Zany Lavinia Marozzi — uma linda garota de cinco annos que, ao invés de brincar com bonecas, brinca com o piano. A minuscule afilhadinha de Santa Cecilia — discipula da brilhante professora Celina Rôxo Eschmann — deu na segunda-feira ultima um recital no Studio Nicolas, recebendo, com justiça, calorosos applausos da assistencia numerosa e selecta.

Zany é uma grande pianista pequenina, e a gente, em a vendo, compenetrada, correr a mãosinha pelo teclado, e sabendo que tem deante dos olhos uma creança de cinco annos, não poderá deixar de preannunciar na garotinha de hoje uma soberba virtuose de amanhã.

O IX anniversario da Adoração Perpetua



Na matriz de Sant'Anna, ao iniciar-se a oitava semana eucharistica commemorando o IX anniversario da Adoração Perpetua do SS. Sacramento.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA BANCO DO BRASIL



Aspectos apanhados na Associação, ao ser recebida em audiencia especial a embaixada argentina de natação, water-polo e remo. Na photo á direita vê-se o dr. Mario Negri, presidente da Confederação Sul-Americana de Natação entregando a mensagem enviada á Associação pelo Club do Banco de la Nacion Argentina.

Nossa



Terra

Cascata Imbuhy — Therezopolis

Photo de Humberto Ferreira

Nossa Terra

O Brasil fez annos hontem.

Antigamente, o seu anniversario era festejado com o commercio fechado, com as bandeiras hasteadas nas repartições publicas, com as salvas do estylo — inventadas para consumo pacifico da polvora —, com uma porção de cousas rituaes, da pragmatica, que davam a muita gente o *olium cum dignitate*.

Hoje, não é mais feriado. Que importa que o Brasil tenha sido descoberto nesse dia? O 3 de Maio passou a ser uma

data como outra qualquer, sem o barrete phrygio nas folhas dos calendarios de parede, sem as salvas, sem o commercio fechado. Não! Este anno teve uma solemnidade: a inauguração do Congresso Nacional — a Camara e o Senado, o Senado moderno, que foi reduzido em numero e que desde Outubro de 1930 desaparecera.

Estas linhas não visam louvar ou censurar a abolição do feriado nacional consagrado ao descobrimento da nossa terra. O seu objectivo é — como se dá nos anniversarios das pessoas intimas —

a expressão de um voto muito sincero de felicidade. Que o Brasil seja feliz! Que conjure todos os perigos que se lhe depararem. Que veja surgir dinheiro — pelo café, pelo algodão, pelo que fôr — para solver os seus compromissos. Que

leve a sério as cousas uteis, ainda não convenientemente pesadas na balança. Que viva em paz, mesmo que para tanto se acabe com o barulho guerreiro das salvas dos feriados. Que, enfim, tenha juizo!

O regresso do sr. Pedro Ernesto



O sr. Pedro Ernesto, governador da nossa capital, que fôra a Pernambuco assistir á posse do governador constitucional do Estado, regressou ao Rio na segunda-feira ultima, tendo tido festiva recepção. A gravura reflecte um aspecto da chegada, vendo-se o sr. Pedro Ernesto ao lado do padre Olympio de Mello, que respondia interinamente pelo governo da cidade.

Instituto dos Advogados



A posse da nova directoria, vendo-se ao centro, assinalado, o novo presidente, dr. Miranda Jordão.

Congresso dos Lavradores de Café



Tres aspectos colhidos no Theatro João Caetano, ao instalar-se o Congresso dos Lavradores de Café, convocado pelo Centro dos Lavradores de Muriahé, com o apoio de todas as sociedades congêneres de S. Paulo, Minas Geraes, Estado do Rio e Espirito Santo. A cerimonia da installação foi presidida pelo sr. José Flores, presidente do Centro de Lavradores de Muriahé.



O Dia do Encarcerado

A tradicional commemo-
ração do Dia do Encar-
cerado, na Casa de Cor-
recção: Ao lado, a senho-
rita Lila Casattle, "Rai-
nha dos Encarcerados".
A seguir: aspecto da as-
sistencia á sessão realizada
sob a presidencia do mi-
nistro da Justiça. Logo
após, a mesa da sessão,
vendo-se ao centro o sr.
Vicente Rão, ministro da
Justiça, que tem á direita
os srs. Lourival Fontes,
director de Turismo da
Prefeitura, e major Nu-
nes Filho, director do pre-
sidio, e á esquerda o dr.
Evaristo de Moraes e a
"Rainha dos Encarcera-
dos". Por ultimo, o team
de amadores do Vasco da
Gama e o da Casa de
Correcção, que preenche-
ram uma parte do pro-
gramma sportivo.



Em palestra com os Immortaes

POR **Francisco Galvão**

Aloysio de Castro

O nome do professor Aloysio de Castro, que occupa na Academia o lugar de Ruy-mundo Correia, substituindo ahi, na poltrona numero 1, a Oswaldo Cruz, é assás conhecido como cientista dos mais avisados e homem de letras, de cultura polida e brilhante.

No inquerito que estamos promovendo, seria interessante ouvi-lo, e tivemos de lutar, primeiramente, com os affazeres do eminente professor, para encontrar a oportunidade desejada.

O filho de Francisco de Castro — que foi uma das glorias mais altas da Medicina brasileira — recebeu-nos com um sorriso encantador, denunciador da sua esmerada educação.

Ainda ha pouco, festejaram os cientistas o 25.º anniversario de magisterio superior do sympathico academico, tendo sido elle saudado por Clementino Fraga, Oscar de Souza, Luis Barbosa, Carlos Chagas e Ramiz Galvão. Recordaram os oradores a carreira esplendida do sabio, seguindo o rumo traçado pelo pae, a quem elle se vinculara e com quem aprendera o segredo do bem fazer — *operemur bonum ad omnes*.

Iniciámos a *enquête*, perguntando-lhe a influencia recebida directamente por elle de Francisco de Castro.

— Edifiquei-me com meu pae. Floriam-me os vinte annos quando o perdi, e cursava a quarta série medica, interno de sua clinica. A admiração que lhe votava era tão funda, e tal união nos vinculava em tudo, que esses poucos annos do seu trato, sentindo-lhe a suavidade para mim tão divina, de muito me valeram: foram quatro lustros por uma vida inteira de ensinamentos. Sempre o via em casa no estudo e na meditação.

— Sendo Francisco de Castro intimo de Ruy Barbosa, quer nos referir o que pensa da "Aguia de Haya"?

— Conheci, bem na intimidade, a sua doçura e a sua bondade. E digo que se fazia delle juizo errado, pelas apparencias de luctador destemeroso e pugnaz, sendo tido por alguns como exemplar de orgulho e de sobranceiro afastamento de todos. Nada menos exacto, porque não havia coração mais simples, mais inimigo de "jactancias, vanglorias, altivezas e toda a machina da enganosa vaidade", para usar o pittoresco da linguagem do padre Antonio das Chagas.

— Gosta da sua missão de ensinar a juventude?

— Nasci para tal mister. Sinto-me bem na sala de hospital, onde tenho passado



Dr. Aloysio de Castro.

tantos annos de minha vida, e onde contemplo hoje o retrato de meu pae. Na quinta enfermaria, estou satisfeito. Os meus discipulos

sabem muito bem como os admiro e o carinho especial que tenho pelas minhas aulas. Não ha maior approximação de sentimentos do que entre aquelles que se reúnem em torno de um homem que soffre. Por isso, a nossa communhão espiritual é perfeita na minha aula de clinica. Sempre aconselhei aos meus discipulos que não se deve cuidar somente da medicina dos remedios: uma outra existe, mais difficil, que pede as forças todas da nossa alma. O doente é coisa sagrada e toda a nossa ethica medica tem que gyrar em torno deste principio. Medicina é amor e, como amor, sacrificio.

— Que nos diz sobre grammatica e estylo?

— A grammatica não é a lingua. A caturrice das regrinhas mata muitas vezes a qualidade prima do escriptor, o bello gosto; a mera preocupação grammatical só produz escriptores enlanguescidos, enfezados, pesados e desluzidos. O estylo, a arte da forma, é outra coisa, um dom da natureza; e os que não trazem do berço essa intuição do rhythm, da euphonia e do equilibrio da phrase jamais alcançarão trabalhar as gemas da arte no bem falar e no bem escrever. Pode haver estro, arroubo, graça, pompa, valentia, lucidez, propriedade; mas a arte do estylo requer mais: quer o toque, peregrino e indefinivel, o sentimento exacto da proporção e da belleza, unico que assegura ás obras do pensamento o sello da immortalidade.

— A sua opinião sobre a obra de Machado de Assis?

— Machado deixou uma obra imperecivel. Delle ouvi a melhor definição sobre a vida. Entrava com meu pae na livreria Garnier, quando o encontrei. Elle folheava ali um livro. Eu era pequeno, tendo elle, mimando-me as faces, dito que me vira quando não cabia num bolso de casaco.

"E ao despedir-se de meu pae disse-lhe que a vida "era um baile de mascaras" e que já se sentia no fim do baile. A sua obra retrata, a rigor, todos os matizes da sociedade de então, do bom tempo dos tilburys.

"Orgulha-me que tenha sido elle quem perpetuasse essa obra da Academia, que cada vez ascende no espirito publico como uma obra estavel de elevação espiritual.

*

Assim nos falou o mestre admiravel do "Tratado de Semiotica Nervosa", respondendo á nossa entrevista com os quarenta membros da Academia Brasileira de Letras, demonstrando a sua cultura e intelligencia.

O Rio Desaparecido

POR ULYSSES DE AGUIAR

A Secretaria da Viação

ACABA de ser demolido este edificio publico. Rio Desaparecido pois é, de recente data. D'elle, dentro em breve, perder-se-á memoria. Durante não poucos annos servira Rio de Janeiro, abrindo no Imperio a Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. Na Republica continuou dando tecto á mesma repartição, com a designação de Secretaria da Industria e Viação.

Outorgou-nos o Principe Regente, logo ao pisar Brasil, primeiras Secretarias, quatro, Reino, Marinha e Ultramar, Estrangeiros e Guerra e Fazenda com o nome de Real Erario.

Em Janeiro de 1822, na regencia de D. Pedro, surgiu nova pasta, a da Justiça creada em 1821, tendo por ministro n. 1 o desembargador Miranda Montenegro. Em 1823 a pasta dos Estrangeiros desligou-se da do Imperio, succedendo a pasta do Reino após a Independencia.

Subsistiram seis ministerios — Imperio, Estrangeiros, Justiça, Fazenda, Marinha e Guerra — de 1823 na constancia do primeiro reinado, da Regencia e parte do segundo reinado.

Ao gabinete Caxias de 2 de Março de 1861 caberia installação de novo ministerio, o da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, nove dias depois de formado o proprio gabinete.

Teve a nova pasta ministro interino, o da Marinha, o chefe de divisão Joaquim José Ignacio, depois visconde de Inhauma.

Substituiu-o effectivamente official general do exercito, o senador Manoel Felizardo de Souza e Mello.

A principio começou a Secretaria da

Agricultura a funcionar em predio da Campo de Santa Anna, ora praça da Republica. Em 1875 já era dona de casa, occupante do immovel ha pouco arrazado com o maior custo, sem nenhuma necessidade, em época de mendicancia

Numerosos foram os ministros da Agricultura, de gabinete no edificio do antigo largo do Paço, deputados e senadores gerindo a pasta no tempo do Imperio, poucos engenheiros, Barros Barreto em 1872, Buarque de Macedo



O Ministerio da Viação demolido.

(Photo A. Malta)

financeira. Destruiram solido edificio de formidaveis alicerces e de muralhas capazes de aguentar novos andares em prova decisiva de resistencia de materiaes.

Na Secretaria da Agricultura até uma Exposição Nacional se realizou no predio destinado em primeiro logar a Repartição Geral dos Correios.

em 1880. Um dos ministros da Agricultura, Affonso Penna em 1883, longe estava de suppôr-se presidente da Republica em 1909, aliás para morrer.

Mudado o regimen, ultimo ministro da Agricultura do Imperio o conselheiro Lourenço de Albuquerque, teve a Secretaria por primeiro occupante repu-

blicano em character effectivo um engenheiro, Demetrio Ribeiro, no Rio Grande do Sul enquanto armas proclamavam no Rio de Janeiro nova forma de governo.

Em 1892, na presidencia Floriano, a Secretaria da Agricultura passou a ser da Industria e Viação, num periodo de funde, crêa e supprime pastas. Os ministerios da Justiça e Interior, ex-do Imperio, reunidos no da Justiça e Negocios Interiores. Creou-se e ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos em 1891, extinguiram-o dentro de um anno. Das Relações Exteriores ficou sendo o antigo ministerio dos Estrangeiros, isto desde o Governo Provisorio de 1889.

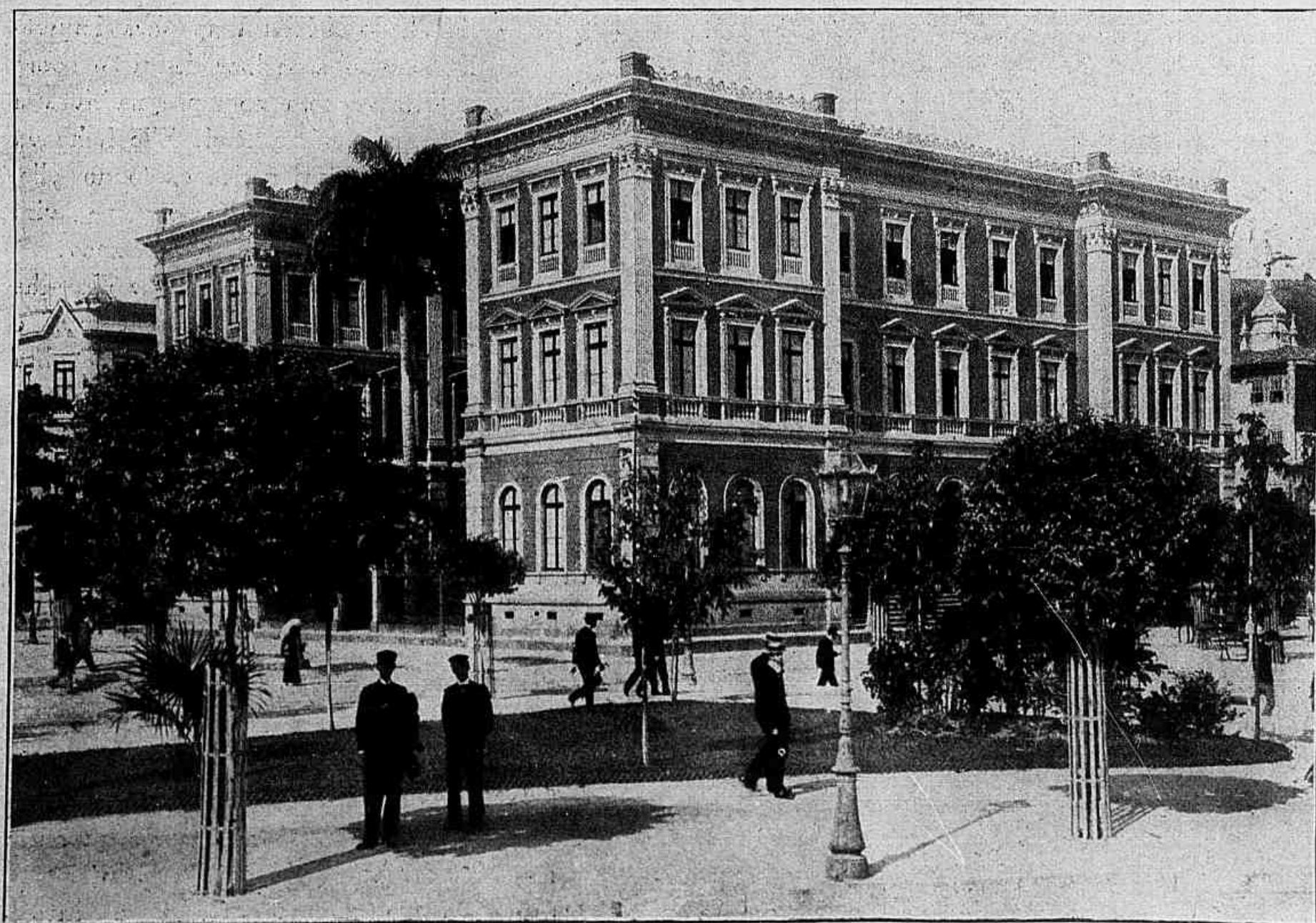
Na presidencia Nilo Peçanha reapareceu o ministerio da Agricultura, accrescido de Commercio e Industria, creado em 1906, installado porém só em 1909 na Praia Vermelha uns tempos, agora de papelagem nas proximidades do Mercado Novo, bem perto do antigo pouso do largo do Paço, actual Praça Quinze.

Parecia o primeiro ministerio da Agricultura ter o privilegio de contar no seu quadro funcionarios homens de letras: Machado de Assis, Arthur Azevedo, Guilherme Bellegarde, Gusmão Lobo, cujas pennas escreviam versos, peças theatraes, subsidios litterarios e artigos de jornal.

Teve o desaparecido edificio do ministerio da Industria e Viação pedra fundamental lançada a 7 de Setembro de 1871, installada a Secretaria no predio a 20 de Janeiro de 1875, então ministro da Agricultura, no ministerio Rio Branco, o conselheiro Costa Pereira.

Ao deitarem abaixo a Secretaria da Viação ella contava quasi meio seculo de serviço publico, d'ahi talvez a sua aposentadoria. De 1875 a 1889 fôra do Imperio, de 1890 a 1934 da Republica.

Projecto dos architectos Bosio e Ballarini, a Secretaria da Viação, ex da Agricultura, foi vendo mudar muita cousa em torno de sua móle. Acabou-se o Mercado Velho, transferio-se o Club Naval da rua Marechal Carlos Bittencourt — algum dia soube a população que o era a rua D. Manoel? — para a Avenida Rio Branco. Mais longe da Secretaria desapareceu o largo do Moura e nelle o Necroterio. Permanecia o edificio da Secretaria intacto, encerrando dous jardinsinhos, um com duas altas palmeiras e um tanque com plantas aquaticas, o outro jardinete com a estatua pedestre de Buarque de Macedo. Trouxeram-a da estação do Engenho de Dentro. Ficou ás brisas do mar depois de longos annos de exposição ás fumaças e carvões das locomotivas da Central. Verdade é que Buarque de Macedo, ministro da Agricultura engenheiro, falecera em Minas numa inauguração ferroviaria, morrendo com dous mil réis no bolso. No tempo de então, fabuloso ser ministro empobrecido.



A Secretaria da Industria e Viação na Praça 15 de Novembro, recentemente demolida.

Vida Fluminense



Tennistas que tomaram parte no torneio comemorativo do Centenario de Nietheroy, realizado pelo Canto do Rio F. C. no domingo ultimo.

A esquerda — O stand da Instrução Publica na 1.ª Feira de Amostras do Estado do Rio. Vê-se, assignalado, o Interventor, commandante Ary Parreiras.

Em baixo — O commandante Ary Parreiras, interventor federal no E. do Rio, ao chegar, com as altas autoridades, para a inauguração da 1.ª Feira de Amostras do Estado.



As vencedoras do torneio de tennis promovido pelo Canto do Rio F. C.

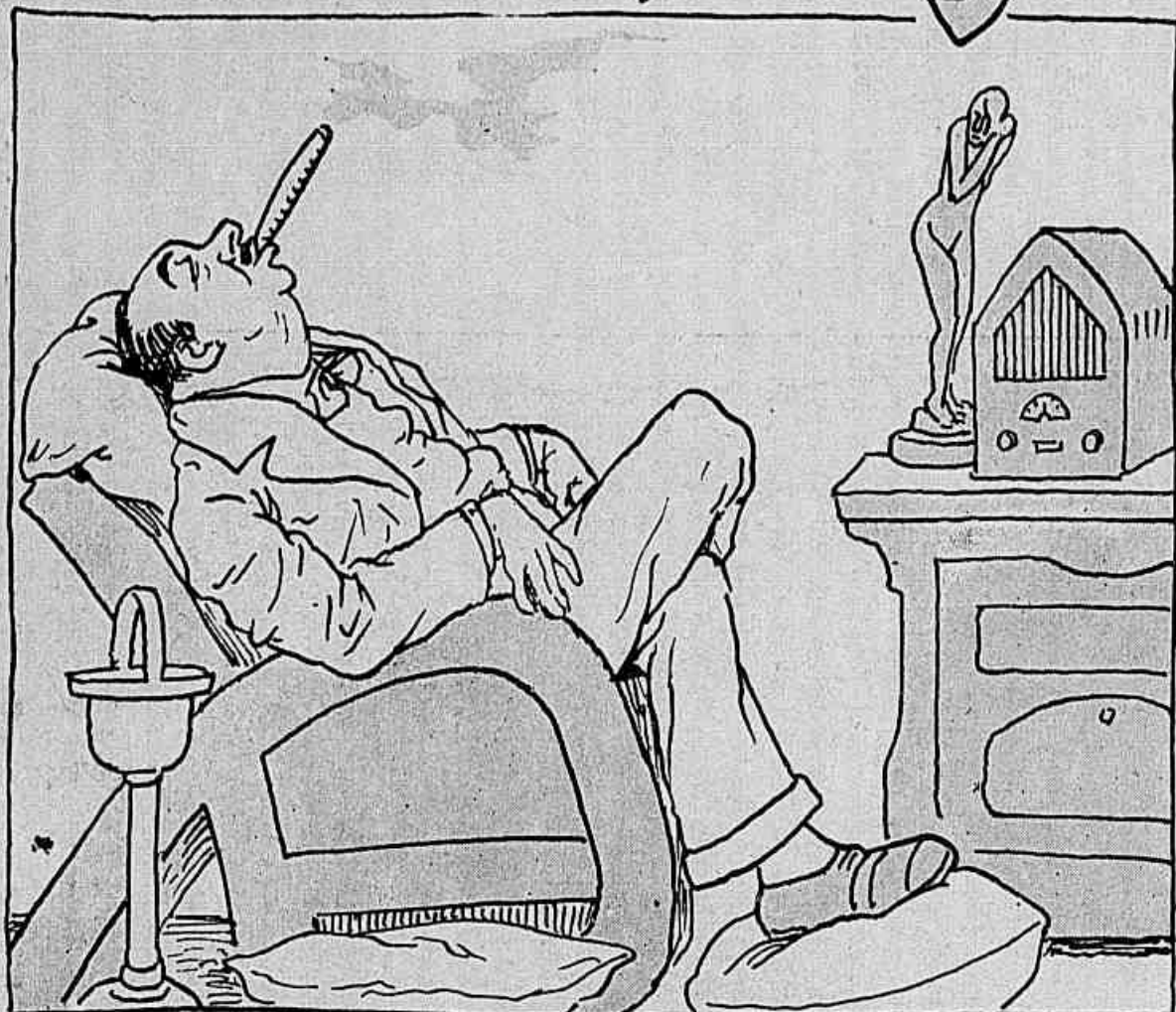


Chá offerecido às pessoas que tomaram parte na Hora de Arte do Canto do Rio F. C., promovido pelo departamento feminino do Club.

A direita — Professoras e alumnos do Grupo Escolar Aydano de Almeida em pose especial para a REVISTA DA SEMANA.



Vida folgada...



No gôso de rendimentôs



Aposentado por invalidez



Em missão especial na "estranja"



Assignado o "pontô", dia ganho...



Em disponibilidade remunerada.



Marido da professora



O distribuidor de fortunas...

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

PREVIDENCIA HEROICA

As almas de boa vontade, que desejam sinceramente melhorar, são retidas muitas vezes nos limites mesquinhos, devido à preguiça natural a quasi todos os seres humanos. Applicam-se a encontrar um equilibrio moral correspondente ás condições nas quaes teem que viver momentaneamente, mas não pensam em fornecer um esforço superior áquelle que é estritamente necessario para manter este equilibrio.

Por exemplo, vê-se uma mãe de família encarregada de uma pesada tarefa: marido, filhos reclamam cuidados assíduos; rodeia-os de solicitude, de ternura activa, e cumpre todos os seus deveres com a mais estricte consciencia.

Esta deve ser sempre admirada, mas chega a praticar uma virtude um pouco rotineira, limitada no seu estado presente. Nolem que pôde haver no seu caso o maior merecimento: aceitar sempre um papel de segundo plano, fazer passar a felicidade dos seus antes da sua propria felicidade, trabalhar sem descanso para a sua família, tudo isso representa sacrificios reais e que,

em certas occasiões, são verdadeiros heroismos (nenhuma mãe de família contradiará neste ponto).

Essa preocupação de perfeição para com as obrigações presentes, por melhores que sejam, não bastam no entanto: a pessoa que se contenta assemelha-se á que julga seu orçamento irreprehensivel porque a despesa se equilibra com a receita: a previdencia financeira reclama uma reserva para os accidentes, as despesas supplementares; a previdencia moral reclama, ella tambem, um excedente de força e de energia capaz de supportar um acrescimo eventual de deveres.

A mãe de família, não pôde contar que tudo se mantenha no estado no qual evolue. Sabe tratar do seu marido e dos seus filhos, supportar seus defeitos, ajudal-os a subirem moral e socialmente; sabe dar ao seu lar uma atmosfera de dignidade e de paz... Mas que um cataclismo se dê: morte do chefe da família, ruina, deshonra, etc., estará ella na altura da nova obrigação que esse cataclismo lhe imporrá? Não é certo, se ella não se tinha preparado.

TOILETTES PARA A TARDE



1 — Vestido de chamalote cinzento prata, guarnecido com dois babados *en-forme*, na barra da saia; a grande pala, que forma bico na frente, amarra-se nas costas. Mangueiras *bouffantes*. 2 — Vestido de crepe marocain *mordoré* (bronzado), com largas mangas forradas de crepe rosa lamé de prata. O jabot é feito com este mesmo crepe. 3 — Vestido de tecido de seda e fio metallico, verde e prata. A grande golla forma um grupo de pregas em cada hombro. A saia é guarnecida nas costuras por quatro *coquillés*. 4 — Vestido de voile de seda — prata, guarnecido com renda preta rebordada. Os babados *en-forme* da saia diminuem de largura e sobem na parte de trás. 5 — Vestido de crepe-setim azul arroxado; tem mangas muito originaes deixando a descoberto os hombros. Larga faixa guarnece só a frente. Os pannos da saia cortados *en-forme*.

Sabonete



O uso do sabonete "OSN", por suas propriedades anti-septicas e balsamicas, evita a formação de espinhas, manchas e cravos, e mantem a cutis sempre fresca e avelludada.

PRODUCTO DO LABORATORIO
CAMARGO MENDES S/A
CAIXA 3413 S. PAULO.

desenhos caruso

Tal mulher, que sabia ser esposa, mãe, dona de casa incomparavel, nas condições penosas que lhe eram habituaes, revela-se muitas vezes incapaz, deficiente em face de novas dificuldades surgidas no seu horizonte porque não tinha de antemão erigido sua alma para enfrentar o imprevisto.

Naturalmente, manter-se bem no seu papel habitual

já é prova de um raro grau de aperfeiçoamento: e primeiro é nesse dever que se deve applicar; mas é pôr-se abaixo da sorte, abaixo dos acontecimentos, limitando-se a esta primeira phase. A alma forte deve poder supportar todas as provas que são susceptiveis de attingil-a; ora, quando considera

sua sorte, mesmo julgando-a muito mediocre, é obrigada a encontrar algumas vantagens, é obrigada a constatar que possui bens que lhe podem ainda ser tirados. Essas perdas possiveis, deve encaral-as corajosamente, e preparar-se para supportal-as na occasião; deve se familiarizar com a sua eventualidade; deve col-

locar-se no plano heroico se as condições lão dolorosas obrigarem a isso.

Este exercicio de previdencia corajosa terá dois resultados preciosos: collocar em posição de resistir á peor adversidade, se por acaso se tornar victima, e fazer com que ache supportavel e mesmo favoravel a sorte que lhe coube.

FIGURINOS O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 -- RIO DE JANEIRO

Nossa alimentação

INFLUENCIA DO MODO DE COZIMENTO SOBRE O VALOR ALIMENTAR DOS LEGUMES

O modo de cozimento influe sobre o valor alimentar dos legumes como no das carnes. Por conseguinte, os legumes cozidos cedem a sua agua de cozimento a maior parte das suas propriedades e, pondo fora esta agua, perde-se muitas vezes seus melhores principios.

Para conservar aos legumes seus principios hygienicos, é necessario, caso se faça questão que elles sejam cozidos, pôr somente a quantidade de agua necessaria para seu cozimento, de maneira que essa agua tenha evaporado completamente e sido absorvida na occasião exacta do perfeito cozimento. E' sempre, aliás, o modo de cozimento empregado para o arroz.

O cozimento pelo vapor é esplendido, mas exige panellas e instalações espediaes.

O cozimento em panella bem tampada dos legumes bem aquosos tem a vantagem de exigir muito pouca agua, cozinhando-se por assim dizer na sua propria agua. Mas em geral esses legumes precisam ser escaldados primeiro, quer dizer passados na agua fervendo, ou dar uma

fervura, para que percam seu mau gosto; esta agua naturalmente não deve ser aproveitada.

Feijões, lentilhas devem ficar muitas horas de molho antes de ser postos para cozinhar. Mas para que tenham todas as suas vantagens nutritivas e digestivas é necessario serem passados por peneira ou passador fino, porque senão são alimentos de difficil digestão perdendo muito das suas propriedades hygienicas.

As sopas de legumes, quando são estes passados por uma peneira, tem as mesmas propriedades nutritivas das que veem de legumes não coados e ainda a vantagem de ser mais digestivas.

MENU DE JANTAR

SOPA DE LEGUMES

PEIXE COM MOLHO TARTARO
BATATAS COZIDAS

RIM DE CARNEIRO, COM
MOLHO DE TOMATES
MACARRÃO

FRANGO ASSADO
SALADA DE LEGUMES

SOUFFLÉ DE DOCE DE
DAMASCO E AMENDOAS

BOLO DE CÔCO

SOPA DE LEGUMES

Põe-se para cozinhar um bom punhado de feijões brancos (que já estiveram de molho durante muitas horas), juntamente com 3 cenouras e igual quantidade de alhos *poireaux* e de batatas, tudo cortado em rodellas; um quarto de um repolho pequeno picado, uma cebola cortada em fatias; 125 grs. de toucinho (*bacon*) picado, 2 litros de agua. Deixa-se cozinhar uma boa hora em fogo brando. Passa-se em seguida depois de ter tirado os torresmos. Serve-se ao mesmo tempo que a sopa pãozinhos ou torradinhas cobertas com queijo ralado e regadas com manteiga derretida.

Esta sopa fica ainda mais gostosa quando a agua é substituída por caldo de carne.

PEIXE COM MOLHO TARTARO

Corta-se em postas o peixe que se põe para cozinhar num molho bem temperado: meia colher de manteiga na qual se refogam uma cebola picada e uma cenoura cortada em fatias finas; junta-se em seguida um copo grande de vinho branco e a agua que fôr necessaria; tempera-se com sal, pimenta (em grão), uma folha de louro e um *bouquet* de cheiros. Cobre-se a panella com um papel untado com manteiga e põe-se para cozinhar no forno ou em fogo brando uns 15 minutos por meio kilo de peixe. Tira-se com uma escumadeira as postas do peixe e arrumam-se na travessa.

MOLHO TARTARO

Passa-se por uma peneira fina quatro gemmas de ovos cozidos; junta-se uma colherinha (de café)

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista - Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitais.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 - Tel. 22-8305

Vestidos singelos



1 — Vestido de tobranco, fundo branco com desenhos cereja e azul marinha. Mangas, raglan.
2 — Vestido de tecido de linho ou de algodão, escocês, xadrez vermelho, verde e amarelo sobre fundo bege claro. Pala e cinto de linho bege claro. 3 — Vestido de linho vermelho-cravo, com bolas brancas, cinto e vizes de tecido vermelho.



Este remedio caseiro
é uma

MARAVILHA

e daí o seu nome

Claro está que é sempre conveniente termos á nossa disposição tudo o que necessitamos; mas no caso de muitos

accidentes frequentes na vida do lar ou de numerosissimas indis-

posições communs, o ter á mão um remedio effi-

caz constitue uma verdadeira benção. A vantagem da Maravilha é o poder ser usada em muitissimos casos. Não é preciso estar pensando e procurando o que pode ser bom, por exemplo,

para uma hemorragia, um ferimento, queimadura ou picada de insecto; inflamações, nevralgias, dores rheumaticas e de dentes;

inchações, irritações, affecções da garganta: sempre MARAVILHA, apenas variando a maneira de usal-a segundo os casos, como indica o folheto que acompanha cada vidro

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

Excellent para o toucador e para o tratamento das affecções da pelle.

MANUAL GRATIS

SCHILLING, HILLIER & Cia. Ltda. — Caixa Postal 364 — RIO

de mostarda, tempera-se com sal e pimenta; vae-se juntando em seguida pouco a pouco um copo de azeite; por ultimo junta-se uma colherinha de vinagre.

RIM DE CARNEIRO COM MOLHO DE TOMATES

Cortam-se em quatro pedacos, depois de bem limpos das pelles e filamentos, oito rins de carneiro, tempera-se com sal, refogam-se rapidamente esses pedacos numa colher de manteiga ou banha, são tirados da frigideira e põe-se dentro meio copo de vinho branco; deixa-se reduzir para juntar uma grande colher de massa de tomates (feita com tomates frescos), tempera-se e junta-se 100 grs. de manteiga; deixa-se ferver uns dez minutos, em seguida despeja-se sobre os rins picados. Póde se servir em tigelinhas.

SALADA DE LEGUMES

Faz-se um molho com 2 colheres de vinagre e oito

de azeite, tempera-se com sal e pimenta, põe-se dentro vagens cozidas e cortadas em pedacos pequenos (220 grs.), dois pepinos crus, raspados e cortados em fatias finas, tres tomates cortados em fatias. Deixa-se de molho umas duas horas.

Para ficar mais bonito o prato de salada tempera-se em separado os legumes. Arruma-se, no centro dum prato redondo de vidro, as vagens; depois faz-se uma cercadura com as fatias de tomates, depois outra com os pepinos e peneira-se por cima gemmas de ovos cozidos.

Póde-se escorrer o tempero da salada e servir-a com molho de *mayonnaise*.

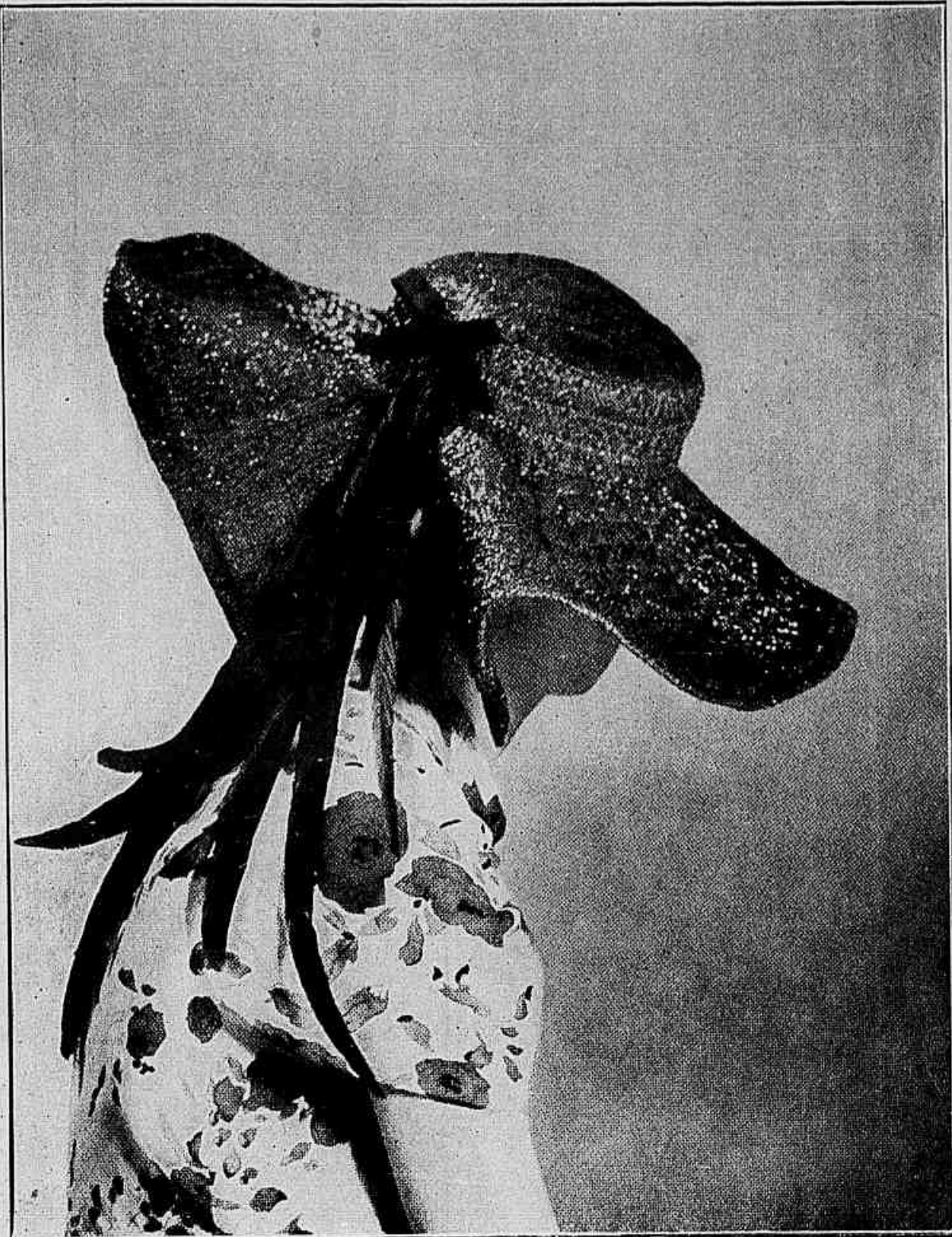
SOUFFLÉ DE DOCE DE DAMASCO E AMENDOAS

Desmancha-se em fogo brando meio pote de doce de damasco, juntando-se duas colheres de agua morna e, querendo-se, uma colherinha de *kirsch*. Faz-se

um creme com um copo de leite, 40 grs. de manteiga e uma colher de farinha de trigo ou de maisena; temperar com um pouco de assucar (muito pouco). Deixa-se esfriar para misturar com a massa de doce e com 40 grs. de amendoas socadas; por ultimo juntar seis claras muito bem batidas. Despeja-se dentro dum prato que possa ir ao forno. O forno deve estar quente: uns vinte minutos são suficientes em geral; servir immediatamente.

BOLO DE COCO

Batem-se muito bem oito gemmas com quatro chicharas de assucar; junta-se em seguida seis colheres de manteiga batida, e depois seis colheres de côco ralado, por ultimo 9 claras, muito bem batidas. Mistura-se tudo muito bem e junta-se depois quatro chicharas de farinha de arroz peneiradas com uma colher bem cheia de fermento inglez. Põe-se para assar em forma grande ou pequena untada com manteiga. Forno regular.



Grande chapéu de tublak azul real, guarnecido com uma fantasia de pennas do mesmo tom.

As mães dos grandes homens

ELISABETH BONICEL

No anno 1786, quando já se desenhavam as primeiras nuvens que iam trazer a revolução, André-Guillaume Guizot casava-se em Nimes, com uma encantadora jovem, Sophie-Elisabeth Bonicel.

Tinham entrado ambos no seu vigésimo segundo anno quando se realisou o casamento, no dia 27 de Dezembro, tendo tido o pastor que os casou bastantes difficuldades, porque a religião calvinista á qual pertenciam os novos esposos não gosava duma liberdade completa. Um edital real dava pouco tempo depois direitos aos protestantes francezes, mas os effeitos da medida não eram retroactivos e o acto de nascimento do futuro ministro François Guizot não foi registrado. A creança, que deveria ser um homem tão extraordinario, tinha nascido no dia 4 de Outubro de 1787.

Era linda a jovem mãe, mas mesmo que não tivesse esses encantos physicos não lhe seria infiel o esposo. Protestante austero, pertencendo a uma familia que tinha soffrido com as perseguições religiosas de outro seculo, contava diversos pastores entre seus ascendentes e desejava encontrar na jovem que seria sua companheira as qualidades de sensatez e de virtude que elle tinha admirado nas mulheres de sua familia.

Sua escolha não podia ser mais feliz. Sophie-Elisabeth não se contentava em ser bonita. Seduzia pela sua vivacidade, seu espirito e a profundeza de seu julgamento. Mas, educada num meio menos austero que seu noivo, não escondia seus gostos pela musica e a dança, onde obtinha grandes successos.

Trouxe para seu lar um genio alegre, um eterno bom humor que logo trans-

formou o esposo e fizeram deste casal um dos mais felizes da cidade.

Guillaume Guizot era tido como uma das mais bellas esperanças da advocacia. Um futuro magnifico lhe parecia prometido.

Mas a tempestade revolucionaria ia transtornar o lar desses dois entes tão profundamente unidos.

Não só é o
PURGANTE mais
EFICAZ e AGRADÁVEL
de tomar-se co-
mo também é o
PURGANTE
MAIS ECONOMICO
porque
com

1\$500

podereis
adquirir
uma latinha
de uma
dose
de

MAGNESIA S. PELLEGRINO

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS



Temos o prazer de apresentar a V. Exa. o esmalte que a beleza de suas unhas estava exigindo. É o novo esmalte **"Perola Oriental"**.

Faltava aos esmaltes para as unhas um ultimo segredo de perfeição que **"Perola Oriental"** acaba de descobrir.

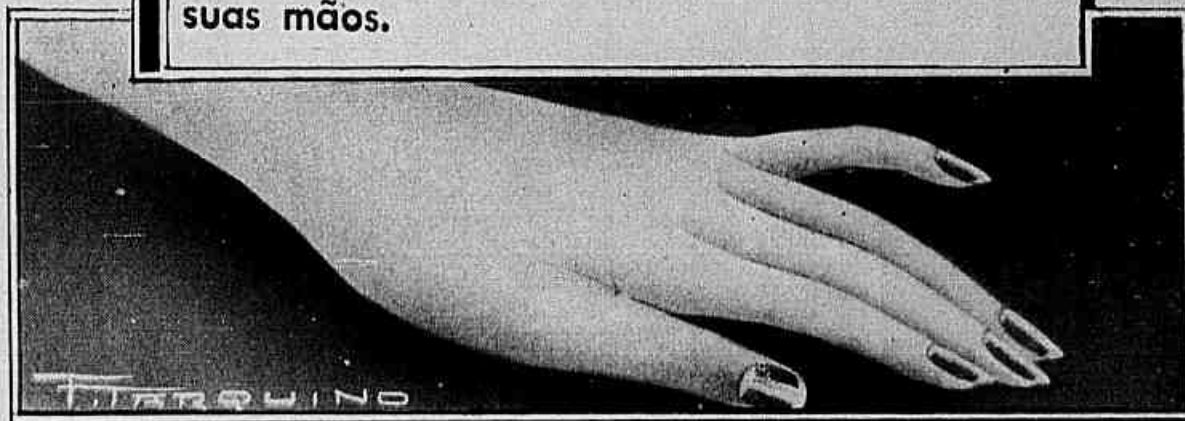
"Perola Oriental" não só chegou ao maximo de beleza nas suas tonalidades, como ao maximo de duração e de facilidade na maneira de ser applicado.

Os desejos mais exigentes da elegancia foram conseguidos com **"Perola Oriental"**.

Não estava V. Exa. satisfeita com o esmalte de suas unhas?

Tinha toda a razão.

"Perola Oriental" vem, agora, satisfazer, inteiramente, o que V. Exa. sempre desejou para a beleza maior e o encanto maior de suas mãos.



Os Jacobinos eram os senhores. O Terror, que invadia Paris, ia mostrar-se ainda mais cruel com a população do Centro. Em Nimes, sobretudo, as victimas foram numerosas.

Guillaume Guizot, um dos primeiros ameaçados, poudo fugir e durante algum tempo esconder-se. Graças á dedicação dos seus amigos, tinha conseguido um esconderijo que parecia seguro. Denunciado, foi preso, encarcerado na prisão da cidade e executado dias mais tarde, 8 de Abril de 1794.

Durante os sete annos de casada, tinha Elisabeth tido quatro filhos: Dahi em deante a viuva, que contava apenas vinte e nove annos, dedicou-se completamente á educação dos filhos que, só elles, lhe da-

vam a coragem de supportar seu immenso desgosto.

Garantem que, do dia em que seu esposo soffreu o supplicio até o 9 thermidor, recusou sahir de sua casa. Ficou em seu lar, não querendo inspirar a compaixão com seu vestido de viuva, mas derramou tantas lagrimas na sua solidão que, mais tarde, ella mesma confessou sua surpresa em não ter ficado cega. Só o

Ondulação permanente por Rs. 35\$000

Tintura desde Rs. 20\$000. Todas as côres.

Si o cabello da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a Casa do Cabelleiro **FRANZ**. — Becco Manoel de Carvalho 16 sobr. atrás do Theatro Municipal — Telephone 22-0911 —



A TRAGEDIA DOS CALVOS

NOVE PESSOAS SOBRE
DEZ DEIXAM CAHIR
SEUS CABELLOS

NO FUTURO NÃO
HAVERÁ MAIS
CALVOS



Não acredite que o seu couro cabeludo esteja completamente estéril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante.

Com o uso regular da Loção Brilhante

1. — Desapparecem a seborrhéa, as caspas e affecções parasitarias.
2. — Cessa a queda do cabelo.
3. — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
4. — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.
5. — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
6. — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

GRATIS

Senhores ALVIM & FREITAS

Caixa postal 1379, S. Paulo - Brasil

Peço-lhes enviar-me gratuitamente o folheto "A Saude dos Cabellos".

Nome.....

Rua.....

Cidade.....

Estado..... (R. S.)

Loção Brilhante

FERTILISA
O COURO
CABELLUDO

tempo domou aquelle desespero, e conseguiu calmar seu desgosto sem apagal-o. Resignava-se pensando: "Tudo farei para que meus filhos sejam dignos de seu pae". Não sabia como o conseguiria tão bem. Não somente essas creanças, educadas por ella, e que sempre puzeram seus conselhos acima de todos os outros, continuaram as virtudes paternas, mas o mais velho, François, juntou ainda a gloria que deveria um dia espalhar-se sobre todos os seus. Daquelle pae tão cedo roubado a sua familia, gostava de ouvir contar todos os seus actos, applicando-se a imital-o, na sua conducta como nos gestos. Tinha tomado por modelo aquella vida tão curta e no entanto tão cheia e tomou o compromisso de modelar a sua. Melhor ainda que seus irmãos, mais jovens que elle, comprehendia os sacrificios que a jovem mãe se tinha imposto. Com que coragem tinha jurado pagar ao centuplo todos os seus sacrificios!

Muito dedicada ao culto protestante, madame Guizot deixou Nimes para ir instalar-se em Genebra, afim de iniciar seus filhos na disciplina severa do ensino calvinista que, em França, não lhe parecia tão completo.

Genebra conservava nas suas escolas o forte cunho do culto instituido por Calvino: lá encontrou ella os professores que desejava. Mas sua vida não era facil, a Revolução tinha diminuido muito a pequena fortuna dos Guizot: para dar bons professores aos seus filhos, a viuva reduzia suas necessidades, fazia a maior economia.

Se a mãe usava sempre os mesmos

vestidos, se a meza era bastante frugal, os filhos no entanto assistiam ás aulas dos professores mais illustres. Tomavam lições de desenho, de equitação, de natação. Falavam correntemente o inglez, o allemão e um pouco de italiano. Emfim, conformando-se com os principios de Rousseau, então tanto em voga em toda a Suissa, madame Guizot quiz que seus filhos aprendessem um officio. Não se sabia mais que futuro teriam. A Revolução acabava de mudar a face do mundo... Muito poucas pessoas mais tarde souberam que Guizot, o homem de Estado, Guizot, o sabio politico, era graças aos conselhos de sua mãe um muito habil marceneiro.

Não teve aliás nunca necessidade de servir-se da sua arte. François adolescente mostrou grandes aptidões poeticas. A litteratura attrahia-o como um iman. Mas uma vez mais a vontade materna se impoz. Os tempos não estavam para as fantasias. Mme Guizot exigiu que seu filho fosse estudar direito em Paris. O filho obedeceu, e a mãe voltou para Nimes, sua terra, acompanhada pelo seu filho mais moço.

A partir deste momento, a carreira de Guizot desenhou-se. Conquistou rapidamente todos os postos, foi inscripto no tribunal... uma vida cheia de esperança abre-se diante delle. Tinha tido a occasião de ser apresentado a Stapfer, antigo ministro da Suissa em Paris. Agrada tanto que este o convida para sua casa e confia-lhe a educação dos seus filhos; mas isso não lhe tomava muito tempo, pois que Guizot poude continuar tranquillamente sua carreira.

Foi então que appareceram as primeiras obras de Guizot: "A Viagem á Espanha" e a "Historia da Decadencia". De Nimes a mãe segue os progressos e os triumphos do seu filho. E em seguida a ascensão continua sempre. A politica vae apoderar-se daquelle jovem que parece ter nascido para ella.

Mme Guizot, apesar da idade, fez muitas vezes a penosa viagem para ir ver o filho. Etapas por etapas, associar-se-ha ao triumpho do filho, que ultrapassou todas as esperanças. Sainte-Beuve traçou delle o seguinte retrato:

"Creio ver ainda (mesmo aquelles que tiveram a honra de a ver uma só vez não a puderam esquecer) a veneranda mãe com aquelle vestuario antigo e simples, com aquella physionomia forte, ternamente austera, que me fazia lembrar aquellas das mães de Port Royal que, na falta dum: Philippa de Champagne, um pintor mais delicado nos deu, essa mãe do tempo das Cevennas, para a qual ficou Guizot o filho mais dedicado e mais submisso... Creio vel-a ainda, naquella sala do ministerio onde apenas passava e onde representava a fé, a simplicidade, as virtudes subsistentes da perseguição e do deserto."

Mas as grandes glorias têm seus reversos.

Chegou o dia em que Guizot, tendo

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E o Tónico capilar das elites

E' a vitalisação científica, moderna, das celulas capillares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antictico, microbicida, contra CASPA E AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10\$000 A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.

cahido do poder, meio arruinado, foi obrigado a refugiar-se em Londres devido a uma outra revolução. Foi então que a admiravel mãe deu a completa medida da sua dedicação. Mais que octogenaria, se expatriou para vir trazer a seu filho infeliz os consolos da sua ternura. Voltando de Londres, murmurou:

"Agora posso morrer!..."

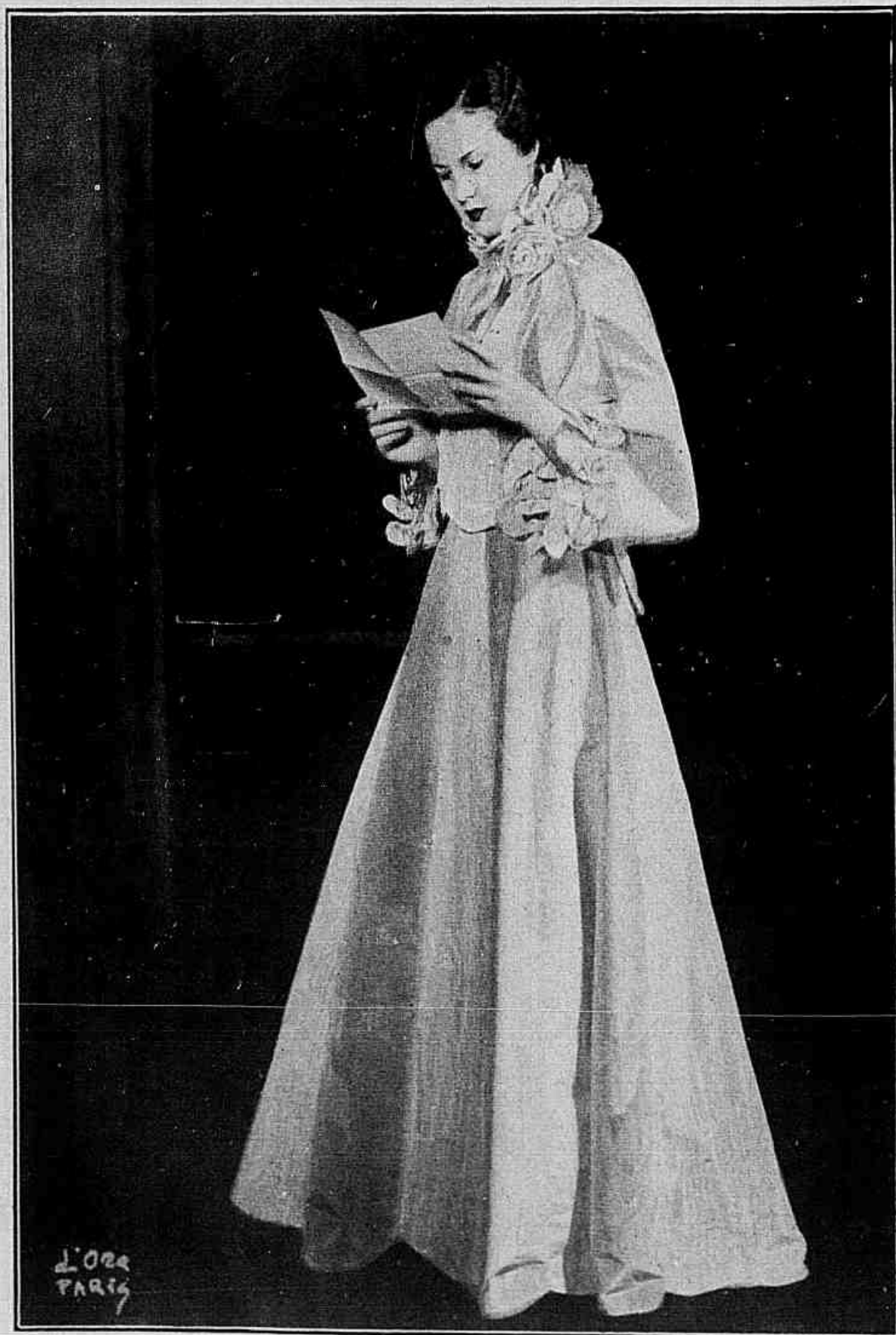
Falleceu, com effeito alguns dias mais tarde, no dia 31 de Março de 1848, feliz por ter podido, até o fim, estender sua protecção sobre o filho.

PARA ASSIGNAR
REVISTAS E
JORNAES

PROCURE

A ECLECTICA

AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
Rua São Bento, 11 - São Paulo

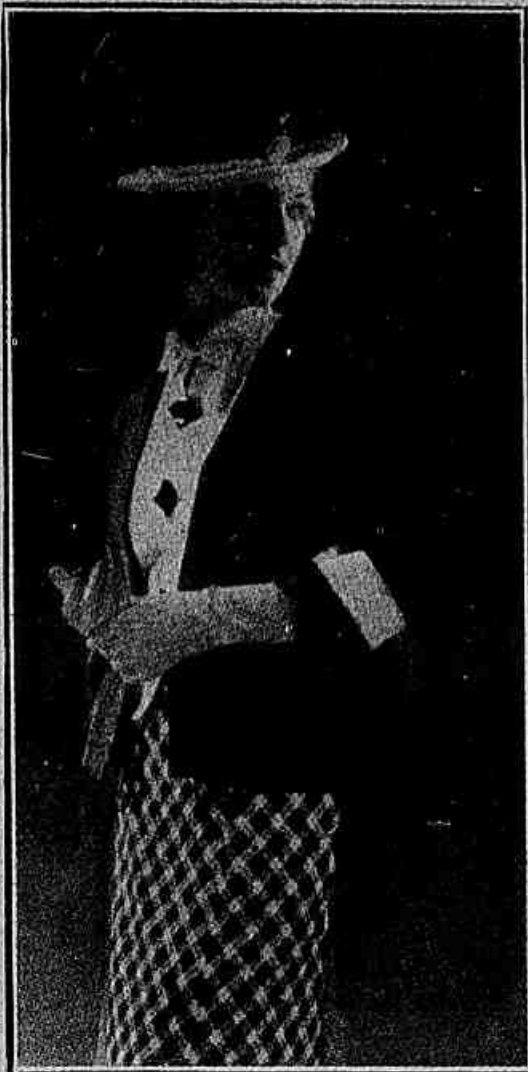


Toilette para a noite, de chamalote verde claro e rosa, guarnecida com rosas. Fita preta em volta do pescoço. Capa do mesmo tecido.

O que está na Moda



1 — Ensemble: saia e casaco de *djinsoie* preta, golla e plastron de *albelana* preto e branco. 2 — Tailleur de lã ou crepe verde tyrolez.



Saia de xadrez branco e marrom, casaco de *ljalop* marrom, collete de fustão branco com botões marrom.

OS TAILLEURS MODERNOS

Se a moda para o dia é prática, alegre, jovem, convindo perfeitamente para a mulher moderna, o mesmo não se pôde dizer da moda para a noite, com seu orientalismo e um certo exotismo, não permitindo uma certa liberdade de movimentos. Não se é

impunemente uma sultana, uma *Maharani*.

O costume *tailleur* classico nunca foi tão classico. Talhado como um *smoking*, com *revers*, botões e bolsos, como pôde elle no emtanto conservar um ar tão feminino? Apenas porque seus

detalhes são tratados sem severidade, com certa graça. Os tecidos accentuam este feitiço gracioso, os tecidos listados de branco e preto ou azul marinha, os de xadrez (*pied-de-poule*), as lãs com pintas ou xadrezinhos de *albène* branco, os jerseys.

Chanel tem predilecção pelo casaco não cintado nas costas, pela blusa branca, por uma golla, *revers* e punhos de fustão branco, que dão uma nota alegre aos *tailleurs* de tom escuro. Patou apresentou *tailleurs* classicos de tecidos cinzento escuro, com effeito de basquinha nas costas e como complemento um *canotier* amarello com pequeno véu cahindo sobre a nuca.

Molyneux e Maggy Rouff preferem para seus *tailleurs* os tecidos de xadrez; mas Molyneux emprega tambem as lãs nos tons pastelizados.

Os *tailleurs* classicos, compostos no emtanto de uma saia de um só tom e casaco de tecido de xadrez — ou o contrario — tendo o aspecto distincto dos costumes ingleses, são exe-

cutados para de manhã, mas sobretudo para os sports.

Creed, Knizé, O' Rossen empregam muito os tecidos de xadrez, de listas, de pintas, em lã, *albène* ou linho.

Echarpes amarradas no pescoço dão sua nota alegre. As blusas que acompanham são muitas vezes *chemisier*, de *surah* ou de fustão.

Louiseboulanger feminiza o *tailleur* classico com seus interessantes *jabots* e originaes blusas. Jodelle e Heim dão um aspecto de vestuario da tarde ao *tailleur* classico utilizando uma *jaillie* de *rayonne* de tom escuro. Lelong emprega um *surah* listado de azul marinha e branco.

O *tailleur* de fantasia é um dos elementos importantes desta estação. A



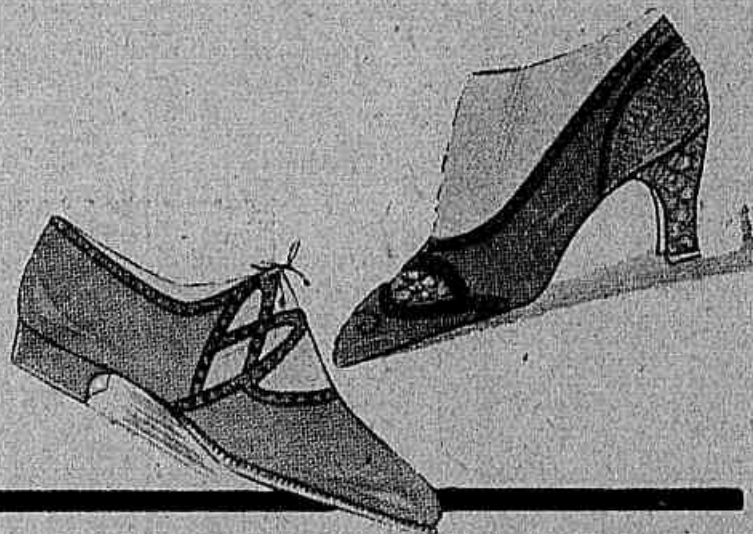
Tailleur de lã cor de mostarda; o casaco bastante ajustado fecha-se por meio de clips de box marrom. O cinto do mesmo box. Feltro marrom.

saia é larga, permitindo andar com passos largos; o cinto largo accentua o effeito de cintura mais fina.

Pensamento

A democracia não tem por base a lucta das idéias mas o respeito das convicções mutuas e o interesse do país, que deve estar acima de tudo.

E. HERRIOT



Tailleur de lã azul marinha, blusa de crepe branco com botões azul marinha. Canotier de panamá branco com a aba levantada e forrada por cima com o mesmo *gros-grain* azul marinha que guarnece a copa.



1 — Tailleur classico de lã de xadrez brique sobre fundo bege rosado, botões de pellica e echarpe de camurça. 2 — Manteau trois-quarts de tweed brique, a roda é dada por pregas que partem da pala.



OLHAR QUE FASCINA!

Os olhos de certas mulheres tem um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar dessas mulheres tem um brilho que perturba, atrai e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de seducção pôde

ser obtido immediatamente pelo emprego do Ondulador das Pestanas e dos Productos Rodal, Yildizienne e Mirabilia, de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o Grand Prix na Exposição do Centenario e noutras a que tem concorrido. Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua da Assemblêa, 115-1.º and. e Rua 7 de Setembro 166, Rio. Peça Catalogo gratis.



GOUNOD E O DR. FAUSTO



No palco da Opera de Paris: homenagem a Gounod, na noite de 31 de Dezembro, na 2.000.ª representação de "Fausto".

Foi festejada com grande fausto na Opera de Paris, no dia 31 de Dezembro do anno passado, a 2.000.ª representação do Fausto de Gounod. Todos os grandes artistas da Academia Nacional de Musica

de Paris fizeram questão de tomar parte, mesmo que fosse sómente nos côros para assim homenagear a memoria do grande artista; gruparam-se depois no palco, em volta do busto, para

render-lhe uma ultima homenagem.

A obra de Gounod foi representada pela primeira vez no "Theatro Imperial da Opera" no dia 3 de Março de 1869, em seguida no dia 19 de Março de 1869, no Theatro Lyrico, tendo realizado a mais bella carreira.

Ninguém ignora que a uma sciencia harmonica de primeira ordem junta-se grande intelligencia scenica, e os coloridos da orchestra apropriam-se engenhosamente aos diferentes caracteres dos persona-

lidade de Direito de Dijon, num livro muito curioso intitulado "Fausto através os annos" que acaba de ser editado, faz-nos seguir as transformações de Fausto através quatro seculos de historia litteraria. Offerece um resumo do que se poderia chamar a historia da sensibilidade intellectual dos Allemaes. O magico culpado e amaldiçoado, o estheta ambicioso, o "genio do mal", tumultuoso e apaixonado, o sobrehumano ou o homem integral segundo Goethe, o blasé romantico, o

Heine. E' antes de tudo a imagem multiforme e atormentada do homem inquieto e insatisfeito...

Notaremos aqui de tudo isso o que diz respeito ao verdadeiro Dr. Fausto. Porque a lenda formou-se em volta dum personagem vivo.

Quarenta annos depois da sua morte, condensou-se dentro de uma primeira forma litteraria bastante mediocre, mas que foi o ger-

men duma prosperidade extraordinaria...

Comtudo Fausto existiu, apesar dos dados positivos serem raros a seu respeito. Ignora-se as datas exactas do seu nascimento e da sua morte, mas deve ter cessado de viver um pouco antes de 1544. Sua patria tambem é incerta. Uns acham que nasceu na Hollanda, outros em Wurtemberg, outros ainda perto de Weimar, de Colonia ou Heidelberg. Estudou em

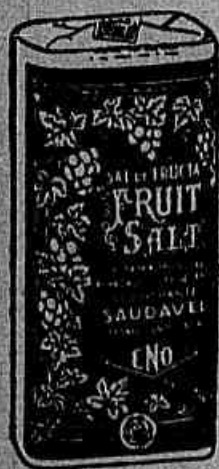


Esfregue MENTHOLATUM generosamente nas partes affectadas. Em breve o rapazinho se verá livre da irritação desagradavel e sua delicada pelle de novo ficará macia e lisa. Remedio caseiro usado ha 40 annos. MENTHOLATUM cura promptamente queimaduras, ferimentos, córtes e resfriados.



ELIMINE

as espinhas indiscretas



AS espinhas e os cravos enfeiam o rosto. Mas não é só: denunciam, indiscretamente, na maioria dos casos, perturbações digestivas, embaraço intestinal.

Os cosmeticos falham, porque atacam a consequencia. O Sal de Fructa Eno triumphou, pois combate a causa. Eno é um sal effervescente de gosto agradável e de grande poder anti-acido que estimula o trabalho intestinal e desintoxica o organismo, eliminando na raiz a causa maior das espinhas e cravos.

Use o Sal de Fructa Eno todas as manhãs. Eno não fórma habito. Mas habitue-se ao Eno.

SAL DE FRUCTA

ENO



A escriptorinha-piano sobre a qual o compositor trabalhava. A' direita, a cabeça do artista, por Franceschi.

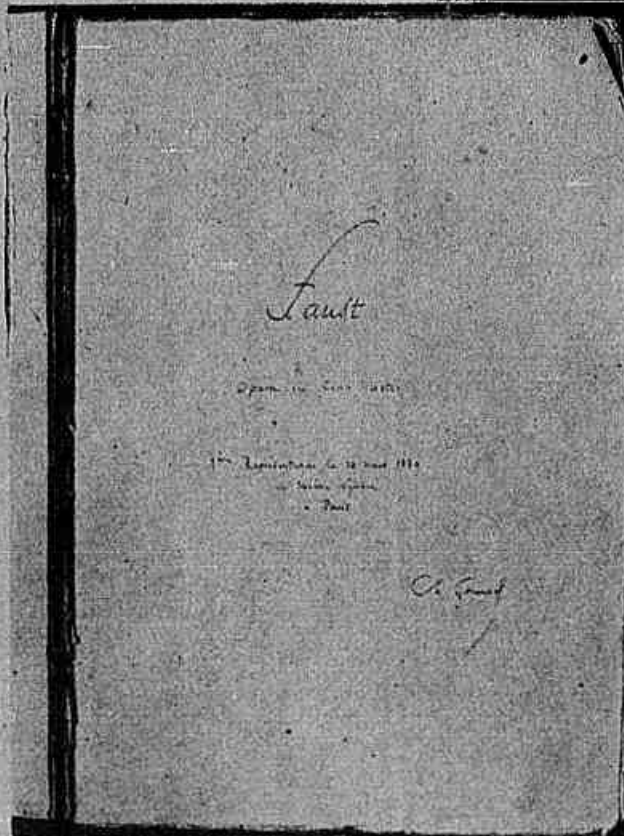
gens e á variedade das scenas.

Apezar de não ter sido mencionado, todos sabem que procede directamente do Fausto de Goethe. Mas este drama é um mundo sobre o qual se debruçaram innumerables commentadores, e Gounod interessou-se sómente com um episodio. Mas modificou de tal maneira o personagem de Fausto que este perdeu muito da sua significação. Por tal razão foi elle muito louvado, mas ainda mais censurado. Porém as metamorphoses de Fausto são tão numerosas que não se pôde censurar aquelle que o conduziu, com tanto successo, para a scena lyrica.

Uma escriptora, uma das raras francezas que conseguiram que lhes abrissem as portas do ensino superior, mlle Geneviève Blanquies, professora da Facul-

dade de Direito de Dijon, num livro muito curioso intitulado "Fausto através os annos" que acaba de ser editado, faz-nos seguir as transformações de Fausto através quatro seculos de historia litteraria. Offerece um resumo do que se poderia chamar a historia da sensibilidade intellectual dos Allemaes. O magico culpado e amaldiçoado, o estheta ambicioso, o "genio do mal", tumultuoso e apaixonado, o sobrehumano ou o homem integral segundo Goethe, o blasé romantico, o

utopista dum mundo melhor — Fausto é tudo isto, segundo a ideologia das

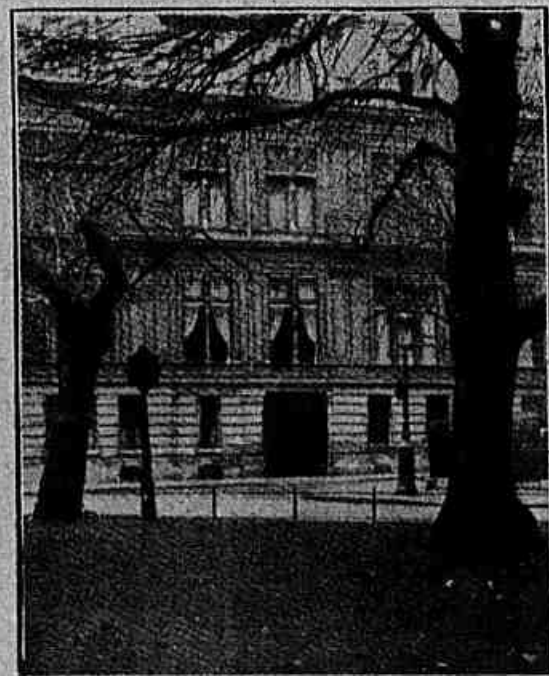


A capa do manuscrito de "Fausto".

diversas épocas e o temperamento de poetas taes como Marlowe, Lessing, Chamisso, Lenan e Henri



O orgão de Gounod, na residencia do artista em Paris, conservada como um museu piedosamente por sua filha, a baroneza de Lassus.



A casa na Praça Malesherbes, onde Gounod viveu até o fim da sua vida, actualmente seu museu.



1 e 2 — *Ensemble*: Capa e vestido de crepe marocain ou lã de fantasia, fundo branco com pintas vermelhas, guarnecido com babadinho plissado de crepe ou organdi branco. Botões vermelhos. 3 — Vestido de crepe ou de *voile* de fantasia, verde escuro com desenhos verde claro, as mangas e a gola de crepe ou *voile* verde claro.
4 e 5 — *Ensemble*: Saia e redingote de tecido diagonal, guarnecidas com pespontos e botões.

Sigam este Conselho se querem ter Dentes Claros e Brilhantes



Use o creme dental que remove as manchas

Agora, todos que têm dentes amarelados, de aspecto desagradável e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem torná-los alvos, brilhantes e atraentes com o Kolynos.

O resultado é imediato.

Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destrói os germens causadores da carie. Seus

dentes tomarão novo brilho e em pouco tempo estarão claros como nunca poderiam pensar. Certifiquem-se de que o Kolynos é muito mais eficaz.

Comecem a usá-lo hoje! É o mais económico — Um centímetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

Ouvi-o discorrer na hospedaria. Não castiguei sua petulância. Que me importam as maluquices dum estrangeiro?"

Alguns humanistas que

ton, Fausto teria sido apenas um feiticeiro vagabundo

e bem falante, tendo feito pacto com o demônio e

Wittemberg ou em Ingolstadt, estudou química em Cracovia.

Supõe-se que interrompeu seus estudos durante algum tempo, tanto por falta de dinheiro como por feitiço bohemio.

Em 1500, segundo uma menção do registro de inscrição da Faculdade de

Philosophia de Heidelberg, obteve o grau de bacharel em theologia, que elle transformou, depois, em título de medico para melhor deslumbrar os creduos. Fausto não tardou a retomar seus habitos vagabundos indo de cidade em cidade, procurando nas hospedarias e nos lugares pu-



blicos atirar pó nos olhos dos simples, para explorá-los. Numa carta tendo a data de 1513, escripta por um celebre humanista da época, amigo de Melanchton, Conrad Mudt, se lê isto: "Ha oito dias, veio a Erfurt um magico chamado Georgius Faustus, que é simplesmente um vaidoso e um louco. Sua arte, como de todos os adivinhos, não é seria. Os ignorantes admiram-no. Que os theologos se ergam contra elle!"

o encontraram deram também sobre seu caracter e aventuras indicações igualmente desfavoráveis. Em 1517, um abbade de Spanheim, J. Tritheim, apresenta-o como um nigromante vaidoso; em 1520 o principe-bispo de Bamberg pedia-lhe seu horoscopo; em 1532 processos verbaes attestam que elle foi expulso de Ingolstadt e de Nuremberg. Luthero menciona-o num dos seus livros. Segundo Mélan-



1 — Tailleur de lã listada bege e marron. Botões marron e écharpe azul vivo. 2 — Casaco de linho azul guarnecido com linho branco. 3 — *Ensemble*: vestido e capa-casaco de crepe cinzento claro.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatrizes e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRACA FLORIANO, 55 6.º andar — Rio
Cinelandia — Tel. 22.0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

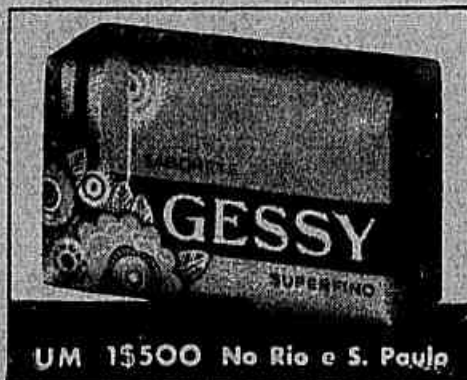
Cidade _____ Estado _____



Deante da

NUDEZ FORTE DA VERDADE...

Aqui os vestidos e as pinturas rão disfarçam. A pelle tem que ser bonita... E a sciencia já disse que, para a pelle, o melhor tratamento ainda é o uso da agua e de um sabonete puro e neutro que, desobstruindo os póros, permitta a respiração da epiderme. O Sabonete Gessy, deliciosamente perfumado, é puro e neutro, feito de oleos vegetaes de qualidade. Indispensavel á sua beleza, usado no banho diario e na hygiene do rosto, conservará, de verdade, a beleza da sua pelle. Companhia Gessy, S.A., fabricantes do Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia.



GRATIS! 2 0

Si desejar receber "Eva e Venus", conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, remetta este coupon á Cia. Gessy, S. A., Caixa 237, Campinas, com o seu nome e endereço.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR

habil em proezas mais ou menos mágicas, como a duma arvore um empregado duma hospedaria que tinha de mandar ficar em cima caçoado delle e outro que

se tinha recusado a dar-lhe de beber, ou então de deslocar rapidamente o queixo dos interlocutores que o estavam amolando.

Estamos longe do Fausto idealizado por Goethe! Na realidade o verda-

deiro Fausto, foi um personagem bastante instruido, mas sem caracter e que conseguiu uma popularidade que obtém facilmente os charlatães habeis. Uma especie de Cagliostro. Foi encontrado morto numa hospedaria, "o pescoço torcido, o rosto virado para as costas, como todos aquelles que são estrangulados pelo diabo", ao qual a lenda desde então decidiu que elle tivesse vendido a

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLOS

DR. A. PRUDENTE

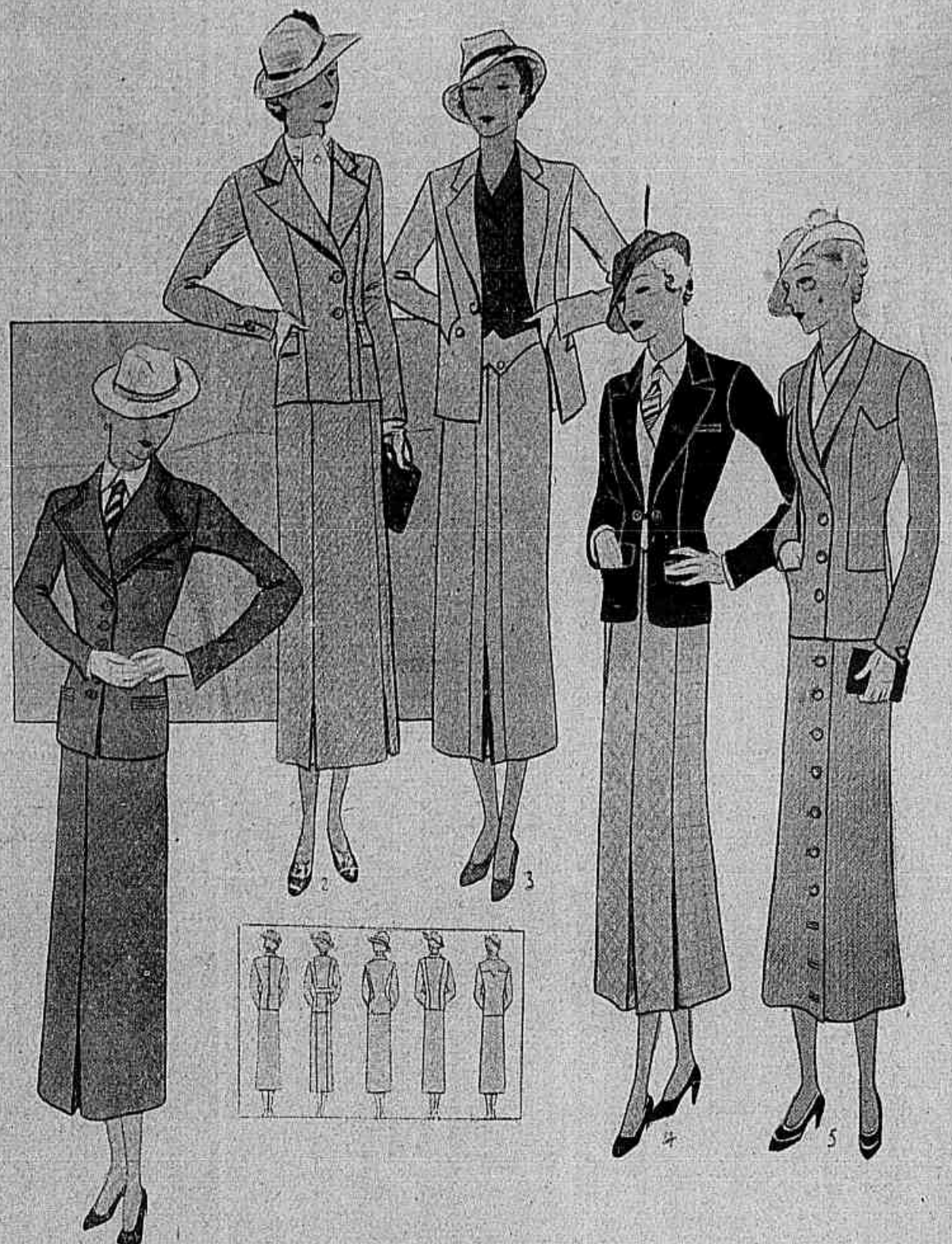
SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

alma por orgulhoso amor á vida e estimulado pela vaidade.



Ensemble: saia de shantung bege; o corpo e o manteau trois-quarts do mesmo tecido rouille.

TAILLEURS



1 — Tailleur de crepe marocain azul marinho, golla-revers e bolsos guarnecidos com pespontos. Botões de corozo e préga dupla na frente da saia. Este tailleur pôde ser executado em lã, linho ou algodão. 2 — Tailleur de tecido diagonal; o casaco um pouco ajustado fecha-se por meio de dois botões. Cinto do proprio tecido, não vindo até a frente. 3 — Interessante tailleur de flanela cinzento claro, saia com pala e dupla préga pespontada. Collete de fustão côr de laranja. Este tailleur pôde ser executado em linho ou fustão. 4 — Smoking preto, para ser usado com uma saia de lã de xadrez, duas prégas duplas na frente da saia; esses pannos cortados no sentido enviado do tecido. 5 — Tailleur de tecido de roupa de homem (de lã ou linho), a saia abotoada de alto a baixo. As applicações do casaco formam bolsos.

A ALEGRIA DE VIVER



LABORATORIO
RAUL LEITE - RIO

reside na saúde perfeita.
O perfeito funcionamento dos órgãos femininos reside no uso de
Ovariuteran

O REGULADOR IDEAL
LIQUIDO-COMPRIMIDOS
Contém os hormônios ativos do ovario.

A Elegancia no LAR

Quartos de vestir e de banho modernos



A condessa Jean de Polignac no seu quarto de banho.



O tritão que alimenta d'água o banheiro.



Banheira prateada, prateleiras de vidro sobre fundo de espelho, guarnecidas com bibelots de opalina rosa. Execução do architecto M. L. Sue, para a condessa de Polignac.

AS ONDAS CURTAS

Os agentes physicos obtiveram nestes ultimos annos um desenvolvimento consideravel. Os diversos ramos da physiotherapia offerecem uma série de novos recursos para a cura e para a suavização das misérias humanas.

Os raios X curam alguns cancers, a totalidade dos fibromas uterinos, as hemorragias uterinas, as tuberculosas externas, a asthma, as leucemias (especie

de anemia com produção consideravel de globulos brancos no sangue), a papeira ou doença de Basedow, etc.

A phototherapie (raios ultra-violeta, infra-vermelho, sol, luz colorida) melhora ou cura a anemia, as tuberculosas locais, o arthritismo, a chlorose, o lupus, a insufficiencia ovariana, etc.

Não falando do papel dos outros agentes physi-

cos, taes como o tratamento pela água, pelo calor, pelo frio.

A electricidade não é mais do futuro, como se dizia ha alguns annos; é o presente; é o meio therapeutico cujas experiencias quotidianas nos mostram a realidade das curas. Se a corrente galvanica, faradica, sinusoidal, se a diathermia de ondas longas encontram algumas indicações, o recém-vindo — a arsonvalisação de ondas curtas — já adquiriu um lugar de primeiro plano no tratamento de muitas doenças.

O que são as ondas curtas? Os phenomenos phy-

sicos que se manifestam em nós, sob a forma de luz, de calor, de electricidade, derivam dum mesmo phenomeno fundamental, do qual nascem: a vibração electro-magnetica do ether (o ether é o fluido que enche os corpos, os espaços, e que é o agente de transmissão da luz, do calor, da electricidade). Se as vibrações desse ether estão comprehendidas entre 3 milhões e 75 milhões por segundo, dão nascimento a ondas electricas; entre 400 e 700 bilhões, produzem luz; e, alem, radiações (raios X, radium). Por ordem de frequencia, teremos pois ondas hertzianas (T. S. F. ou utilização medica de alta frequencia), radiações infra-vermelhas, luz commum, ultra-violeta, raios X, raios gamma (radio). São todas manifestações duma mesma energia.



As ondas hertzianas utilizadas na T. S. F. teem comprimentos que variam de diversos kilometros, a 300 metros. As ondas da antiga diathermia, utilizadas na medicina, teem um comprimento de 100 a 600 metros. As ondas muito especiaes que constituem as ondas curtas podem collocar-se entre 30 metros e 80 centimetros.

O que é o comprimento da onda? Imaginemos um circuito electrico percorrido por uma corrente mudando de sentido 20 milhões de vezes por segundo. Sendo a velocidade da electricidade de 300.000 kilometros por segundo, um calculo simples mostra que cada

onda electrica terá por comprimento 30 metros. Essas ondas são chamadas curtas em relação ás outras. A uma maior frequencia corresponde uma onda mais curta.

As ondas curtas applicadas em medicina são muito penetrantes (o contrario da diathermia). Augmentam a temperatura central, sobretudo a dos ossos e do figado; a corrente circulatoria tende a estabelecer o equilibrio thermico por uma especie de refrigeração; de maneira que um abcesso no organismo é aquecido muito mais que os outros tecidos e os seus microbios podem ser mortos. Uma acção prolongada das ondas curtas produz uma febre de 40° a 41° (febre passageira), que é utilizada para o tratamento de certas doenças graves, taes como a paralyisia geral, a ataxia locomotriz, a doença de Parkinson, a hemiplegia (melhoras muito rapidas).

Em todas as adherencias peritoneaes, acalmam-se os phenomenos dolorosos e desaparecem as perturbações digestivas. Nos doentes do figado, as dores acalmam-se, a constipação intestinal desaparece; e, em alguns hydropicos recentes, o liquido desaparece. Os antrazes, furuncullos e os abcessos recentes abortam. A ausencia das regras, as regras abundantes com coalhos são favoravelmente influenciadas por este genero de trata-

As senhoras

para harmonisar com os nossos MOVEIS MODERNOS para todas as dependencias, TAPETES MODERNOS de todas as qualidades, RECOMMENDAMOS os nossos TECIDOS MODERNOS, de desenhos exclusivos, para decorações, e uma infinidade de artigos MODERNOS para adorno.

TUDO de qualidade inextinguivel e SEMPRE por preços acessiveis



a casa que merece a sua preferencia e lhe garante plena satisfação

65 RUA DA CARIOCA 67 - RIO

As melhores CHUPETAS E BICOS
"Ingrams London"



O quarto de toilette de madame Jacques Lebel, todo revestido de espelhos, com uma decoração cheia de fantasia, imaginada por Drian, destacando-se sobre um fundo de setim branco — uma verdadeira maravilha. Cadeiras e pés das mesas de metal, o tampo de cristal.

curtas effectua-se por um processo extremamente simples: basta colocar o doente entre duas placas, sem nenhum contacto, porque essas placas são afastadas

mento. Em certas arthritides, a inchaço e a dor desaparecem em algumas sessões. A nevralgia facial desaparece numas dez sessões. Certas sciaticas e lombagos cedem com as ondas curtas. Muitas metrites e salpingites são curadas por esta technica. As ondas curtas prestam relevantes serviços para a cura da pneumonia. A asthma melhora extraordinariamente por esta febre artificial das ondas curtas. Os allemães estão tratando os tuberculosos pulmonares por meio dessas ondas, e segundo consta com excellentes resultados. Na França, ainda não foi divulgada nenhuma melhora. Na surdez por otite sclerosa progressiva, obtem-se uma melhora sensivel. Os resultados tambem foram bons nas sinusites, amygdalites, corysas. Os obesos podem perder 500 grs. por sessão no seu peso.

A applicação das ondas



Meza de toilette de Lady Abdy, com um lindo espelho da época da Regencia com sua moldura de vermeil, os frascos e os candelabros tambem em vermeil, a meza de espelho e metal, as paredes forradas de espelhos e as cortinas singelamente de linho ciré branco.

INSTITUTO SCIENTIFICO ALLEMAO
CREMONA FUND. 1926

A DAMA ELEGANTE USA

Para pelle gordurosa
LOÇÃO MYSTICA
CREME DO DIA

Para pelle secca
COLD CREAM

Para pelle impura
POMADA CREMONA
AGUA COSMETICA

Tratamento geral
LEITE CREMONA
LEITE D'AMENDOA

S. PAULO
Av. Brig. Luiz Antonio, 306
A venda nas casas do ramo.

REPRESENTANTES
RIO. B. HORIZONTE. RECIFE.
BAHIA. CURITYBA. P. ALEGRE.

de 5 centímetros. O doente fica vestido. E os visinhos (perto) do medico vêem com surpresa suas lampadas accenderem pela influencia dessas ondas. Durante a sessão o medico tem de evitar tocar em qualquer objecto metalico proximo do aparelho, porque se queimaria.

O tratamento por ondas curtas não é uma panacéia, é preciso ser applicado nos casos in-

Mulheres da Actualidade

Novo officio feminino



Miss Dorothy Arzner.

As mulheres mostram-se cada vez mais aptas para todas as espécies de officios. Miss Dorothy Arzner, directora de films da Paramount, é ao mesmo tempo directora e operadora no mesmo film.

THE SOUROS — FONTES

O REVELADOR ELECTRO-MAGNETICO SCHUMFELL, patenteado pelo Governo Francez, maravilhoso aparelho que permite descobrir as riquezas escondidas no solo, fontes e nascentes d'aguas subterraneas, minas de carvão, petroleo, mineraes diversos, etc. Thesouros perdidos no solo ou escondidos em antigas moradias, filões de ouro, metaes preciosos, etc. etc.

Noticia gratuita - LE PROGRES N.º 168 - Pontcharra (Isère) - França

1 — Vestido preto com golla de fustão branco. 2 — Vestido de crepe de albene azul muito pallido. 3 — Ensemble de twill azul marinho com pintas brancas. 4 — Vestido singelo e muito pratico, marron claro; pespontos desenham a pala quadrada. Echarpe de tecido escocoz de tons vivos. 5 — Vestido de tweed pain brulé. Echarpe franjada e mangas pespontadas.

d'cados e com muito methodo. E' um meio poderoso de fornecer energia ao organismo, e, se não é sempre directamente activo, constitue muitas vezes uma ajuda extremamente preciosa. E' interessante observar, em quasi todos os doentes, a transformação do estado geral com augmento do numero dos globulos vermelhos, forças adquiridas, condições emfim para lutar contra a doença.



FRAGILIDADE

A belleza feminina é coisa fragil, pois repousa na saude do corpo e depende da quietude do espirito . . .

V. S. nunca conhecerá essa penosa obsessão de ter epocas irregulares e dolorosas, que desequilibram a sua vida, si confiar na FANDORINE

A FANDORINE é um producto opotherapico moderno que pelo alto valor de seus componentes, garantir-lhe-á um perfeito funcionamento de seus órgãos intimos, sem o qual não ha a verdadeira belleza

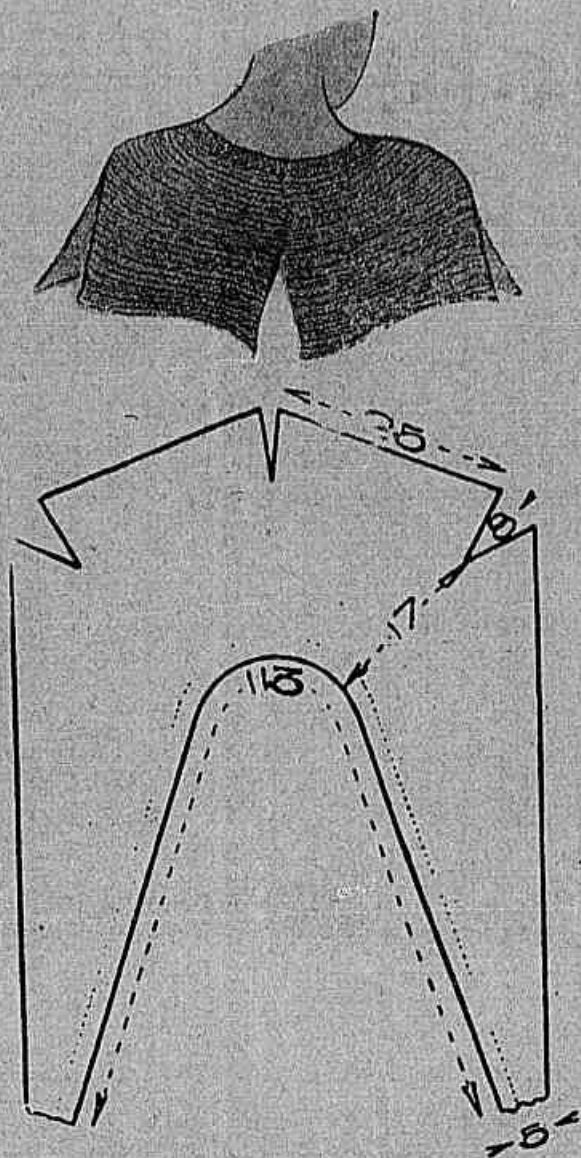
FANDORINE

facilita a formação — supprime as epocas difíceis ou dolorosas e evita os horrores da idade critica

Pecam o "manual de saude" — C Postal 624 - RIO

é um producto **CHATELAIN** A MARCA DE CONFIANÇA

CAPA DE TRICOT DE LÃ



O ponto empregado neste trabalho é o ponto de musgo: sempre pelo direito. Para a tira que forma a golla emprega-se agulhas de tricot mais finas que para o resto da capa.

Execução — Começa-se pela tira da golla, que se trabalha só; põe-se na agulha de tricot 5 malhas da lã que se escolheu para a capa; tricota-se no ponto de musgo até obter-se uma tira medindo 113 centímetros de comprimento.

Depois apanham-se do lado dessa tira com as agulhas mais grossas 1 malha em cada carreira e trabalha-se com o mesmo ponto de musgo as dez primeiras carreiras sobre todo o comprimento da tira; em seguida nas carreiras seguintes faz-se uma diminuição em cada extremidade, tomando juntas duas malhas.

A 17 centímetros de largura do hombro trabalhar a primeira ponta conservando depois das dimi-

nuições 18 centímetros de malhas na agulha (deixar as outras malhas á espera numa terceira agulha ou num grande alfinete de segurança) e terminar a ponta continuando as diminuições em cada carreira, sempre do lado exterior.

Fazer da mesma maneira a ponta do outro lado.

Separar em duas partes as malhas das costas e trabalhar cada parte numa altura de 8 centímetros.

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA

Comprimidos Vichy-État

3 e 4 Comprimidos para um copo de água.

TODAS AS PHARMACIAS

Apanhar em seguida as malhas de cada extremidade das frentes para exe-

cutar no ponto de musgo num comprimento de 20 centímetros no lado direito

e num comprimento de 60 centímetros no lado esquerdo.

Para evitar doenças e ter uma casa asseada



Empregue o methodo LYSOL para a completa limpêza e desinfecção da casa. Dessa forma se livrará de muitos aborrecimentos e trabalhos.

O LYSOL ao mesmo tempo que limpa, destróe os germens. Esses perigosos germens que espalham a gripe, a febre typho, a dysenteria, a febre amarella, a variola, etc., occultam-se nos recantos escuros, dentro das fendas do soalho, nos corrimãos das escadas, nas cadeiras, emfim, em todos os objectos expostos ao contacto das mãos.

A mais rigorosa limpêza que se faça com sabão e agua, não destróe esses germens. Mas, quando se põe uma colher (das de sopa) de LYSOL num litro d'agua, todos os germens serão aniquilados. O LYSOL é, de facto, uma estupenda defêza para o lar!

Não deve esperar até que a doença penetre inesperadamente no seu lar! A partir d'hoje mesmo, comece a usar o LYSOL.



"Lysol"
MARCA REGISTRADA
DESINFECTANTE

● RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.

Fabricado por Schülke & Mayr, A. G., Hamburgo, Alemanha
EMBALAGENS ECONOMICAS DE 100 GRAMMAS — 250 GRAMMAS — 1000 GRAMMAS



Vestido para a noite, que foi baptizado de "Côte d'Azur". Executado em crepe da China de fantasia, bordado com lentejoulas.



Foutreau de setim preto. Rosa pallido as flôres que guarnecem a cabeça e o decote na frente.

Origem de nomes e termos usados

Dublin — Segundo certos historiadores, Dublin seria a *Eblana* mencionada por Ptolomeu. O que é certo é que a cidade foi fundada por homens do Norte, numa época afastada, no lugar ocupado actualmente pela

Pestanas nitidas Olhar brilhante **Cilion**

MOURA BRASIL

Cosmetico para escurecer, dar forma e tonificar as pestanas - Dá lindo brilho ás palpebras, expressão ao olhar, desenvolve os cílios, combate os terçóes e todas as inflamações.

A venda nas perfumarias, pharmacies e drogarias

Deposito geral: RUA URUGUAYANA, 35 - RIO



capital da Irlanda; encontra-se mencionada sob o nome de *Baile Atha Cliath* (a cidade do vau das grades) ou de *Dubh-Linn* (pantano preto), depois por corrupção *Duffin*, *Dyvelin*, e enfim *Dublin*. A importância desta cidade data

das invasões dinamarquezas, no século IX.

Dublin está admiravelmente situada na embocadura do Liffey, na bahia de Dublin, no mar de Irlanda. Conta actualmente 390.000 habitantes.

Ilha Socotora — Ilha do mar das Indias, pertence aos Inglezes.

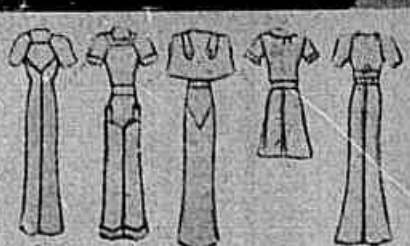
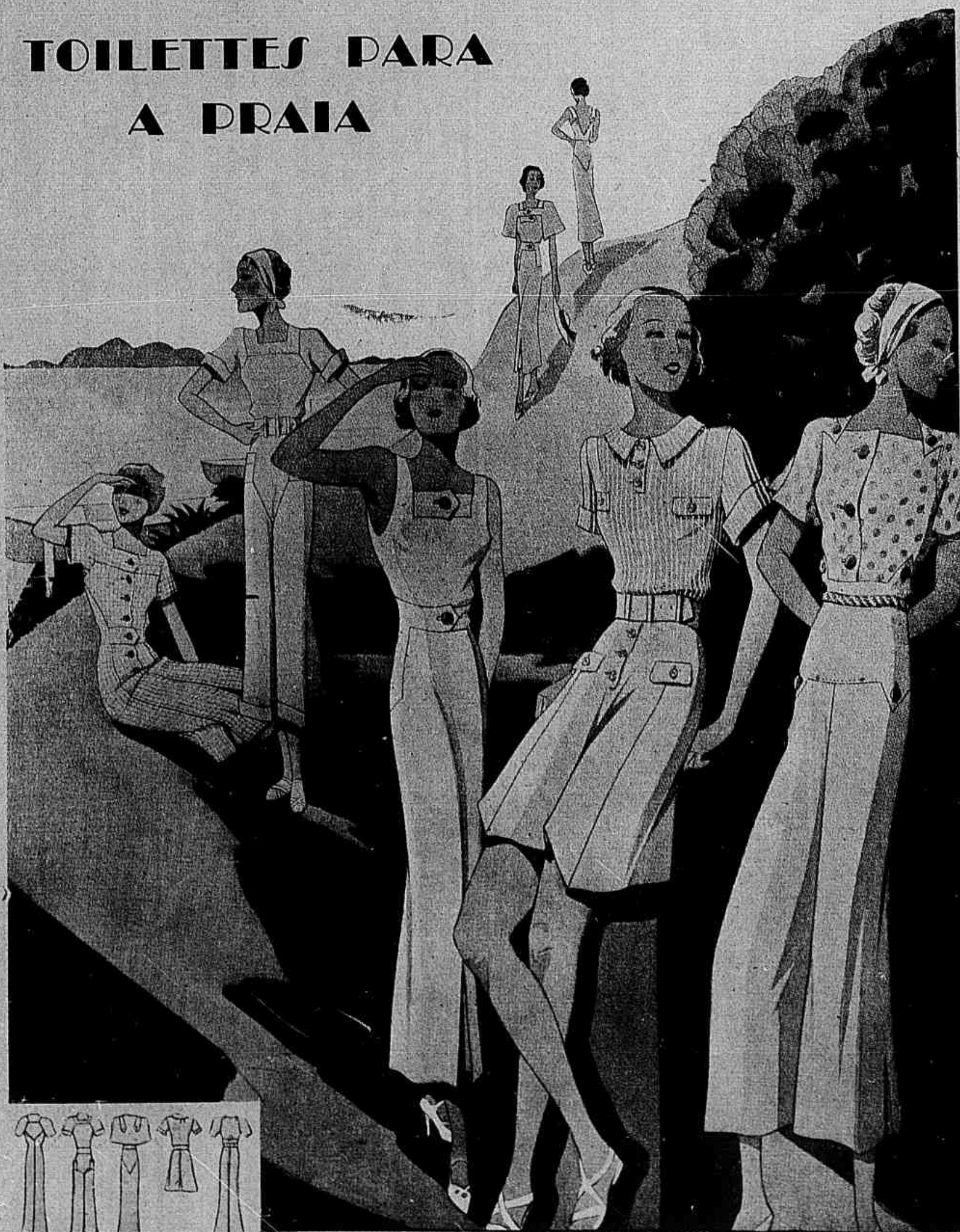
Seu nome, em sanscrito *Sukalara dvina*, significa "ilha muito feliz."

De forma alongada, tem

130 kilometros de comprimento e conta 12.000 habitantes. Exporta tamarras, rebanhos, manteiga e incenso.

As andorinhas são mais fieis ao seu ninho que o homem á sua casa.

TOILETTES PARA A PRAIA



1. — Vestido de linho de xadrez vermelho e branco, botões vermelhos.
2. — Pyjama de linho branco, com bolsos applicados e largo cinto de camurça branca.
3. — Vestido decotado de linho ou fustão; completa-se por uma capa do mesmo tecido.
4. — Short de linho branco guarnecido com botões de madreperola. Blusa de linho listado de branco e azul. Largo cinto de camurça branca.
5. — Calças largas de linho branco, blusa de linho branco com pintas verdes e botões verdes.

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALPANDEGA, 172 - RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA - SCENA MUDA
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Rabello — O meu rouge *Rosita* não só imprime aos lábios um colorido delicado, como tem a vantagem de conservar-se todo o dia, evitando o inconveniente de ter de aplicar a cada momento o rouge gorduroso, que engrossa os lábios. O mesmo rouge serve para as faces. O colorido dos lábios e das faces ganham a harmonia da cor da saúde. Que desagradável contraste o de um rosto pintado de cor de tijolo e os lábios vermelhos e gordurosos! Encontra na casa Bazin todos os meus preparados.

Monica — Depois dos vinte annos cada mulher deve praticar a massagem do rosto para a conservação da frescura da pelle. Os benefícios da massagem com meu *Crema de Massagem* já hoje se não discutem, pois a medicina a adoptou e utiliza. A ruga não passa de uma atrophia no tecido cellular da epiderme. A massagem consiste em provocar uma reacção sanguínea no local em que se constituíram essas atrophias. Unte as extremidades dos dedos com o *Crema de Massagem* e decalque a pelle com as pontas dos dedos no sitio

da ruga durante dois minutos.

F. M. — Para extinguir a papada faça a massagem com as costas das mãos untadas de creme desde o queixo em direcção ás orelhas.

Wanda — Para corrigir a oleosidade da pelle e contrahir os póros excessivamente dilatados applique, depois da massagem com *Crema de Massagem*, de manhã e á noite, compressas de agua quente misturada com *Loção dos Cravos*, na proporção de uma chicara de agua para uma colher da *Loção dos Cravos*: os resultados deste tratamento são quasi immediatos.

P. de Valdo (S. Paulo) — Quando as manchas são superficiaes desvanecem-se com o uso de compressas quentes de agua de *Pó de Massagem* e *Loção para os Cravos* na proporção de uma colher de chá da loção em cada chicara de *Agua de Pó de Massagem*. Applique ao deitar o *Crema de Massagem* e o *Pó de Lyrion*. Mande-me o seu endereço a fim de lhe enviar o meu prospecto.

Mme. M. T. — A electrolyse não é uma operação

dolorosa. A destruição é radical. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. Avenida Atlantica 898.

Alba — Experimente o *Crema Neve* e o meu *Pó de Arroz Hygienico*.

E' muito provavel que a irritação da sua pelle provenha do pó de arroz que está usando.

Porque não vem vê-me?

Com a minha tintura pode retocar apenas a parte embranquecida do cabello. Minha tintura castanho fica muito bonita.

O cabello conserva o brilho.

SELDA POTOCKA

Pensamentos

Para que a vida seja grande e cheia, é preciso pôr o passado e o futuro. Nossas obras de poesia e de arte, é preciso fazel-as em homenagem aos mortos e pensando naquelles que vão nascer. Participaremos assim do que foi e do que será.

ANATOLE FRANCE

Accumulemos em nós todas as recordações de felicidade, mesmo as mais pequeninas.

SAMAIN



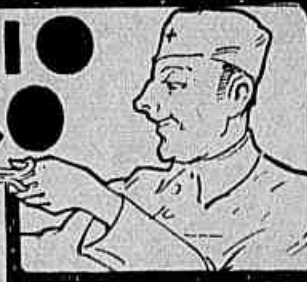
Ensemble: saia e capa de faille azul marinha; a blusa do mesmo tom de tecido gaufré. Chapéu de Louise Bourbon.



"Le Papillon" é o nome que Marcelle Roze poz neste chapéu, de palha shantung, preta. Guarnecido com um laço de pellica envernizado.



CONSULTORIO ODONTOLOGICO



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22-6200.

Gonçalo Miranda (Minas Geraes) — E' preferivel o trabalho de chapa.

Carlos Krin (S. Paulo) — Deve ser.

Salustiano Gualberto (S. Paulo) — Procure, ahi, o dr. Luiz Pannaim, especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar.

Dario Morado (Amazonas) — Irritação medicamentosa.

Xilole Purez (Amazonas) — Os trabalhos executados com o Resorvin dão-nos a impressão de dentes e gengivas naturais.

C. Lima (Rio) — Muito commum nas pessoas de certa idade, apparecendo tambem nos moços.

Ernesto Duarte (Rio G. do Sul) — Tratamento recalcificante.

Zilfa Guedes (Minas Geraes) — A minha consulente cose muito e tem o

habito de cortar a linha com os dentes, razão por que está com as faces mordentes dos incisivos centrais qual uma serrilha.

Felix de Almeida Jorge (Minas Geraes) — Remova a obturação e submeta o dente a tratamento.

Gelille (Rio) — Deve procurar seu dentista quanto antes.

Darly Munhoz (Alagoas) — 1.800\$, aproximadamente.

Noemia Coelho (Amazonas) — Deve submeter a região a exame de raio X.

Lopes Junqueira (Minas Geraes) — Bochechos frios com
Acido tannico... 4,0
Tintura de iodo... 2,0
Agua de hortelã... 500,0

Tértules (Espírito Santo) — Deve procurar remover todos os depositos de tartaro, antes de qualquer intervenção.

Julio Bollo (Minas Geraes) — Ha muita differença. Não confundamos alhos com bugalhos.

Wenceslau Peixoto (Rio) — Tome 2 comprimidos em agua assucarada, meia hora antes das duas principais refeições.

Zozimo Pereira (Pernambuco) — Nem sempre.

Bento Lima das Neves (Rio) — Deve ser.

Rila Buarque (Santa Catharina) — Não.

Q. I. O. (Alagoas) — Grato pela gentileza do convite.

Arnaldo Mendes (Rio) — Para cliente faltoso não ha dentista que satisfaça.

Si o amigo não se interessa pelo seu trabalho, faltando ás consultas como confessa, como exigir rapidez no trabalho?

O seu dentista tem razão.

ALEXANDRINO AGRA

ESTA' A' VENDA O

ALMANACH

**15º
ANNO**

1935



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

**NOS PONTOS
DE JORNAES**